GRATIS

VOTADO O ABONO AO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

ANO XLIV — Rio de Janeiro, sábado, 17 de setembro de 1955 — N.º 15.115

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: JOEL MAGALHÃES
Número avulso: Cr$ 2,00

ACESA A LUTA NA ARGENTINA

SOBREVOADA À TARDE A PLAZA DE MAYO

Bombardeamento das fôrças revolucionárias

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Corre o boato de que foi prêso o antigo ministro das Relações Exteriores, Sr. Juan Bramuglia.

Tropas para Cordoba

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Tropas do exército embarcaram na estação Presidente Perón, completamente equipadas e armadas, com destino, ao que se presume, a Cordoba.

Bombardeio das fôrças rebeldes

BUENOS AIRES, 16 — (AFP) — A aviação leal ao govêrno está bombardeando as fôrças rebeldes — anunciou às 15 horas e 5 minutos o Rádio do Estado.

(Conclui na 8.ª página)

Professor Bernardo John Zondeck

Preito do Brasil a Zondeck

Médicos, obstetras e ginecologistas de todo o Brasil homenagearam, ontem, na Associação Nacional de Fertilidade, o famoso cientista israelita, prêmio "Nobel" de Medicina, professor Bernardo John Zondeck. O cientista, radicado há anos

(Conclui na 2.ª página)

327 versus 27

Até ontem à tarde, já haviam sido entregues trezentos e vinte e sete boletins de subscrição da Sociedade Anônima (Emprer S. A.) que os empregados da emprêsa A NOITE estão organizando para alugar, com direito a opção de compra, os respectivos bens.

Havia, nesse conjunto, as assinaturas de empregados de A NOITE, da Rádio Nacional, da Editora A Noite, da Fábrica de Tintas Vitória e de "O Estado", de Niterói.

Foram entregues, também, boletins recusando a subscrição. Mas êsses em número muito menor: apenas vinte e sete.

Empregados de A NOITE estiveram, ontem, com o deputado João Machado, cuja atenção pediram para dois

(Conclui na 2.ª página)

Bernadete retorna ao Recife

Surpreendentemente, A NOITE recebeu informação segura de que a professora Bernadete Xavier Gomes regressará, segunda-feira próxima, em companhia de sua irmã, Pepita, e do médico assistente Wal-

(Conclui na 2.ª página)

Votado, à noite, o abono

Finalmente, na sessão noturna de ontem, os vereadores decidiram votar o projeto 105-A referente à abertura de créditos solicitados pelo prefeito, inclusive o que trata do

(Conclui na 2.ª página)

Duas gerações num tocante colejo. Guerreiros de ontem e um guerreiro de amanhã! Hugo tem apenas quatro anos, mas talvez já pertença à geração da paz

Café estável, agora

NOVA IORQUE, 17 (AFP) — Sob o título "Os preços do café em vias de estabilização mais ou menos nos níveis atuais", o Jornal do Comércio publicou, ontem, um longo artigo em que se diz: — "A tendência futura (cotações do café) é ainda obscura, mas é evidente que o excedente previsto (da produção) não constitui uma ameaça tão grande quanto se afirmou, inicialmente, para os preços".

(Conclui na 5.ª página)

O juiz aposentado Amaral de Oliveira aponta, numa gravura antiga, o local da redação e oficinas do "Pregoeiro Constitucional"

Primeira constituição do Brasil: história

(Reportagem de SYLVIO DA FONSECA — Fotos de FRANCISCO CAMPANELLA Neto)

No dia em que se comemora a promulgação da Constituição vigente, talvez não seja inoportuno recordar uma das fases históricas que o Brasil viveu, quando travam seus governantes de adaptar a lei das leis às realidades nacionais.

Foi o que a muitos aparece como sendo o Golpe de 1832, no qual um grupo de representantes da Câmara redigiu e tentou a aprovação de uma nova Constituição. Seria a reforma e não a revolução.

Essa nova Carta Magna, ultrapassou os tempos como sendo a Constituição de Pouso Alegre.

Evidentemente que se torna difícil compreender que, num país como o nosso, de tão grande extensão territorial e, ao tempo mais do que hoje, com o seu govêrno centralizado na capital, surgisse naquela cidadezinha — vila, então, do Sul de Minas — a codificação das aspirações nacionais.

Tudo, porém, tem sua explicação e foi revendo velhos arquivos em Pouso Alegre e na resi-

(Conclui na 5.ª página)

O estandarte da cidade de Pouso Alegre

Três de outubro: feriado

(Texto na segunda página)

Ainda não silenciaram os canhões de La Sierra

(Reportagem de PETRONILHA PIMENTEL — Fotos de ZEZÉ)

O nosso herói é cumprimentado pelo ministro da Guerra, de cuja compreensão espera o amparo, como ex-expedicionário que combateu de fato

Ontem à tarde durante horas a fio, os alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, comandada pelo general Rosas Nepomuceno, assistiram a uma de suas mais arrojadas demonstrações de artilharia.

Quatro mil tiros foram despejados pelos 40 canhões de dois Grupos do 1.º Regimento de Obuses-105, 1.º

(Conclui na 2.ª página)

O EXÉRCITO CUMPRIRÁ SUA MISSÃO

— "O Exército está preparado para cumprir a sua missão de defesa da integridade da Pátria, das Instituições, da Lei e da Ordem" — declarou, ontem, o ministro da Guerra, general Henrique Lott, nas demonstrações realizadas, ontem, em Gericinó, pela Artilharia do Exército, como complemento ao curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Disse mais o general Lott, referindo-se às escolas técnicas do Exército, que êsse mesmo Exército se revela capaz de desempenhar sua missão e nossos oficiais estão no nível dos oficiais dos Exércitos mais modernos do mundo.

Trigo: meio milhão

Tôdas as providências já foram tomadas para que não se repita o escândalo do trigo-papel, segundo declarações formuladas a A NOITE pelo Sr. Olmiro Amado, diretor do

(Conclui na 5.ª página)

Campanha Brasileira de Educação

A professora de Metodologia da linguagem do Instituto de Educação, Srta. Nizia Nobrega Leal, prontificou-se a dirigir o curso de preparação das professoras voluntárias da Campanha Brasileira de Educação. Na foto, quando dava a primeira aula, num edifício da avenida Rio Branco

Bulganin apenas resfriado

MOSCOU, 17 (AFP) — Uma alta personalidade do govêrno soviético declarou, hoje, à "France Presse" que o presidente do Conselho, marechal Bulganin, sofria simplesmente de um leve resfriado com um pouco de febre. Provavelmente o marechal voltará ao seu trabalho, amanhã e em todo o caso tomará parte nas negociações com as delegações finlandesa e da Alemanha Oriental, nos dias vindouros. Sua ausência no aerodromo por ocasião da chegada do senhor Paasikivi e do Sr. Gro-

(Conclui na 5.ª página)

Interpelação do P.S.D. aos chefes trabalhistas

O presidente do Comitê Nacional Pró Candidatura do sr. Juscelino Kutibschek, embaixador Francisco Negrão de Lima, interpelou ontem os altos dirigentes trabalhistas a propósito do telegrama enviado aos Diretórios Estaduais do PTB, onde se recomendava "especialmente" a candidatura do sr. João Goulart à vice-presidência da República, não obstante aludisse "ao esfôrço em favor dos nossos candidatos".

(Conclui na 2.ª página)

CAFE-SOCIETY: — "Aconteceu" hoje o aniversario natalicio do sr. Henrique Dodsworth "acontecendo" também o seu 1º aniversário de brilhante administração à frente da Caixa Econômica.

O repórter — E quantas velinhas no bolo de aniversário?

Dodsworth — ..."Depois eu conto".

(Charge de ALVARUS)

Cidadãos serão chamados

O ministro da Guerra aprovou o Plano Geral de Convocação para o serviço militar, referente ao próximo ano de 1956. No interêsse geral, divulgamos abaixo os itens principais do Plano de Convocação. Serão convocados: — Os cidadãos da classe de 1937; os das classes anteriores, mas ainda em débito com o serviço militar; os que tenham optado pela nacionalidade com menos de 30 anos, cujo brasileira, entre 7 de junho de 1954 e 7 de junho de 1955; os brasileiros naturalizados, com

(Conclui na 2.ª página)

Querem participar do sistema multilateral

A Embaixada da Bélgica comunicou ao Itamarati o desejo dos governos belga e luxemburguês de participarem do sistema multilateral de comércio e pagamentos, já estabelecido entre o Brasil, a Inglaterra, a Holanda e a Alemanha.

O Ministério das Relações Exteriores está transmitindo aos demais países participantes daqueles acordos o desejo dos referidos governos, providência inicial para o estabelecimento das negociações.

A APURAÇÃO, HOJE — Nova apuração do concurso para a escolha da "Rainha dos Comerciários" será feita hoje, em presença das candidatas e pessoas interessadas. Os trabalhos terão início às catorze horas, em nossa redação. Aproximando-se a etapa final do certame, cresce cada vez mais o entusiasmo entre as candidatas. Duas lideram o concurso, desde as apurações iniciais: Lucia Meira e Wilza Pereira da Silva. Maria Ramos Figueiredo, que se vê acima, está disputando a liderança, procurando alcançar as duas mais votadas. Colocada em quinto lugar, Maria alimenta esperanças em obter o primeiro lugar

Geral o combate à raiva

Prosseguindo na campanha de vacinação intensiva, contra a raiva, o Departamento de Veterinária da P. D. F. iniciará, a partir de segunda-feira, os trabalhos na 4.ª zona, que abrangerá o centro e as zonas norte e sul da cidade. Para a execução da tare-

(Conclui na 5.ª página)

A marcha Didu será gravada

(Texto na segunda página)

Preparando professoras para alunos dos morros

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)

Fatos do dia

- *Missa cantada, competições esportivas, entrega de medalhas. Hoje, aniversário do Instituto Benjamin Constant.*
- **O Chile vê passar, hoje, a grande data de sua independência.**
- **Emilia Corrêa Lima. A bonita "Miss Brasil de 1955", esperada, hoje, nesta capital. De Fortaleza.**
- **Produtores de leite. Vão reunir-se. Tomara que produzam alguma coisa de bom, para os consumidores.**
- *Juscelino percorrendo cidades mineiras. E Jango foi ao seu encontro.*
- **Plano de eletrificação, Territorio fluminense. Assinado acôrdo entre os governos estadual e federal.**
- *Numeração "por metro". Resultará da revisão que vai ser feita nos prédios, em Niterói.*
- **O Vasco enfrentará, hoje, em Belém do Pará, o quadro do Paissandu. Com Ademir. Regresso, segunda-feira.**
- *Foi na cabeça... Fazia propaganda eleitoral em carro do Estado. Mas Jânio demitiu o diretor geral do Departamento de Produção Industrial.*
- **Posição de sentido.. Os proprietários de imóveis e a velha Lei do Inquilinato. Sugestões ao Congresso.**
- *Sessão extraordinária. Supremo Tribunal Federal. Convocada pelo ministro Linhares. Causas em pauta. Depois de amanhã.*

B. M.

Roda viva

HERON DOMINGUES

★ UNA RISPOSTA AL TEMPO!

IO DIRÈ: Vita difficile non è quella delle "miss", ma quella del giornalista che, senza quello che dire è obbligato a inventare una storia qualunque, rubando a un paese la nazionalità della più bella delle sue donne. Hai capito, paesano?

● VITA DIFICILE! Impressionantes mentiras acabam de ser publicadas pelo semanário italiano "Settimo Giorno", que está circulando. Na sua página 4, sob o título "Vita Difficile della Miss", a publicação fala sôbre "as complicações que ameaçaram acabar com a eleição de Miss Brasil 1955 realizada no Rio de Janeiro". Meu péssimo italiano permitiu que traduzisse o seguinte trecho: "As desordens começaram quando entrou no salão onde se realizava o concurso, Miss Brasil 1954, a alemã naturalizada brasileira, Martha Rocha. O público, vendo-a aparecer na sala, reclamou a sua reeleição para 1955. Isto é contra o Regulamento do concurso e portanto Martha Rocha, que foi a segunda colocada no concurso de Miss Universo do ano passado, permaneceu na sala como simples espectadora. Mas a confusão máxima foi gerada pela decisão do júri de eliminar do concurso a principal favorita: Miss Rio de Janeiro, isto é, Elvira Wilberg, devido à sua indiscutível origem alemã. Finalmente, apaziguados os tumultos, foi possível proceder à eleição da Miss, desta vez uma brasileira autêntica: Emília Correia Lima, do Estado do Ceará".

A VOZ DE HELENA DE LIMA e o piano de José Luiz, não são as únicas atrações do Jirau, que agora também tem o violino de Leopoldes e, como sempre, a comida de Sylvia e os doces caseiros da amiga Lígia.

● LIDO

O COLUNISTA ainda não foi assistir, mas pode informar, através de entendidos que foram conhecer, que o espetáculo do Lido de Paris ora no João Caetano é uma verdadeira maravilha. As 260 pratas da poltrona são plenamente compensadas.

★ ELEIÇÃO E PROGNÓSTICOS

A MEDIDA que se aproxima o dia do pleito, assanham-se as pitonisas. E pesquisas, falhas naturalmente, são citadas a todo o momento. Entretanto, quem tem as antenas apuradas percebe as tendências e mutações do eleitorado.

Agora, por exemplo, está se registrando, no país inteiro, melhora sensível da posição do sr. Milton Campos como candidato à vice-presidente da República. Ainda ontem, num jantar de 26 pessoas, realizou-se um escrutínio secreto. Venceu um candidato à presidência que não é o nome que encabeça a chapa onde está o sr. Milton Campos. E êste obteve 22 votos. As notícias de Minas são de molde a fazer acreditar que o panorama se modificou substancialmente. E no Rio Grande do Sul, também. Nesses locais já não deve ganhar com tanta margem de segurança quem pode ganhar.

☆ HORA DECISIVA (II)

A HISTÓRIA que envolvia uma hora decisiva para Carlos Machado, um dos donos da noite carioca, sofre uma guinada de 180 graus. Gostaríamos de desenvolver o tema, se o contrato com o Copacabana Palace tivesse sido assinado. Mas tudo foi adiado para depois do carnaval de 1956. Carlos Machado então apresentará no "Golden Room" um dos seus famosos espetáculos, talvez o mais luxuoso e deslumbrante de sua carreira, mas decisivo não há dúvida para a vida noturna carioca. Porém, quanta coisa poderá acontecer até lá. Até a possibilidade de reabertura do jôgo, no ano próximo, é um fator que vem mudar tôdas as perspectivas das noites do Rio. De qualquer forma, enquanto essas coisas não acontecem, Carlos Machado prepara o seu próximo "show", no Night and Day a estrear em meiados de novembro, cujo título será adotado através de sugestões dos cronistas. E fica andando de um lado para outro, fumando 60 cigarros por dia, sonhando com o "show" do Copacabana: "Uma viúva muito alegre". Possivelmente embarque para Paris em fevereiro, a fim de trazer uma das viúvas, pois serão duas, uma antiga, a autêntica, e outra moderna; assim como serão dois Danilos. E desfilarão no "show" do "Golden", as músicas de Lehar na sua interpretação original e na moderna, tudo isso numa reunião de côres e sons alucinantes. "Uma viúva muito alegre", provável título, do "show", de qualquer forma, marcará uma época na carreira dêsse homem e indicará novos rumos para a vida noturna do Rio, tão abandonada pelas autoridades de turismo.

★ ELEIÇÃO E ENTÊRRO

O sr. Plínio Salgado mostrava-se visivelmente fatigado, quando retornou ao Rio na quinta-feira, procedente do interior. Fisionomia abatida, mas entusiástica e confiante, o antigo chefe nacional dos integralistas desabafou para os amigos que o aguardavam, com aquêle sotaque do interior de S. Paulo:

— Puxa vida! O pessoal me elege dia 3 mas me enterra dia 4...

☆ AMÁLIA

A GRANDE Amália Rodrigues, de cabelos curtos, bem mais gordinha, à noite passada no Sacha's (naturalmente com o sr. Seabra). Na mesa, outra beleza d'além mar — Cidália Meireles.

★ DISCUSSÃO

AO AMANHECER, no fundo da "boite", dois vultos gesticulavam. Pareciam discutir. Estavam sentados, o que não chamou muito a atenção. Eram Jacinto de Thormes e Ibrahim Sued.

Bernadete retorna ao Recife

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

demir Lopes, à capital pernambucana. A decisão brusca tomada, deve-se ao fato — segundo esclarecimentos prestados pelo dr. Waldemir Lopes — de que a jovem ora internada no Hospital Mário Kroeff se recusara a submeter-se a delicada intervenção cirúrgica, que consiste na abertura do tórax para verificar as possibilidades, ou não, da extração do seu pulmão direito, já atingido pelo câncer.

A professora Bernadete deverá partir em avião da VARIG, às 7,30 horas, do Aeroporto Santos Dumont. Todavia, ainda esperam os cancerologistas que a assistem convencê-la de ficar e se deixar operar, mesmo, não havendo sido obtida a resposta dos seus pais ao telegrama que lhes dirigiu ontem, naquele sentido, o diretor do Serviço Nacional do Câncer, professor Ugo Pinheiro Guimarães.

O presidente da República pusera à disposição, para o transporte dos genitores de Bernadete, um avião especial da FAB. Acreditam ainda os especialistas pernambucanos que a professora norte-riograndense, já no Recife — caso falhem os esforços que estão sendo feitos para retê-la no Rio — no seu meio afetivo de família, mais favorável, portanto, venha a aceitar, finalmente, a solução considerada como última tentativa da ciência médica para recuperá-la.

Prosseguirá com mais vigor a campanha de A NOITE

Em declarações prestadas a A NOITE, o médico Waldemir Lopes adiantou que, não obstante a concretização da medida assentada ontem, à tarde, para a volta de Bernadete, ao Recife, segunda-feira próxima, a «Campanha do Cruzeiro», encetada por êste vespertino e a Rádio Nacional, irá redobrar de entusiasmo e vigor.

— A vitoriosa campanha ganhou as escolas, repercutiu mesmo profundamente no seio da opinião pública da capital da República — afirmou o Dr. Waldemir — e nós esperamos que, com êsse espírito e essa decisão de trabalhar em benefício dos cancerosos nordestinos, a generosa iniciativa ainda conquiste maior ressonância. Esse espírito e essa decisão são, em síntese magnífica, a própria bandeira que Bernadete desfraldou no Brasil e que está colhendo tão bons frutos».

PACIFICO CATUCA POR BAIXO...

Ainda não silenciaram os canhões de La Sierra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD

G. O.-155, uma Bateria 75 da Divisão Aeroterrestre e mais os Canhões Automáticos antiaéreos.

Êsses exercícios foram proporcionados aos alunos do Curso de Artilharia da E.A.O. como encerramento de instrução técnica de sua arma, no planejamento e execução do tiro.

Os exercícios

Inicialmente, o general Oscar Rosas Nepomuceno da Silva comandante, diante da carta topográfica da zona de operações, fêz uma exposição minuciosa do tema que se ia levar a efeito.

Concluindo, relembrou que naquela data e hora, a 16 de setembro de 1944, a Artilharia da Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália dava o seu primeiro tiro contra o inimigo. Teceu, por isso, elogios aos nossos bravos soldados, dizendo da significação da data e convidando seu colega, general Floriano de Lima Brainer, ex-expedicionário, para revelar aos presentes o que foi a atuação dos nossos homens naqueles arriscados feitos.

O general Brainer passou a discorrer com a mais viva emoção os fatos que tanto interessavam aos alunos da E.A.O. Fêz referências aos mínimos detalhes durante os quais evocava a valentia, o arrôjo e o espírito de combatividade e patriotismo das nossas fôrças. Não se esqueceu de relembrar o sepultamento dos brasileiros mortos em pleno campo de luta, ao lado dos inimigos, quando as dificuldades da própria campanha não permitiam o transporte de corpos para a retaguarda. Por fim, enalteceu a brilhante atuação do comandante da FEB e de sua infantaria, bem assim os feitos da A.D. da mesma Fôrça.

Fala o chefe do curso

Terminada a sua oração, foi o general Brainer efusivamente cumprimentado pelo ministro da Guerra e demais autoridades presentes, passando o general Rosas a palavra ao coronel Roberto, chefe do Curso de Artilharia da EAO que soube conduzir com rara habilidade, diante do mapa topográfico, o desenrolar dos exercícios na vastidão do campo de onde subiam nuvens de fumaça.

E, precisamente, às 14,22 horas, quando já se encontravam no pôsto de Observação no morro do Engenho, o ministro da Guerra, generais, todos os instrutores e alunos da EAO, jornalistas e pessoas convidadas, inclusive um grupo de alunos da Escola de Estado Maior, na encosta do Monte Alegre, o ex-cabo Adão Rosa puxava o tirante da sua querida peça Bastione que há 11 anos manejava com eficiência e brilhantismo, era repetido o brilhante feito de La Sierra.

Fala o cabo Adão

Entre alguns dos canhões que ajudaram a nossa primeira vitória nos campos de batalha da Europa, fomos encontrar, ontem à tarde, no grande exercício de tiro, assistido pelos alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, nas matas de Gericinó, um crioulo que, a par de sua modéstia e simplicidade, não deixava de ser a figura mais destacada naquele momento.

Trata-se do cabo ex-combatente, Adão Rosa da Rocha, o famoso apontador da 4.ª Bateria do 1.º Regimento de Obuses (Regimento Floriano) ao qual pertence agora a histórica peça que deu o primeiro disparo para destruir um observatório inimigo na região de Monte Bastione, peça esta que tomou, de logo, o nome simbólico de Bastione.

La Sierra, como sabemos na palavra autorizada do marechal Mascarenhas de Morais, foi "um dos pontos decisivos para a tomada de Monte Castelo".

E era Adão, na época, o C-1 da Bateria, de acôrdo com a simbologia do Regimento, cabendo-lhe, por isto, a gloriosa oportunidade de dar a primeira demonstração de fôrça bélica da Artilharia brasileira, contra o perigoso inimigo.

Bom guerreiro não desiste da luta

E não ficaram ali, nos campos sangrentos da Itália, os feitos inesquecíveis do humilde brasileiro. Todos os anos, precisamente no dia 16 de setembro, êsse pracinha, ainda fanático pelos ideais que o levaram à luta, fez questão cerrada de reviver seu memorável gesto. Assim é que procura, uma vez por ano, nessa data, o comandante do regimento a que pertence o seu inesquecível Bastione, para exigir como justo privilégio, seja êle executor do primeiro tiro.

É uma forma — diz êle — de poder reviver as nossas glórias.

E, com os olhos brilhantes, explica:

— "Meu famoso Bastione não pode nunca silenciar neste dia em que todos os brasileiros relembram os feitos da FEB".

Fizemos questão de manter uma palestra rápida, antes mesmo do início das manobras, com o nosso herói.

E, assim, colhemos a entrevista que se segue:

— Perguntado sôbre suas maiores emoções de guerra, respondeu-nos:

— "Foi uma das minhas maiores emoções o primeiro tiro que dei para mostrar ao inimigo que brasileiro também sabe lutar para vencer. Todos nós ficamos contentes quando soubemos, mais tarde, ter aquele tiro produzido rápido efeito. Justamente às 14 horas e 22 minutos do dia 16 de setembro de 1944.

E continua:

— Pretendo hoje comemorar mais uma vez, e comemorarei todos os anos enquanto vida e saúde tiver. Por isto, aqui estou firme, como o Pão de Açúcar, afagando o meu canhão na certeza de que, mais uma vez êle dará a todos nós a oportunidade de uma recordação como prêmio aos nossos esforços.

No que respeita à sua vida como civil, é um pouco dolorosa a história de Adão.

Perguntamos-lhe quais as suas atividades, lá fora, e êle nos respondeu contente, ainda, em que o govêrno possa ampará-lo

— Sou casado, tenho três filhos e moro em Jacarépaguá com minha mãe. Infelizmente ainda vivo procurando emprêgo, pois trabalho como biscateiro nos botequins. Já tenho pleiteado diversos lugares até como gari da Prefeitura. Mas ainda espero que as autoridades me dêem o lugar que mereço. Acho que não trabalhei em vão durante 3 meses efetivos na guerra. E sou um sujeito de sorte. Imagine que estive perto de uma posição da Bateria, quando uma granada alemã explodiu e os estilhaços chegaram a atingir o escudo superior esquerdo da peça que eu manobrava. Foi sorte ou não foi? E depois, para compensar o grande susto, outra bela emoção:

"A vitória de Monte Castelo!"

Mas o que muito admiramos no garboso ex-pracinha foi, justamente, seu otimismo, sua persistência, sua crença imorredoura de que não adiantam desânimo nem revolta contra ninguém. É questão apenas de oportunidade e a sorte não lhe falta nunca.

Ontem, por exemplo êle teve não apenas a felicidade de reviver o feito, afagando seu estimado canhão. Coube-lhe ainda o ensejo de ser o alvo da nossa curiosidade e de todos os jornalistas presentes a quem, numa espécie de desabafo, pôde fazer suas confissões. Em seguida foi levado à presença do ministro da Guerra, ostentando suas medalhas e um laço verde-amarelo na lapela.

O general Lott, muito compreensivo e, sobretudo humano, apertou-lhe a mão efusivamente enquanto os fotógrafos faziam fotos que passarão à posteridade.

Crítica do ministro da Guerra

Após os agradecimentos do comandante da EAO, o ministro da Guerra, general Lott, fêz a crítica dos exercícios. Iniciou sua oração retificando o conceito emitido pelo general Brainer sôbre a capacidade de nossos oficiais e fêz um histórico de como o Exército começou a se desenvolver com o primeiro contato de oficiais brasileiros com os seus colegas estrangeiros. Recordou que um pequeno grupo de oficiais, entre os quais citou Klinger, Leitão de Carvalho, Lima e Silva, Borba de Moraes, Pantaleão e outros, adquiriu na Alemanha conhecimentos modernos de artilharia que os transmitiram aos seus colegas. Traduziram manuais técnicos de que se utilizaram durante vários anos os nossos oficiais, que muito tiveram a lucrar aprimorando os seus conhecimentos militares.

Mais adiante, disse o general Lott: Em 1919, assisti a um exercício aqui em Gericinó, orientado por oficiais alemães. Em 1920, chegou ao Brasil a Missão Militar Francesa, chefiada pelo general Gamelin, composta de brilhantes oficiais instrutores.

O cabo Adão Rosa, ostentando suas medalhas honrosamente conquistadas na luta, fala à reportagem sôbre sua vida e suas aspirações

«O meu famoso «Bastione» nunca poderá silenciar», Declarou o cabo Adão, ao retirar o tirante da peça para fazer fogo e comemorar o grande feito

A marcha Didu será gravada

Afastados os temores de incompatibilizar-se definitivamente com a sociedade carioca, o cantor Jorge Veiga por motivo de imperiosa necessidade doméstico-financeira, está inclinado a gravar a "Marcha do Didu", cuja edição, em disco, estêve suspensa cêrca de um mês.

As razões que estão quebrando as resistências do sambista são o casamento de sua filha, marcado para breve, necessitando para suas celebrações dos 65 mil cruzeiros que, calcula, deveria render a música. Outro motivo é o interêsse de vários cantores populares pela composição chegando a insistir com Miguel Gustavo para que lhes permita gravar a «Marcha do Didu».

Conforme se noticiou, dias antes de ser gravada a marcha, foi o cantor Jorge Veiga procurado por amigos do Sr. Carlos Eduardo de Souza Campos que lhe pediam evitasse cantar a música porque tratava desrespeitosamente o cavalheiro em questão. Mais tarde modificou-se parte dos versos mas as resistências à sua gravação prosseguiram, deixando o cantor indeciso.

Agora, conforme declaração de Jorge Veiga há duas correntes formadas, pró e contra a marchinha.

O Sr. Miguel Gustavo, seu autor, encontra-se impaciente com a irresolução de Jorge Veiga. Sabe-se que vai dar ao cantor popular um prazo para que se decida. Findo o mesmo convidará outro cantor (possivelmente a Jorge Goulart) para colocá-la com sua voz no comércio.

Tem anunciado, ainda, o Sr. Miguel Gustavo, que tenciona para depois do carnaval fazer a gravação de um «long-play» de parceria com Antonio Maria sôbre motivos da sociedade carioca. Três músicas que serão incluídas na gravação são desde já conhecidas: «Café Society», «Marcha do Didu» e uma valsa que terá como tema central o cronista Jacinto de Thormes e o fundo musical de um seu programa de rádio que é o refrão: «miau».

Três de outubro: feriado

Esclareceu o presidente do Tribunal Superior Eleitoral que, de acôrdo com o que estabelece o artigo n.º 80 da lei n.º 2.550, de 27 de julho de 1955, o dia 3 de outubro foi declarado feriado nacional, isso para facilitar aos eleitores o cumprimento do seu dever cívico.

Interpelação do P.S.D. aos chefes trabalhistas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

Descontentamento

A expressão "especialmente o nosso valoroso presidente, senhor João Goulart", consignada no despacho-circular distribuído por todos os diretórios estaduais, desgostou sobremodo o comando da campanha juscelinista, tendo o próprio presidente do Comitê se dirigido por ofício aos dirigentes petebistas, exigindo uma "explicação ou melhor interpretação do texto", que está assinado pelo Sr. Souza Naves.

Responde Baeta

A explicação foi dada ontem mesmo às pressas pelo Sr. Baeta Neves, no impedimento formal do Sr Souza Naves. A resposta foi lacônica. Limitou-se o Sr. Baeta Neves a ressaltar, que na expressão nada existia de "preferencial" nem muito menos o sentido que a susceptibilidade do comando pessedista registrou. Foi apenas um "rascunho" de despacho que posteriormente teria sido modificado. Informou mais o vice-presidente do PTB, que no instante em que respondia à interpelação do PSD, estava redigindo um novo despacho (cuja cópia anexou) para todos os Diretórios Regionais, onde os senhores Jango Goulart e Juscelino Kubitschek são recomendados em igualdade de tratamento.

Revide

Fontes ligadas às hostes trabalhistas revelam, no entanto, que o despacho que provocou a interpelação do Comitê Juscelinista nada mais foi do que um revide do PTB às propaladas manifestações pessedistas de "cristianização" da candidatura do estancieiro gaúcho.

327 versus 27

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

pontos do projeto em realização: os bens de A NOITE, locados e vendidos aos empregados, são, pelo decreto-lei n.º 9.610, inalienáveis; e as ações ordinárias, de acôrdo com o projeto de estatutos, são intransferíveis para outros que não os próprios empregados.

Pediram também a atenção do deputado pessedista, autor do requerimento de informações sôbre a nova Sociedade, para a preferência, na distribuição das ações, aos empregados mais antigos, com tempo de serviço superior a dez e quinze anos, não podendo os que contarem menos de cinco anos de trabalho subscrever mais de um mês de salário em ações.

Novas sugestões

O Superintendente das Empresas Incorporadas comunicou, ontem, ao pessoal que, durante os próximos sete dias, receberá sugestões sôbre o projeto de Estatutos, para debatê-las e encaminhar ao Ministério da Fazenda.

Carrazoni e Vieira de Melo

Entre os subscritores de ações, figuram dois redatores de A NOITE, ex-superintendentes das Empresas Incorporadas: André Carrazoni e Antonio Vieira de Mello.

Votado, à noite, o abono

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

pagamento do Abono ao funcionalismo municipal. Quarenta e dois (42) vereadores responderam à chamada nominal, votando a favor trinta e dois e contra dez.

Das centenas de emendas apresentadas, na sua maioria majorando as dotações constantes do substitutivo, muitas foram rejeitadas e outras aceitas pelo plenário. Com a votação do projeto de Abono, o funcionalismo municipal poderá receber o benefício ainda êste mês, cujo pagamento corresponderá apenas ao mês de agosto e os dias de julho. Quanto ao pagamento de setembro, segundo apuramos na Secretaria de Administração, será feito com os vencimentos de outubro.

Preito do Brasil a Zondeck

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD

em Israel, é o célebre criador da "reação Zondeck", que efetua o exame prévio da gravidez.

A reunião foi presidida pelo ginecologista Campos da Paz Filho, pioneiro da fertilidade no Brasil e criador do plano de estabelecimento de um Instituto de Fertilidade, nesta capital.

Batalha de tempos imemoriais

BOLONHA, Itália, 17 (U. P.) — Os arqueólogos italianos acreditam ter encontrado vestígios de uma batalha travada entre romanos e cartagineses no ano 218 AC, perto desta cidade, e na qual pereceram 40.000 homens.

As obras de excavações no lugar denominado Gazzola, perto de Bolonha, foram suspensas em virtude do mau tempo. Nesse lugar foram encontradas várias tumbas romanas de valor histórico.

NOVE MORTOS

SANTIAGO, 16 (AFP) — Nove mortos e trinta feridos, dos quais alguns gravemente, tal é o balanço de um desastre ocorrido ontem de manhã quando um trem colheu um ônibus ocupado por operários. O acidente verificou-se entre Tiltil e Polpaico, na linha Santiago-Valparaiso.

Morreu Leopold Amery

LONDRES, 17 (United Press) — Aos 81 anos de idade, faleceu hoje o Sr. Leopold Amery, um dos fundadores do Commonwealth Britânico. Amery desempenhou numerosos cargos nos gabinetes britânicos, entre êles o de secretário das Colônias. Apesar da infelicidade que o enforcamento de seu filho John — acusado de traição — trouxe à sua família, gozou sempre de prestígio como um dos maiores estadistas veteranos da Grã-Bretanha. John Amery foi executado por efetuar propaganda anti-britânica na rádio de Berlim, durante a segunda guerra mundial. Outro de seus filhos, Julian, é atualmente membro conservador do Parlamento. A carreira de Leopold Amery foi freqüentes vêzes comparada à de Winston Churchill.

Cidadãos serão chamados

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD

menos de 30 anos, cujo ato de naturalização tenha sido publicado no "Diário Oficial" entre 7-6-54 e 7-6-55. A seleção para tôdas as fôrças armadas, será realizada nas seguintes épocas:

— Seleção do Contingente, entre 20 de setembro de 1955 e 10 de dezembro de 1955, nos municípios tributários. Incorporação: entre 7 e 20 de janeiro de 1956 nos locais que forem fixados pela autoridade competente. Segunda época de incorporação: entre 7 e 20 de junho de 1956, nos locais designados pela autoridade competente.

O Plano Geral de Convocação ressalta que serão declarados insubmissos os convocados que, selecionados e designados para incorporação, deixarem de se apresentar nos prazos e locais que lhes tiverem sido fixados; os que tendo se apresentado no local e prazo fixados, se ausentarem antes do ato oficial da incorporação. Entende-se por convocado designado para incorporação o cidadão da classe convocada para prestar o serviço militar que, submetido à seleção, fôr julgado apto para incorporação.

Serão incluídos no excesso do contingente a ser incorporado os convocados na seguinte ordem de prioridade: arrimos de família; trabalhadores na indústria extrativa de carvão mineral, empregados em trabalhos relacionados com a exploração e refinação do petróleo ou empregados na Companhia Hidroelétrica do São Francisco, se no exercício da função desde 20 de março de 1955; funcionários das vias férreas, das Comissões de Estradas de Rodagem, do Serviço de Navegação da Bacia do Prata e do Departamento dos Correios e Telégrafos (radiotelegrafistas, carteiros, mensageiros, condutores de malas, telegrafistas, teletipistas e outras consideradas essenciais); os que sejam alunos das Escolas de Formação de Técnicos Agrícolas, reconhecidos pelo govêrno, e homens indispensáveis à lavoura; os que, na seleção, não atinjam os limites mínimos para ela fixados, exceto os insubmissos; os filhos de hansenianos.

A expedição de certificados de terceira categoria aos componentes do excesso do contingentes da classe de 1937 e aos dispensados de incorporação será feita a partir de 31 de dezembro de 1956.

PODE RECEBER A DOAÇÃO

O presidente da República assinou decreto, autorizando o Serviço do Patrimônio da União a receber a doação de um terreno que faz o município de Inoqui, Estado do Rio Grande do Sul, destinado à utilização pelo Ministério da Guerra.

A NOITE
PRAÇA MAUÁ N.º 7
Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-secretário: LINCOLN MASSENA
Gerente: JOEL MAGALHAES

Redação, administração e oficinas
Telefones: Mesa de ligações internas 23-1910
Informações 23-1556
Carioca-Reporter 43-3348
ANUNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910 — Ramais 10 e 65
ASSINATURAS
Brasil, America, Portugal e Espanha

	Cr$
6 meses	240,00
12 meses	400,00

Outros países:

	Cr$
6 meses	360,00
12 meses	700,00
Numero avulso	2,00

INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior
SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Tupis 28
Representante Comercial em São Paulo Armando Peixoto — Av. Ipiranga 879 13º Sala 131 Fone 36-4564
AGENCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anuncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone 42-7541
* Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas secções que não podem ser vendidas separadamente.

A NOITE
PÁGINA 3
RIO, 17/9/1955

DIÁRIO PARLAMENTAR

UM DIA NO SENADO

O senador Cesar Vergueiro pronunciou, ontem, seu anunciado discurso contra o Sr. Adhemar de Barros. Justificadamente curiosos pelas revelações prometidas, os senadores se acercaram do orador, acompanhando, atentamente, o desenrolar do "speech", apenas interrompido pelos senhores Kerginaldo Cavalcanti (líder do PSP) e Caiado de Castro, que apartearam, algumas vezes, o orador. Nada, porém, de sensação se continha no discurso.

VARGAS E ADHEMAR

O objetivo do representante paulista (que se transferiu do PSP, para o PSD), era o de mostrar que o Sr. Getúlio Vargas sempre se opôs à candidatura do chefe populista, à Presidência da República. Leu trecho de uma entrevista do falecido presidente (à "Revista do Globo"), na qual explicou as razões pelas quais demitira o Sr. Adhemar da Interventoria em São Paulo. Leu, também, trecho de uma entrevista do Sr. Adhemar, à revista "Manchete", em têrmos hostis a Vargas. Disse mais, que não é verdade que exista o protocolo de Itu, segundo o qual, o ex-presidente da República se comprometera a apoiar o senhor Adhemar, futuramente, para a Presidência da República.

CONFISSÃO DE VARGAS

A certa altura, o Sr. Vergueiro revelou que, em junho do ano passado, Vargas o chamara ao Catete e lhe dissera que seria "um crime de lesa pátria, permitir a eleição de Adhemar, para a Presidência da República", acrescentando que o então chefe do govêrno tivera, para com o seu antigo aliado, expressão desprimorosas. Concluiu dizendo que, por duas vezes, em São Paulo, se articulara um "complot" contra a vida de Vargas, com a participação de Adhemar, fato que motivou a intervenção do Sr. Caiado de Castro, para declarar que, realmente, tais intentonas foram articuladas, mas que o senhor Adhemar estivera alheio às mesmas.

VETO DO PREFEITO

O Sr. Gilberto Marinho pediu urgência para votação do parecer da Comissão de Justiça, contrário ao veto do prefeito, à resolução da Câmara Municipal, referente ao programa de ensino da quinta série primária complementar. Em Ordem do Dia, a matéria não pôde, porém, ser votada, por falta de "quorum" regimental. O prazo para apreciação do veto, entretanto, termina segunda-feira. Por essa razão, convocou-se sessão noturna para apreciar a matéria.

COMUNICAÇÕES

O ministro do Trabalho comunicou à Casa, terem sido postos à disposição da Comissão Especial de Revisão da Consolidação das Leis do Trabalho, por despacho do presidente da República, os procuradores Arnaldo Sussekind, Evaristo de Morais Filho e Brigido Tinoco. O ministro da Fazenda respondeu ao requerimento do Sr. Mendonça Clark, dizendo que a cobrança, por parte da Alfândega, do aumento de dois por cento, na taxa de previdência, vem sendo feito desde que entrou em vigor a lei n.º 225, de 30 de junho de 1954.

INFORMAÇÕES

Em requerimento que encaminhou à Mesa, o Sr. Mendonça Clark, indagou dos ministros da Agricultra e da Fazenda, sôbre o montante da produção oficial da cêra de carnaúba, em vários Estados e sua exportação, através dos diversos portos do país.

OUTROS ASSUNTOS

O Sr. Parcifal Barroso ocupou-se da organização, em São Paulo, de um consórcio destinado a fomentar a economia do Ceará. Elogiu, também, a obra fecunda dos batalhões ferroviários, em vários pontos do país. O Sr. Coimbra Bueno voltou ao seu assunto preferido: mudança da capital do país. E o Sr. Caiado de Castro rebateu críticas que lhe foram formuladas, pela imprensa. Finalmente, tomou posse um novo senador: o Sr. João Lima Guimarães, suplente do falecido senador Lúcio Bittencourt.

ORDEM DO DIA

Aprovaram-se vários projetos, sem maior importância. Apenas dois deles merecem menção: o que regula a situação dos porteiros e zeladores, faxineiros e serventes dos prédios de apartamento (aprovado, com emendas), e o que estende à locação de imóveis rurais, o disposto na Lei do Inquilinato.

UM DIA NA CÂMARA

Presentes cinquenta e dois deputados, sob a presidência do senhor Flôres da Cunha, iniciou-se, ontem, a sessão da Câmara Federal, última da semana. No "pinga fogo" falaram os seguintes deputados: Anisio Rocha, Benjamin Mourão, Yukishigue Tamura, Cardoso de Menezes, Guilherme Machado, Nestor Duarte, José Alves e Luiz Compagnoni, os quais falaram sôbre diversos assuntos.

DATA NACIONAL DO CHILE

Passa, hoje, a data nacional do Chile, tendo o deputado Milton Carneiro, em nome da Comissão de Diplomacia, se congratulado com o povo do país amigo, pela festiva efeméride.

ELEVADOR PARA JORNALISTAS

A Mesa da Câmara, há dias, decidiu que os jornalistas credenciados no Palácio Tiradentes deveriam utilizar um elevador privativo. Acontece, entretanto, que o elevador destinado ao pessoal da imprensa é o mesmo que serve a outros misteres. Sôbre o fato falou o senhor Último de Carvalho, do PSD mineiro, que teceu críticas à decisão da Mesa, esperando que se volte à antiga praxe. Respondendo ao apêlo do deputado de Minas, o Sr. Carlos Luz declarou: "Providenciarei sôbre a justa reclamação de V. Excia.".

QUANTOS À DISPOSIÇÃO DO CATETE?

O Sr. Armando Falcão apresentou requerimento de informações a ser encaminhado à Secretaria da Presidência da República, indagando quantos soldados, cabos e sargentos da Polícia Militar estão à disposição do Palácio do Catete; nomes dêsses militares; quais as funções e cargos que exercem; a quem estão subordinados, diretamente, êsses militares. Finalmente o representante cearense pede que seja remetida à Câmara a cópia de um ofício dirigido pelo chefe da Casa Civil da Presidência da República ao comandante da Polícia e referente ao soldado José Wilson Benevides Mesquita.

FUNCIONANDO, MAS SEM ORDEM DO DIA

Foi encaminhado à Mesa um requerimento pedindo que, a partir da última reunião que o Congresso realizar para decidir sôbre o veto do presidente da República, não seja marcada Ordem do Dia até o dia três de outubro, quando serão realizadas as próximas eleições. Esse requerimento, até às dezesseis horas de ontem, já havia colhido mais de cem assinaturas. O último veto será apreciado na sessão do dia vinte e um, e, assim, do dia vinte e dois do corrente, até três de outubro, a Câmara ficará funcionando em regime de restrição, sem Ordem do Dia, e, portanto, sem votação de projetos, possibilitando que os deputados viagem para concluirem a campanha eleitoral em favor dos candidatos que apoiam.

DEFESA DE PLINIO

No grande expediente, falou, em primeiro lugar, o senhor Luiz Compagnoni, que defendeu o senhor Plinio Salgado dos últimos ataques que lhe foram dirigidos. Convidou os críticos da candidatura do antigo chefe integralista a examinarem a vida do Sr. Plinio Salgado e o financiamento de sua campanha.

TUMULTOS NO PLENÁRIO

A seguir, foi o senhor Adauto Lúcio Cardoso à tribuna. Qualificando o senhor Adhemar de Barros de desonesto, criticou-o severamente, passando daí a tecer outras considerações semelhantes sôbre a pessoa do senhor Juscelino Kubitschek. Surgem apartes. Exaltados estão os senhores Pereira da Silva, João Fico e João Menezes. O Sr. Último de Carvalho interrompe o orador por várias vezes, e, no final de sua oração, mal pode o Sr. Adauto Lúcio Cardoso falar.

Quando o representante da UDN desce da tribuna, o senhor Aliomar Baleeiro levanta uma questão de ordem. E, logo no início, fala em "berros de alguns deputados". Levanta-se uma nova onda de protestos e, só a custo, o deputado da Bahia termina a sua proposição, demonstrando que falando em berros não estava insultando nenhum dos seus colegas.

INQUÉRITO SÔBRE VIDRO PLANO

O Sr. Rogê Ferreira apresentou requerimento de informações, indagando a data em que foi determinada a instauração de inquérito administrativo, pela COFAP, para apuração de abusos e responsabilidades porventura cometidos no ramo do vidro plano.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, por não haver número regimental, não houve votações, limitando-se os deputados a discutirem os projetos em pauta.

NA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

Os vereadores realizaram, ontem, três sessões extraordinárias, matutina, vespertina e noturna, sendo duas para discussão dos créditos solicitados pelo prefeito, e outra dedicada ao aniversário da Constituição. Pela manhã, prolongaram-se os trabalhos até às 13 horas, limitando-se os vereadores a discutir as emendas apresentadas ao projeto do abono. Por fim, foi aceito o encerramento da discussão, sendo iniciada a votação das matérias para as quais foram solicitados destaques. Por falta de número, o plenário nada deliberou.

SESSÃO VESPERTINA

Na sessão vespertina, iniciada às quinze horas, dedicaram-se os edis cariocas aos discursos em tôrno do aniversário de nossa Carta Magna. Pela ordem de inscrições, falaram vereadores de vários partidos, destacando-se os senhores Gladstone de Melo (UDN); Magalhães Júnior (PSB); Cipriano Lima (PL); Edgard de Carvalho, Hélio Walcacer e José Romero (PTB); e Alvaro Dias (PSD), e outros.

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, prosseguiram-se os debates sôbre os créditos, inclusive para o abono. Foram votadas algumas emendas, e rejeitadas outras. Em outro local, damos notícias mais detalhadas sôbre a votação do abono, cujo pagamento está na dependência dos créditos.

A importação de aparelhos ortopédicos

O presidente da República sancionou lei, reduzindo para um por cento ad valorem, os direitos de importação e taxas, ressalvada a de previdência social sôbre aparelhos ortopédicos de qualquer material ou tipo, destinados à reparação de partes do corpo humano e adquiridos pelo interessado para seu uso ou por entidades assistenciais devidamente registradas no Conselho Nacional e Serviço Social do Ministério da Saúde.

A lei sancionada isenta do impôsto de consumo os aparelhos ortopédicos importados ou produzidos no país e a importação não dependerá de licença prévia e terá sempre prioridade de câmbio.

Barnabés estudam economia

A Biblioteca Didática do Conselho Nacional de Economia, especialmente destinada aos alunos das Faculdades de Economia e Finanças, apesar de sua criação recente, vem sendo muito frequentada.

Possue, presentemente, um número de leitores inscritos da ordem de duzentos, dos quais 25% são representados por servidores públicos que consagram parte de seu tempo livre ao estudo das ciências econômicas e daquelas que lhe são correlatas.

Para a instituição dêsse adquiriu o Conselho Nacional de Economia as obras didáticas, adotadas nas várias escolas e faculdades. Dêsse modo, podem os interessados colher informações e realizar consultas na Biblioteca do Conselho, à rua Senador Dantas n.º 74 14.º andar.

VÃO OS DEPUTADOS AO JUDICIÁRIO

MEDIDA PARA PRESERVAR UM DIREITO NA CÂMARA

VÁRIOS deputados, estando à frente dos mesmos o sr. Castilho Cabral, vão recorrer junto ao Poder Judiciário, contra a decisão da Comissão de Justiça da Câmara, julgando inconstitucional a Comissão Parlamentar de Inquérito instituída para investigar as declarações de bens dos candidatos à presidência e vice-presidência da República. O parecer daquele órgão técnico, julgando-a ilegal, devia ter sido incluído na Ordem do Dia da Câmara para discussão e votação, sendo no entanto enviado à Comissão de Inquérito, para conhecimento antes de qualquer deliberação do plenário sôbre a procedência. Houve ontem protestos de vários deputados, inclusive dos senhores Adauto Lucio Cardoso e Castilho Cabral, que renovaram sua estranheza quanto ao comportamento da Mesa.

Já na próxima semana, porém, terça ou quarta-feira provavelmente, a Comissão Parlamentar de Inquérito dos Bens vai se reunir, para tomar conhecimento oficial do parecer opinado pela sua inconstitucionalidade, tendo sido o mesmo despachado ao deputado Monteiro de Castro para opinar sôbre a atitude a tomar.

INCIDENTE ENTRE HUGO NAPOLEAO E CASTILHO CABRAL

No plenário, depois de levantar uma questão de ordem sôbre os prazos da Comissão de Inquérito dos Bens, e também sôbre a votação do parecer da Comissão de Justiça, o Sr. Castilho Cabral teve um ligeiro desentendimento com o deputado Hugo Napoleão, declarando êste que estavam os udenistas usando o representante paulista para desenterrar um cadaver.

Reagindo, frisou, o Sr. Castilho Cabral que não era tal, pois o que fazia era defender uma prerrogativa da Câmara, a de instituir comissões de inquérito, exaltando-se o Sr. Hugo Napoleão, frisando que "não para devassas". Acalmando-se, o Sr. Castilho Cabral declarou que estava estranhando não ter sido o parecer da Comissão de Justiça até então objeto de discussão do plenário. Declarou mais que, se o parecer pela inconstitucionalidade fôsse mantido, iria êle, com outros deputados, bater às portas do Judiciário.

NÃO HAVERIA MAIS TEMPO

De qualquer forma, porém, não haveria mais tempo para a Comissão de Inquérito investigar as declarações de bens dos candidatos, desde que estamos em cima das eleições. O assunto, no entanto, será agitado na próxima segunda-feira, em defesa de uma prerrogativa da Câmara, que, conforme declara o Sr. Castilho Cabral, precisa ser preservada.

A OFENSIVA DA UDN

Com o discurso do deputado Adauto Lúcio Cardoso, ontem, e duras críticas aos senhores Juscelino Kubitschek e Adhemar de Barros, os udenistas deram início, ontem, à ofensiva parlamentar pré-eleitoral de combate sem tréguas àquelas candidaturas. Segunda-feira próxima falará o representante da UDN mineira, Sr. Oscar Correia, dando prosseguimento aos debates.

O PSD e o PTB, por seu lado responderão à ofensiva dos udenistas, já tendo o líder escolhido elementos de ambas as bancadas, para responderem às críticas. [illegible] Távora e Milton Campos.

DEFESA DE ADHEMAR, TAMBÉM

Os ataques, visaram principalmente, ao Sr. Adhemar de Barros, tendo o líder populista, deputado Arnaldo Cerdeira, rebatido as acusações feitas pelo Sr. Adauto Lúcio Cardoso. Vai falar o líder, ou o Sr. Teotonio de Barros, na próxima semana, prosseguindo assim os debates. A Câmara, nestes dez dias que antecedem às eleições, não terá ordem do dia, o que possibilitará maior tempo para os debates. A ausência da ordem do dia tem como finalidade possibilitar que os deputados que vão se empenhar neste fim de campanha, na propaganda eleitoral, o façam sem sofrer descontos nos subsídios.

REGISTRADAS AS CANDIDATURAS TÁVORA E JUSCELINO

Reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral sob a presidência do ministro Luiz Gallotti, tendo sido aprovadas as instruções para a apuração do pleito de outubro, inclusive a sua redação final.

Por unanimidade de votos, a alta côrte deferiu o pedido de registro das candidaturas dos senhores Juscelino Kubitschek e João Goulart, respectivamente, à presidência e vice-presidência da República, pelo Partido Social Trabalhista.

Também, por unanimidade, foi registrado o nome do general Juarez Tavora à presidência da República, como candidato da União Democrática Nacional.

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

ARNALDO SAMPAIO

A BANCADA petebista no Senado, não pretende considerar, por enquanto, o problema de sua liderança. A vaga aberta com o trágico desaparecimento do senador Lucio Bittencourt, não deverá ser preenchida, em caráter definitivo, nos próximos dias, permanecendo em exercício, o vice-líder Lima Teixeira. O adiamento da escolha do titular efetivo obedece a razões de ordem política, por isso que a maioria (anti-janguista) da bancada, decidiu reservar-se para se pronunciar sôbre o assunto depois das eleições, isto é, quando a situação do Sr. João Goulart estiver definida em face do resultado do pleito de outubro.

•

COM RELAÇÃO às notícias, segundo as quais, a UDN do Pará (que fêz aliança com o PSP local, em tôrno do nome do Sr. Epílogo de Campos, para o govêrno do Estado) estaria comprometida a apoiar o Sr. Adhemar de Barros (em troca do apoio pessepista a Epílogo), o senador Prisco dos Santos, influente prócer udenista daquele Estado, declarou, a êste cronista, ontem, no Monroe:

— Esta notícia não tem fundamento. A UDN do Pará tem um candidato à presidência da República, que é o general Juarez, e lhe dará todo seu apoio.

•

O GENERAL Juarez Tavora deverá vencer as eleições, no Rio Grande do Sul, obtendo aproximadamente, 350 mil votos. O PTB dará aos seus candidatos (Juscelino e Jango), cêrca de 300 mil sufrágios. Plínio Salgado deverá obter 90 mil votos e Adhemar, aproximadamente, 70 mil. É possível, porém, que certa parte do eleitorado petebista se incline (última hora) para o Sr. Adhemar de Barros, em prejuízo do Sr. Juscelino Kubitschek. Êste quadro do panorama eleitoral gaúcho, às vésperas do pleito, foi desenhado para êste colunista, pelo senador Alberto Pasqualini, ontem, na sala do café do Monroe.

Roupas e brinquedos para as crianças pobres

Há dez anos, ao ensejo da passagem do aniversário natalício do seu patrono, vem a Legião Brigadeiro Eduardo Gomes realizando distribuição de roupas, brinquedos e alimentos, às crianças pobres e às gestantes, em sua sede, à rua Arthur Bernardes 42 — casa 7. Este ano a distribuição será feita amanhã domingo, às 14 horas, para tôdas as crianças e mães que se tenham registrado e estejam munidas do respectivo cartão de inscrição. O total de pessoas inscritas atingiu a 501 crianças e 41 gestantes.

Seleção das candidatas, critério legal

Ficou decidido, finalmente, o caso das matrículas no Instituto de Educação e Escola Normal «Carmela Dutra», que vinha sendo debatido no Judiciário. Numerosas candidatas haviam impetrado mandado de segurança, discordando do exame de seleção, adotado pela Prefeitura êste ano. A Quinta Câmara Cível do Tribunal de Justiça decidiu favoràvelmente à Prefeitura a última das questões judiciais referentes a matrícula naqueles dois estabelecimentos educacionais. Ficou dessa maneira confirmado o critério adotado pela Secretaria de Educação (seleção das candidatas).

ESSENCIAL AO VOTO LIVRE A GARANTIA DA FORÇA FEDERAL

É a seguinte a integra do parecer do procurador geral da Justiça Eleitoral, Sr. Plínio Travassos, a propósito da consulta do ministro Prado Kelly, sôbre a garantia das eleições pela Fôrça Federal:

"Consulta o govêrno Federal, por Interiores acêrca das iniciativas que deva timar o Poder Executivo para dar desempenho à obrigação que lhe é imposto pelo artigo 65 da recente lei n.º 2.550, de 25 de julho último, ou seja a de promover a presença das fôrças armadas da Nação — integradas pelo Exército, pela Marinha e pela Aeronáutica — nas secções onde se processar o pleito de 3 de outubro próximo futuro.

A lei revogada

A consulta se apoia no disposto no artigo 12, letras "d", "f" e "t" do Código Eleitoral e focaliza o estabelecido nos artigos 65 e 66 da referida lei n.º 2.550.

O Código Eleitoral (lei n.º 1.164 de 1950) havia previsto a presença da fôrça armada além de um raio de cem metros do lugar da votação (artigo 83); e deu competência "concorrente" ao juiz eleitoral e ao presidente da mesa para a "polícia dos trabalhos" (artigo 81), podendo o último mandar intervir a fôrça nos seguintes casos:

a) fazer retirar do recinto ou do edifício quem não guardar a ordem e compostura devidas e estiver praticando qualquer ato atentatório da liberdade eleitoral (artigo 82, parágrafo 1);

b) impedir a troca, o arrebatamento ou a inutilização de cédulas em poder do eleitor (artigo 83, "a") ou o oferecimento de cédula no local da mesa ou nas suas imediações (artigo 83, "b").

A "fôrça armada", a que se referia o Código, era normalmente a das Polícias Militares, às quais incumbe, em princípio, velar pela ordem pública, nos respectivos Estados.

Só excepcionalmente compareceria a fôrça federal, quando requisitada:

a) pelo Tribunal Superior Eleitoral, a fim de tornar efetivo o "cumprimento da lei" (artigo 12, "g");

b) pelo mesmo Tribunal e pelos Tribunais Regionais, a fim de fazer executar as suas decisões (artigo 12 "g", e artigo 17, "k").

O novo dispositivo legal

A lei n.º 2.550, de 25 de julho de 1955 "inovou", no tocante às garantias militares. Estatuiu no artigo 65 que:

"as eleições serão "sempre" realizadas "com a garantia da fôrça federal", posta à disposição das autoridades competentes".

Para a segurança e validade do pleito, entendeu o legislador tornar-se necessária a fôrça da União, pois federais são a competência para ditar o direito eleitoral e a Justiça incumbida de pratica-lo (Cont., art. 5, XV, "a"; arts. 109 a 121), não havendo assim qualquer violação ao princípio da autonomia dos Estados.

A primeira questão, a considerar, é a da conceituação e do alcance da garantia. Em outras palavras: se se estabeleceu, ou não, uma condição "esencial" para o livre exercício do voto.

Condição essencial

Somos pela afirmativa por se haver evidentemente visado aos seguintes fins, sem cujo atendimento estaria, em verdade, fraudada a manifestação da vontade popular:

a) obstar a coação eventualmente exercida pelas autoridades locais;

b) fazer respeitar as medidas provenientes, já impostas no artigo 83 do Código e mais a do artigo 66 da nova lei:

"É vedado promover no dia da eleição, com o fim de impedir, embaraçar ou fraudar o exercício do sufrágio, a "concentração" de eleitores sob qualquer forma e o fornecimento gratuito de "alimento" e transporte coletivo".

Esse artigo configura também uma "infração penal", a acrescentar-se às do artigo 46 da Resolução n.º 4.787, como acertadamente dispõem as Instruções de 31 de agôsto p.p. (art. 31, "j"). Mas a redação do texto da lei demonstra que, ao lado da sanção criminal, persiste a proibição categórica de tais abusos, obrigando dessarte a providências de caráter "preventivo" no intuito de evitar a nulidade do ato eleitoral.

O advérbio "sempre", usado pelo legislador no art. 65 da recente lei n.º 2.550, justifica a consulta, para que êste Egrégio Tribunal lhe de o necessário entendimento.

A praticabilidade da garantia

A segunda questão, porém, é a da "praticabilidade" da garantia.

Ela seria exequível em todos os seus têrmos se, divididos os atuais efetivos das fôrças armadas da Nação (Exército, Marinha e Aeronautica) pelo número das seções eleitorais (60.000 aproximadamente), se encontrasse um quociente capaz de assegurar, perante cada mesa, o cumprimento das exigências preventivas da lei.

Se tal não fôr possível, restará ao Tribunal adotar um critério que, pelo menos, torne certa a presença de um pequeno contingente em cada "zona eleitoral".

Decisões a tomar

Nesse caso, êste Egrégio Tribunal deverá decidir se é, ou não, incompatível com o novo texto a presença da fôrça pública estadual, em caráter "supletivo" e, em consequência, subordinados os respectivos contingentes ao comando federal reservas que são do Exército (Const. art. 133).

A terceira questão, merecedora de exame, é a de saber quais as autoridades "competentes" à disposição das quais manda a lei, seja posta a fôrça (cit. art. 65 da lei n.º 2.550).

Em rigor, ela é subordinada exclusivamente ao Egrégio Tribunal Superior, pois só êle tem o poder de requisitá-la para tais casos (Cod. cit. art. 12, "g").

A essa Côrte, portanto cabe rigorosamente distribuir os contingentes e "delegar" o exercício do mesmo poder, em cada zona, a representantes categorizados.

Quais poderão ser êsses representantes, dadas as atribuições de polícia que se conferiram cumulativamente (como vimos) aos juizes eleitorais e aos presidentes das mesas, maxime quando os últimos não se podem retirar do recinto dos trabalhos, para impedir infrações que se passam fora do mesmo recinto?

Faz-se mister também que se esclareça quais os limites de atribuição da fôrça federal que fôr posta à disposição das autoridades eleitorais para garantia das próximas eleições, tendo em vista o disposto no art. 65 da citada lei n.º 2.550 e nos arts. 70, n.º 3; 81; 82 parágrafo 2; 83, parágrafo único e 129, n.ºs 4 e 5 do Código Eleitoral.

Instruções necessárias

Eis aí matéria que deverá, a nosso ver, ser disciplinada em novas instruções dêste Egrégio Tribunal, a bem da tranquilidade do pleito eleitoral, e do entendimento uniforme em todo o país, para o que, como contribuição oferecemos as Instruções baixadas a respeito, pelo Colendo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, conforme notícia hoje o Correio da Manhã às págs. 7 do seu 1.º caderno, que acompanha êste parecer.

Distrito Federal, 15 de setembro de 1955. — Plínio de Freitas Travossos, Procurador Geral".

Visita às novas instalações da Escola de Engenharia

O professor Cândido Motta Filho, em companhia do magnífico reitor da Universidade do Brasil, estêve ontem em visita à Escola de Engenharia, da U. B., assistindo na oportunidade à inauguração das obras de ampliação e melhoramentos de suas instalações. As novas instalações têm como finalidade atender às exigências visando ao aperfeiçoamento dos métodos do ensino e, consequentemente, elevar o nivel técnico dos futuros engenheiros brasileiros.

12.ª Zona Eleitoral

O juiz da 12.ª zona eleitoral do Distrito Federal chama a atenção dos membros de mesas receptoras de votos para a publicação de suas nomeações feitas no Diário da Justiça de 31 de agôsto do corrente ano, páginas 10.951 a 10.958, devendo os mesmos comparecer ao cartório desta zona, à rua Primeiro de Março n.º 42 — térreo, com a máxima urgência, a fim de se inteirarem de suas atribuições.

REJEITA O EGITO

CAIRO, 16 (U. P.) — O Egito rejeitou, de plano, a sugestão das Nações Unidas no sentido de se colocar cêrca de arame farpado ao longo da fronteira de Gaza. Nos círculos governamentais em que esta notícia foi dada, declarou-se que o Egito tomou essa atitude porque o "plano beneficiaria politicamente a Israel" se fosse levado a cabo.

Saldo favorável ao Brasil no comércio com o Uruguai

MONTEVIDEU, setembro (AN — (SINB) — De acôrdo com os dados do "Controlador de Exportaciones y Importaciones", reunidos pelo Escritório Comercial do Brasil no Uruguai a situação do comércio uruguaio-brasileiro, de janeiro a abril do corrente ano, foi a seguinte: importações uruguaias (em dolares) — 8.949.649; exportações para o Brasil — 7.056.474. Saldo favorável ao Brasil (em dólares) 1.893.175.

Falará sôbre os problemas de Copacabana

Na próxima segunda-feira, às 20 horas, o prefeito Alim Pedro comparecerá ao Rotary Club de Copacabana, onde pronunciará uma palestra sôbre os problemas daquele bairro.

O prefeito da cidade abordará todos os aspectos relacionados com as deficiências daquele bairro, submetendo-se em seguida a perguntas dos rotarianos.

A reunião, como ocorre habitualmente, será realizada nos salões do Country Club.

Trigo norte-americano para o Brasil

WASHINGTON, 17 (United Press) — Funcionários do Departamento de Agricultura informaram que estão estudando um possível acôrdo para vender ao Brasil estoques excedentes agro-pecuários norte-americanos, dentre os quais figurará trigo. Acrescentaram que êste acôrdo tardará algum tempo. Os funcionários do referido Departamento indicaram que o principal fator que impede o fim rápido das negociações é o que se refere aos tipos de câmbio. Como se sabe, os Estados Unidos têm efetuado vendas similares a vários países, como por exemplo, uma no valor de 65 milhões de dólares ao Japão.

Transporte de armas por via aérea

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, aprovando as instruções para o transporte de armas, munições e explosivos, produtos químicos agressivos e matérias primas correlatas, a bordo de aeronaves privadas. As instruções e os modêlos de pedido de permissão para o transporte aéreo do material de que trata a referida portaria, serão publicadas no Diário Oficial.

Telefone para CARIOLA. REPORTER: 43-3349

As telas expostas no Salão de Arte Moderna

A comissão organizadora do 4.º Salão Nacional de Arte Moderna que acaba de se encerrar no edifício do Ministério da Educação, está solicitando dos expositores a retirada de seus trabalhos, até o dia 1 do corrente, improrrogavelmente, tendo em vista a próxima instalação do Salão Nacional de Belas Artes no mesmo local. Para êsse efeito, foi fixado o horário de 12 às 17 horas, diariamente.

DONA TOTONIA FAZ CEM ANOS

A longevidade, num país em que a média da existência está situada em cinquenta anos, merece ser assinalada como exceções que atestam o vigor de uma raça que a civilização, em suas consequências, não permito larga sobrevivência.

Por isso, torna-se digno de especial registro o centenário de uma respeitável senhora nordestina, que acaba de completar um século de existência, em plena lucidez de espírito e tranquilidade de alma. Trata-se de D. Antonia Teixeira de Sá Campos, natural do Piauí. Sua longa vida, além disso, está pontilhada de virtudes e sentimentos que a tornam ainda mais venerável.

Foi uma existência, realmente, devotada à prática do bem e dos ensinamentos cristãos. Sua descendência espelha, por sinal, todos os seus predicados.

Dona Totônia Campos, como se tornou conhecida, nasceu na antiga metrópole do Estado do Piauí — a cidade de Oeiras — a cinco de setembro de mil oitocentos e cinquenta e cinco. Descende de tradicional família daquela região. Foram seus pais o major Artaxerxes Vieira de Sá, político militante nas hostes do Partido Liberal, e Dona Antonia Teixeira de Sá. Há longos anos transferiu-se para Teresina, onde fixou residência. É viúva do Sr. Pedro Piauhylino de Holanda Campos, descendente do Cel. Salustiano de Holanda Bezerra Campos, também destacado político e que foi por várias vêzes, eleito deputado estadual e de Dona Petronilha Miguel Piauhylino Campos. Seu marido exerceu diversos cargos públicos no Piauí e no Amazonas. De seu consórcio teve os seguintes filhos: Sr. Raimundo Campos, bacharel pela Faculdade de Direito da Bahia e uma das mais respeitosas figuras da

magistratura piauiense, espôso de D. Maria Gomes Campos, Artaxerxes Campos, deputado estadual pelo Amazonas, onde exerceu profícua atividade, espôso de Dona Herminia Fonseca de Campos, Pedro Campos Filho, funcionário federal, espôso de Dona Isaura Neutel Campos, Salustiano Campos, comerciante acreditado e de visão, que também se fixou no Amazonas, todos já falecidos. Sobrevivem-lhe Dona Constança Campos Paz, viúva do Sr. José Firmino Paz e Dona Maria Umbelina Campos, que, solteira, reside em sua companhia.

Dona Totonia Campos, destaca-se pelas excelsas virtudes que fundamenta os velhos troncos da família brasileira, sendo de se realçar o inato sentimento de caridade que informa todos os seus atos.

Cercada de seus descendentes, entre êstes destacamos seus netos Eurico Campos, comerciante, espôso de Dona Florisa de Alcobaça Campos, Dona Yolanda Campos, Dona Maria da Conceição Campos Veloso, espôsa do Sr. Oto Veloso, funcionário federal e acadêmico José Gomes Campos e seus bisnetos Ivone, Ivanise, Benedita Ionilde, Irmeni Velloso, Fabiano de Cristo, Maria Yalu e Raimundo Francisco de Alcobaça Campos.

Festa das Flôres

Sob o patrocínio da Associação Atlética Kosmos, e das Sras. Maria de Lourdes Savelli e Nely Gelio, realiza-se, hoje, a Festa das Flores, cuja renda reverterá em benefício do Sanatório Nossa Senhora das Graças, em Corrêas, para crianças tuberculosas.

A festa consistirá numa noite dançante, com um show com artistas da Rádio Nacional.

As pessoas interessadas em convites poderão telefonar para 38-6518 e 58-7373.

MENINO SEM MÃE

UMBERTO PEREGRINO

Só no dia seguinte ao entêrro de minha mãe é que entrei a perceber que algo de muito grave acontecera. A casa era conservada com as janelas e portas cerradas. Aos meninos se proibia de fazerem ruidos exagerados e, sobretudo, de rirem. O quarto que minha mãe ocupava foi lavado com desinfetante, a cama retirada, o colchão queimado e, depois, ficou vazio. As mulheres da casa e mais outras que vieram ajudar trabalhavam os dias inteiros na máquina de costura, preparando roupas pretas. Minha avó e minha tia, durante êsse trabalho, choravam mansamente. Escutava também, nas conversas a que era presente meu pai, que se haviam criado sérias dificuldades com a ausência de minha mãe. Ouvia que meu pai sozinho não podia criar os filhos, alguns ainda muito pequenos. Então, combinava-se a nossa distribuição pelos parentes mais chegados. Gostava de ficar por ali escutando. Ninguém dava pela minha presença, quanto mais pelo meu interêsse, porque se dêssem é certo que me expulsariam, pois o regime lá em casa era o de manter as crianas alheias aos assuntos dos adultos.

Vim a informar-me assim sôbre a irreparável falta que minha mãe fazia. Constantemente ouvia referências ao quanto ela sofrera por ver-se separada dos filhos, desde que se manifestaram os sinais da moléstia que a levou. Ouvia gabar-lhe a afetividade, a ternura maternal, ouvia que todos a estimavam e lastimavam a sua "viagem".

Tudo isso repercutia confusamente no meu espírito, mas uma noção foi-se firmando dia a dia: a de que minha mãe precisava voltar. A princípio imaginei que ela não tardaria de volta, pois do céu estaria presenciando as dificuldades de meu pai, a situação dos filhos... Dentro de algum tempo, porém, vim a desenganar-me dessa solução de justiça e convenci-me de que se tornava necessário fazer algo.

Foi então que comecei a tomar minhas providências secretamente. E rezava tôdas as noites, com o maior fervor, rogando a "Papai do céu" que fizesse voltar minha mãe.

— Fazei, meu "Papai do Céu", com que minha mãezinha volte para acabar de criar os filhos — pedia eu, aplicando a fórmula do ofertório, que havia aprendido nas orações caseiras. E tinha tão sólida confiança no êxito dessas preces, que chegava a compor a cena de retôrno de minha mãe. Na escolha da [illegible] belo dia ela amanhecia no leito e explicaria entre a ruidosa alegria geral:

— Vim acabar de criar meus filhos.

A notícia logo se espalharia pela família, todos os parentes acudiriam a visitá-la, os filhos seriam reunidos imediatamente na casa de meu pai, e minha mãe, muito rosada, pois vinha do céu, beijava cada um, fazia perguntas, queria saber se tinhamos sentido muitas saudades dela.

Como esperei, dias sôbre dias, que assim acontecesse!... Foi a custo que me persuadi de que minha mãe nunca mais voltaria, nunca mais, nunca mais...

Muitas vêzes, acordando pela noite a dentro, punha-me a pensar nessa injustiça e chorava inconsolàvelmente. Recordo também que, a partir do meu desengano, o quarto onde minha mãe sofrera e se extinguira, passou a intimidar-me. Não podia olhar para o seu interior, era como se me fôsse aparecer algum mal-assombrado no amplidão daquela peça vazia. São impressões muito confusas, muito estranhas, colocadas entre a perplexidade, a incompreensão e o médo, ainda agora impossíveis de definir, de fixar, de interpretar. De uma coisa, porém, estou bem certo: foi êsse o caminho por onde adquiri noção exata do que fôsse a morte. Mas, como é triste, como é cruel aprender sôbre a morte vendo-a tragar precisamente o ente que nos deu a vida e devia encaminhar-nos por ela!

Acredito, todavia, que maior desdita é ainda a dos filhos que conheceram mãe, porém não conheceram o que isto deve significar em calor humano, em cuidados, em vigílias, em dôres, em sacrifícios, em esperanças, em alegrias, em orgulho. E receio que assim seja, muitas vêzes, hoje em dia.

Eu, ao menos, vi minha mãe partir muito cedo, mas fiquei com a noção de que era uma santa e me assistiria sempre lá do céu, onde se recolhera.

Vai a Sergipe o ministro da Agricultura

Atendendo a convite do governador Leandro Maciel, segue hoje para Aracaju o ministro Munhoz da Rocha, a fim de visitar a Exposição Agropecuária de Sergipe. A viagem será feita em avião especial da FAB, que partirá às 7 horas, devendo o sr. Munhoz da Rocha regressar ao Rio amanhã.

SERÁ EM LA PAZ A NOVA REUNIÃO DA CEPAL —

BOGOTÁ, 16 (AFP) — O sétimo período de sessões da Comissão Econômica da América Latina, CEPAL, será realizado em La Paz, na Bolívia, em 1957. Uma resolução nesse sentido será adotada na sessão de encerramento.

A NOITE
PÁGINA 4

RIO, 17/9/1955

FALA ADENAUER SÔBRE O ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES GERMANO-RUSSOS

Fidelidade alemã ao Ocidente

BONN, 17 (AFP) — "O fato de termos decidido estabelecer relações diplomáticas com a União Soviética em coisa alguma modifica a nossa absoluta fidelidade às obrigações contraídas com relação às nações ocidentais", declarou o chanceler Adenauer no transcurso de entrevista concedida à imprensa.

Falando a respeito da reunificação alemã, declarou o chanceler: — "Devemos evitar empreender negociações paralelas, que arriscariam perturbar mais ou menos as negociações de Genebra. Nessas condições estamos contentes por ter a União Soviética reconhecido a obrigação das Quatro Potências de restabelecer a unidade alemã. Serão necessárias longas negociações entre os Quatro, mas julgo como um progresso, êsse reconhecimento da parte dos Soviets".

Salientou o chanceler que, formulando reservas sôbre o traçado definitivo das fronteiras da Alemanha e reafirmando o direito do govêrno federal de falar em nome de tôda a Alemanha, a delegação alemã havia procurado evitar que o restabelecimento das relações diplomáticas com a União Soviética fôsse interpretado como uma desistência da República Federal de encarregar-se dos interêsses de todos os alemães.

"Não constituiu uma surprêsa a resposta soviética divulgada, ontem, pela agência Tass, mas a esperada notificação do ponto de vista russo", acentuou Adenauer. Salientando que os dirigentes soviéticos tinham necessidade de um período de paz para solucionar os seus problemas internos, o chanceler manifestou a opinião de que "as potências livres deveriam tomar em consideração, com tôda a prudência necessária, essa aspiração e esforçar-se para auxiliar o advento de uma evolução pacífica.

Declarando que até o momento não fôra encarado o estabelecimento de relações diplomáticas com outros países do bloco oriental, afirmou o chanceler, vigorosamente, que o govêrno da República Federal não poderia admitir que "representantes da Berlim-Oriental fossem consultados ao mesmo título dos representantes da República Federal, por ocasião da próxima conferência de Genebra".

Falando depois do chanceler, o ministro do Exterior, von Brentano, declarou que as conversações de Moscou "não haviam permitido atingir inteiramente os objetivos dos interlocutores". Concluiu o ministro do Exterior assinalando que "nenhuma das duas delegações havia entrado, durante as negociações, nos pormenores de um plano de segurança coletiva".

DEBATE A 22

BONN, 17 (AFP) — A declaração governamental do chanceler Adenauer sôbre a sua viagem a Moscou e o debate sôbre política externa que se seguirá no Parlamento Federal foram definitivamente marcados para 22 de setembro.

Essa data, proposta, ontem, pelo chanceler Adenauer, foi, hoje, aprovada pelo conselho dos presidentes de grupos.

O México na presidência do Banco Mundial

ISTAMBUL, 16 (U. P.) — O Sr. Antonio Carrillo Flor, ministro da Fazenda do México, foi eleito hoje presidente da Junta de Governadores do Banco Internacional.

A eleição se realizou na sessão final da Assembléia Anual de Governadores das duas instituições. Na mesma sessão, chegou à sua fase final o plano para o estabelecimento de uma Corporação Financeira Internacional. Por unanimidade, foi designada a cidade de Washington para sede da próxima reunião.

Proibidas as fotos de qualquer espécie

BUENOS AIRES, 17 (A. F. P.) — Com o propósito de atualizar normas antiquadas, o govêrno proibiu a instalação, transporte e utilização, a bordo de aeronaves, de aparelhos fotográficos ou cinematográficos, salvo quando foram transportados como equipagem ou carga, acondicionados, a fim de não permitir seu uso em vôo. O material levado pelos passageiros dos serviços aéreos de itinerários fixos, ou os destinados a atividades aerofotográficas, somente poderá ser utilizado pelas pessoas inscritas oficialmente.

CARAS NOVAS NA CONSTELAÇÃO DE HOLLYWOOD — Eis aqui seis tentadores rostinhos novos recrutados pela "Metro Goldwyn Mayer", para um filme que será rodado com Marlon Brando, Jean Simmons e Frank Sinatra. Sorridentes e confiantes, elas enfrentam Samuel Goldwyn. — (Serviço especial para A NOITE)

GROTWOHL CALOROSAMENTE ACOLHIDO NA RÚSSIA

Presentes à chegada do presidente da República democrática Alemã, Kruchtchev, Malenkov, Molotov, Kaganovitch, Peryu "hin, Saburov e outras personalidades soviéticas

MOSCOU, 16 (AFP) — Os srs. Kruchtchev, Malenkov, Molotov, Kaganovitch, Pervukhin, Saburov Suslov e numerosas outras personalidades soviéticas e o sr. Semenov, ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros que muita gente supõe que vai ser o primeiro embaixador em Bonn, depois do restabelecimento de relações normais com Moscou, estavam presentes no aeródromo à chegada do sr. Grotewohl, chefe do govêrno da República Democrática Alemã.

Ao chegar, o sr. Grotewohl pronunciou uma alocução na qual transmitiu aos dirigentes soviéticos "e ao povo laborioso de Moscou, que vai de sucesso em sucesso, a saudação amigável de todos os camponeses, operários e empregados da República Democrática Alemã, do mesmo modo que a saudação do povo pacífico de toda a Alemanha.

Aceitamos o convite do govêrno da União Soviética — disse êle — e aqui viemos para continuar as trocas de pontos de vista começadas em junho último, em Berlim.

As nossas conversações vão levar-nos ao ulterior fortalecimento das relações amigáveis entre a República Democrática Alemã e a União Soviética. Exprimo a esperança de que os resultados das nossas conversações irão mostrar a todo o povo alemão que as relações cordiais entre a União Soviética e a Alemanha atendem aos interêsses vitais dos nossos dois povos. Essas relações podem se estender e se desenvolver com a condição de que, da base, o povo alemão saiba tirar as lições da História e, antes de tudo, livrar-se dos vestígios do seu passado militarista e fascista. O robustecimento de tais relações cria premicias favoráveis à criação de um sistema coletivo de segurança na Europa. Ao mesmo tempo contribuirá para a reunificação da Alemanha numa base realmente democrática e pacífica, de maneira que o tratado de paz alemão possa tornar-se uma realidade em futuro próximo. As nossas conversações devem servir a uma política que atenda aos interêsses dos nossos dois povos. Tal é o objetivo da nossa viagem a Moscou".

Finalmente, em sua alocução, o sr. Grotewohl agradeceu aos dirigentes soviéticos pelo caloroso acolhimento que lhe havia sido reservado.

MOSCOU, 16 (De Alexis Schiray, da France Presse) — Acredita-se que as negociações germano-soviéticas serão, sobretudo, em tôrno das questões da soberania da República Democrática Alemã e das relações econômicas, científicas, e técnicas entre a Alemanha do leste e a União Soviética. Devem, também, promover a graça aos "criminosos de guerra" originários da Alemanha do Leste de acôrdo com o pedido feito nêsse sentido pelo presidente W. Pieck. Do mesmo modo, os problemas da segurança coletiva na Europa e Partindo daí, os da segurança da Alemanha Oriental serão examinados. A adesão da Alemanha ocidental à NATO, implicando no seu rearmamento, sendo reconhecida de fato pelos soviéticos, poderia, com efeito determinar desde já modificações radicais na situação jurídica da Alemanha Oriental perante os acôrdos de Varsóvia. A decisão tomada a 14 de maio passando na capital polonesa pelos países do bloco soviético, de criar um comando militar único, estipularia que a questão da participação da República Democrática Alemã, no que concerne às medidas tocantes às fôrças armadas do comando unificado "deverá ser examinada separadamente". Por outro lado o projeto soviético de segurança coletiva na Europa prevê a manutenção provisória das "NATO do Leste e do Oeste" na primeira fase de organização dêsses sistemas de segurança. Por isso, parece muito mais lógico que os soviéticos se apresentem em Genebra, em outubro próximo, fortalecidos por uma organização que já recebeu formas definitivas. Portanto, as negociações atuais podem chegar à formação de um exército alemão-oriental oficial determinando sua adesão ao comando unificado criado em Varsóvia. Assim, em Genebra, os soviéticos oporão à Alemanha Ocidental uma Alemanha Oriental colocada numa situação jurídica análoga. Além disso, terão a vantagem das relações diplomáticas estabelecidas com Bonn. Quanto às acusações de entravar, dêsse modo, ainda mais a unificação alemã, poderão responder com a declaração feita em nome do seu govêrno pelo sr. Otto Grotewohl por ocasião da assinatura dos acôrdos de Varsóvia, proclamando que a Alemanha unificada "estará livre de qualquer compromisso assumido por uma ou outra dessas partes segundo os termos dos acôrdos políticos e militares concluídos antes da unificação".

HOJE no Mundo

ENCERROU-SE A 6.ª SESSÃO DA C.E.P.A.L.

PROJETOS DE PRIMORDIAL IMPORTANCIA PARA A AMÉRICA LATINA

BOGOTÁ, 16 (AFP) — Durante a sessão de encerramento da Comissão Econômica para a América Latina, iniciada às 13 horas no Capitólio desta capital, a CEPAL aprovou as últimas duas resoluções elaboradas pelas comissões. A primeira fixa La Paz, capital da Bolívia, para sede do sétimo período de sessões da CEPAL, que terá lugar em 1957, "o mais tardar no mês de maio". A segunda declara: "A Comissão decidiu submeter ao Conselho Econômico e Social, para aprovação, o projeto de resolução seguinte, pedir-lhe para examinar o mais cedo possível o relatório da CEPAL sôbre o trabalho da sexta sessão: "O Conselho Econômico e Social toma conhecimento do relatório da CEPAL sôbre os trabalhos da sua sexta sessão, julga que o programa de trabalho da Comissão fixado para a sexta sessão da CEPAL que se realiza em Bogotá de 29 de agôsto a 1 de setembro, é de primordial importância para o desenvolvimento econômico da América Latina; confirma o grau de prioridade dado a cada projeto pela Comissão".

BOGOTÁ, 16 (AFP) — O sexto período de sessões da Comissão Econômica para a América Latina, que hoje termina em Bogotá, foi assinalado por uma nova aproximação no terreno econômico, entre certos países europeus e a América Latina, assim como pelo deslocamento evidente de interêsse das nações que se situam no centro e no sul do hemisfério ocidental, para o Velho Continente, quer à procura de capitais, assistência técnica, ou simplesmente de estímulo. Entre os países europeus representados na conferência, a delegação francêsa parece ter sido a mais ativa e a que gozou de maior simpatia nos diversos debates realizados no Capitólio de Bogotá, durante as últimas três semanas. Presidido pelo embaixador da França no México Guilhaume Georges Picot, que foi ao mesmo tempo, o relator da conferência, a delegação francêsa interferiu inúmeras vêzes, principalmente em discussões relativas a problemas industriais, financeiros e comerciais.

Logo no início da sessão, o presidente da delegação francêsa frisou que a assistência técnica constituía, para os países menos desenvolvidos, um meio barato de fazer progredir seu desenvolvimento e manifestou sua satisfação pela contribuição de técnicos franceses à realização dos planos de integração econômica da América Central. Acrescentou que a França não hesitaria em qualquer outro domínio, a dar, cada vez mais, aos países latino-americanos, facilidades de pagamento de suas compras em bens de equipamento. Durante uma outra reunião, o delegado francês Raymond Poussard ofereceu aos países da América Latina bolsas de estudos no Instituto Nacional de Estatística e Estudos Econômicos. De seu lado, o conselheiro comercial da França em Bogotá, Pierre Gudin du Pavillon, referindo-se igualmente à assistência técnica observou que a França e a América Latina abordavam êsse problema de maneira semelhante. "A França — disse êle — deseja participar do programa de capacitação e ensinamento técnico e econômico da América Latina, no quadro do programa ampliado das Nações Unidas. A França, disse ainda, procura não apenas vantagens materiais, vendendo bens de equipamento, como deseja propagar a técnica; deseja não somente ajudar a elevar o nível de vida das populações, mas ainda colaborar para a manutenção da dignidade humana.

Sôbre a inversão de capitais franceses na América Latina, o delegado francês Pierre A. Viaud lembrou que a situação na frente dos investimentos, modificou-se últimamente: antes de 1945, eram sobretudo capitais norte-americanos que se viam afluir para a América central e do sul. Depois da guerra, recuperados os países europeus, sua contribuição ao financiamento da economia da América Latina tem crescido sempre. Assinalou o representante que no plano dos fundos públicos franceses, os adiantamentos feitos à América Latina no quadro de acôrdos bilaterais cifram-se em cinquenta milhões de dólares americanos, ao passo que os adiantamentos concedidos pelos bancos a exportadores particulares, com garantia do Estado e a têrmo médio, elevam-se a cento e cinquenta milhões. No domínio de investimentos particulares, acrescentou, os resultados são ainda modestos, mas melhoraram há uns dois ou três anos. Finalmente, o delegado Viaud lembrou que os capitais franceses são investidos na América Latina principalmente em indústrias de transformação, texteis, metalúrgicas e de produtos químicos.

Finalmente, convém assinalar que por intermédio de Jean Pierre Herrenschmidt, a delegação francêsa deu seu apoio ao projeto de resolução relativo à criação de um comité permanente para o comércio inter-americano, e que foi aprovado, na Comissão, por unanimidade, menos as abstenções dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Holanda.

NEVE NA ITÁLIA

BOLZANO, Itália 16 (U. P.) — Ontem à noite caíram sôbre a maior parte dos Dolomitas, perto desta cidade, 30 centímetros de neve. Também houve nevadas em Trento e Belluno, na fronteira com a Austria.

O PROGRESSO DA INDÚSTRIA TEXTIL NA ITÁLIA — A indústria textil na Itália compreende, hoje, três mil cento e dezesseis estabelecimentos, que dão trabalho a mais de quatrocentos e setenta mil operários. Na gravura, a máquina "Intersecting", construída por um estabelecimento industrial de Spezia, que prepara a lã para fabricar panos de vestir (Serv. Esp. para A NOITE)

Equador-Peru: DECISÃO

O Senhor José A. Mora, Presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, enviou o seguinte telegrama ao ministro Raul Fernandes e aos Embaixadores Raul Bazán Dávila James Clement Dunn e José Amadeo Conte Grand, representantes dos Estados Garantes do Protocolo de Paz, Amizade e Fronteira subscrito pelo Equador e pelo Peru:

"Honra-me acusar o recebimento do telegrama de Vossas Excelências transmitindo o texto das decisões tomadas na sessão de 13 de setembro pelos representantes dos Estados Garantes do Protocolo de Paz, Amizade e Limites, assinado pelos Governos do Equador e do Peru em 1942. Ao agradecer vivamente essa valiosa informação, apraz-me comunicar a Vossas Excelências que a transmiti imediatamente a todos os membros do Conselho da Organização".

Os russos diz Stassen

Aceitariam o plano Eisenhower

DENVER, 16 (A. F. P.) — Há grande probabilidades de que a União Soviética aceite o plano Eisenhower relativo à troca de informações militares entre os Estados Unidos e a URSS, segundo o Sr. Harold Stassen, delegado norte-americano à conferência do desarmamento das Nações Unidas, que apresentou um relatório nesse sentido ao presidente Eisenhower.

Depois de uma entrevista de quase uma hora na residência presidencial de verão foi que o Sr. Stassen exprimiu essa opinião para a imprensa.

Como um jornalista lhe perguntasse se os soviéticos aceitariam "sob uma forma ou outra" os projetos de inspeção mútua expostos pelo presidente dos Estados Unidos na conferência de Genebra, o Sr. Stassen respondeu: "há grandes possibilidades de que aceitem". O representante norte-americano na conferência do desarmamento fez questão de salientar que fazia alusão ao plano Eisenhower tal como êle foi exposto em Genebra e não a uma "forma qualquer" dêsse projeto.

A demarcação da fronteira guiana

Prosseguiram, ontem, na Sala dos Índios do Ministério das Relações Exteriores, os entendimentos entre as representações do Brasil e da França para a demarcação da fronteira do nosso país com a Guiana Francesa.

No decorrer da sessão, foram apresentadas várias sugestões a respeito dos trabalhos em curso e, no seu encerramento, ficou assentada uma nova reunião para segunda-feira próxima.

Novos atos de terrorismo

RABAT, 17 (United Press) — O atraso que se verifica no govêrno da França para a aprovação da autonomia do Marrocos ameaçou romper a precária calma que reina no Protetorado. Uma pessoa foi morta e outras 20, pelo menos, sofreram ferimentos numa série de atos terroristas que se verificaram em diversos lugares do Marrocos.

Postos em liberdade

HONG KONG, 16 (U. P.) — A China Comunista pôs ontem em liberdade dois civis norte-americanos: um sacerdote católico e um estudante que "confessou ter sido espião". Anuncia-se que outros dois norte-americanos se acham na fronteira dispostos a cruzá-la a fim de serem repatriados.

CONTINUA ENFERMO O MARECHAL BULGANIN

MOSCOU, 17 (AFP) — O marechal Bulganin não assistiu à abertura das conversações soviético-finlandesas do Kremlin, ontem de manhã. Anunciara, anteontem, a agencia Tass que o marechal estava doente, parecendo, pois, que ainda não se restabeleceu. Substituiu o chefe do govêrno soviético na sessão de abertura o Sr. Michel Perkhine, primeiro vice-presidente do Conselho.

A ARVORE

A Cidade prepara-se para celebrar a festa da Arvore. O Brasil nasceu sob o signo dessa criatura de Deus: sua primeira riqueza explorada foi o pau que lhe herdou o nome e a que os nativos chamavam "ibirapitanga". Do reino vegetal veio o segundo tesouro da nossa história econômica: a cana-de-açucar, que granjeou a atenção do mundo europeu, logo na primeira metade do século do Descobrimento. Alcançado o ciclo do ouro, voltamos a encontrar, nos produtos vegetais da terra, os melhores recursos da riqueza nacional — o café, a partir da segunda metade da centúria passada e, logo, o algodão e o cacau. Nascemos à sombra de outra árvore, esta mística e eterna: a Cruz de Cristo. Plantou-se no alvorecer da nacionalidade, quando ainda planejavam, na enseada de Pôrto Seguro, as velas das náus cabralinas. O País ainda hoje é conhecido como a região das grandes florestas. Disputamos ao Canadá e à Russia o primado das árvores nativas. Mas, desgraçadamente, estamos ameaçados de perdê-lo de vez, em face da devastação sistemática das nossas florestas. Derrubamos cedros e pinheiros para os transformar em carvão. Entre as nossas fontes de energia, a lenha figura com a cota de oitenta por cento do conjunto! E' a confissão tristíssima da nossa imprevidência nacional. A árvore, mais que qualquer outro ser, representa a Natureza, do que disse um poeta, hoje quase esquecido:

"Tudo no mundo é voz, canto, harmonia,
E a natureza inteira é um poema
Por Deus escrito em páginas eternas
Que estão narrando seu poder imenso".

Os pedagogos modernos encarecem a necessidade de despertar, nas crianças, desde muito cedo, o amor às árvores. E' uma forma de lhes alertar a inteligência para os mistérios da Criação, que, todos, revelam a excelência e grandeza de Deus. Junqueiro, numa de suas estrofes inflamadas, atribuiu à Natureza o dom de ser a "única Bíblia verdadeira". O esplendor do que nos cerca não desmente, todavia, a palavra dos evangelhos. Uma e outros celebram a fôrça do mesmo Senhor, e sua eterna munificência. O principal é que cuidemos das nossas árvores com o mesmo cuidado com que cuidamos dos nossos filhos. Um filósofo antigo equiparou o dever de ser pai ao de plantar uma árvore: há, realmente, enorme semelhança entre essas duas funções. Ambas criam a Vida e a propagam na face da Terra. São dons que o Senhor nos legou e que devemos transmitir aos nossos descendentes com o mesmo entusiasmo e o mesmo afeto.

BERILO NEVES

Trabalho e Produção

NOVAS ENTIDADES SINDICAIS RECONHECIDAS

O ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, no seu último despacho com o diretor geral do DNT, sr. Carlos A. E. Bueno, atendendo ao que requereram as respectivas Associações Profissionais, deferiu os pedidos de reconhecimento: Sindicato dos Empregados no Comércio de Muriaé, Estado de Minas, como representativo da categoria profissional — Empregados no Comercio, integrante do 1º Grupo — Empregados no Comércio, do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; Sindicato dos Estivadores de Pindaré-Mirim, no Estado do Maranhão, como representativo da categoria profissional — "Estivadores" integrante do 3º Grupo — "Estivadores" — plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos; Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, de Erechim, como representativo da respectiva categoria profissional, compreendida no 1º Grupo do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito; Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, no Estado do Rio de Janeiro, como representante das categorias econômicas compreendidas no 14º Grupo do plano da Confederação Nacional da Indústria excetuada a categoria econômica da "Indústria da Construção Naval"; Sindicato da Indústria de Lavanderia e Tinturaria do Vestuário de Natal, como representativo da categoria econômica — Indústria de Lavanderia e Tinturaria do Vestuário, integrante do 10º Grupo — indústrias químicas e farmacêuticas de plano da Confederação Nacional da Indústria.

NOVA CATEGORIA SINDICAL

O titular da pasta do Trabalho, tendo em vista a proposta da Comissão de Enquadramento Sindical assinou a portaria em que resolve:

— Criar a categoria econômica "comércio atacadista de artigos sanitários", ao X "1º Grupo — Comércio atacadista", do plano da Confederação Nacional do Comércio, do quadro de atividades e profissões anexo à Consolidação das Leis do Trabalho.

170 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O Conselho Central da Fundação da Casa Popular, reunido ontem, discutiu e aprovou o trabalho referente ao benefício-aposentadoria e auxílio-enfermidade para os funcionários dessa instituição em casos de moléstias contagiosas para os que tenham mais de um ano de serviços prestados à FCP. O sr. Plínio Pompeu, superintendente, comunicou ao Conselho que foi atendido pelo presidente da República, no que diz respeito à liberação da verba de 170 milhões de cruzeiros, correspondente ao exercício de 1953, a qual será paga: 20 milhões no decorrer dêste mês e 5 milhões mensalmente. Foi proposta a aplicação dos 20 milhões para serviços de urbanização, redes de águas, esgotos e energia elétrica para o Conjunto Residencial de Deodoro, composto de 1.368 apartamentos uma vez que a Prefeitura nega fazê-lo, alegando falta de verba para êsse fim. A sugestão deverá ser examinada pelo Conselho.

NOVA FEDERAÇÃO NACIONAL DE TRABALHADORES

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Leste e Sul do Brasil pleiteou do Ministério do Trabalho, extensão de sua base territorial a todo o território nacional. Instruindo o processo, a Divisão de Organização e Assistência Sindical, opinou favoravelmente ao pedido, salientando que, enquadrados nas categorias do grupo dos trabalhadores nas indústrias urbanas, existem apenas três sindicatos com sede fora da atual base territorial da requerente. Dêsses, aliás, dois já se encontram associados à referida Federação. Dos sindicatos representativos de categorias coordenadas pela requerente, atualmente reconhecidos, apenas um não é associado dela. Nestas condições, o diretor geral do DNT, sr. Carlos Bueno, opinou pelo deferimento do pedido. Nos termos do parecer do DNT o ministro do Trabalho deferiu o pedido formulado pela aludida Federação, que passará a denominar-se "Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas".

ELEIÇÕES SINDICAIS

De acôrdo com o parecer do Departamento Nacional do Trabalho e tendo em vista as ponderações expendidas pela Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, o ministro Alencastro Guimarães anulou as eleições realizadas no Sindicato dos Empregados Rurais de Campos, e determinou seja realizado novo pleito geral, sob a orientação do interventor já designado, o associado Paulo Francisco Fernandes.

— O ministro Alencastro Guimarães, negou provimento ao recurso e autorizou a posse dos candidatos eleitos, para os órgãos administrativos do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

AINDA O INQUÉRITO DO FUNDO SINDICAL

A Comissão de Inquérito do Fundo Sindical, além do exame de diversas prestações de contas do antigo diretor do Serviço de Recreação Operária, sr. Antonio Silveira Thomaz, do adiantamento de Cr$ 500.000,00 ao sr. Manoel Uchôa Filho, ex-interventor da Federação Nacional dos Marítimos e de questões administrativas de ex-chefes de serviço da CIS, Carlos Grandi e Antonio Catunda, concluiu o processo relativo à aplicação do auxílio de Cr$ 950.000,00 em atividades educacionais e recreativas no Rio Grande do Sul em 1954, em que o sr. Moacir de Souza, que respondia pelo expediente da Delegacia Regional daquele Estado e que serviu no gabinete do ex-ministro João Goulart. A comissão de inquérito solicitou um laudo contábil e outros informes sôbre o caso.

Nos processos que foram indicados como responsáveis os senhores Clay Hartmann de Araujo e Antonio Teixeira Riscado, deverão prosseguir no exame contábil e no esclarecimento de aplicações de adiantamentos recebidos.

Preciosa coleção de exemplares do «Pregoeiro Constitucional»

Primeira constituição do Brasil: história

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 1.º CAD

dência do Sr. Eduardo Amaral de Oliveira, estudioso apaixonado das coisas de Minas Gerais e, principalmente das de Pouso Alegre, que conseguimos reconstituir nos traços largos de uma reportagem, um momento histórico do Brasil Império.

Os descontentes de 1831

Logo depois do golpe de 7 de abril de 1831, com a abdicação de Pedro I em favor de seu filho, em cujas mãos foi mantido o cétro dos Bragança até o advento da República, se fêz sentir uma cisão entre aquêles mesmos que apoiaram a transmissão do poder ao jovem regente.

O código das leis que regiam os destinos do Brasil não atendia às necessidades de desenvolvimento político da nação recém-nascida. A debilidade de seus verdes anos de emancipação política não permitia o apêlo a qualquer espécie de recurso violento. Os representantes à Câmara sentiam as deficiências, mas receavam os efeitos de remédios fortes.

Era preciso reformar a Lei Magna. Era preciso dar mais amplitude aos direitos de um país que, até aquêle momento, tinha como imperador e herdeiro de um outro trono, o de Portugal, hereditariedade que preocupava sobremaneira os liberais, mesmo os menos exaltados.

Nessa tarefa se empenharam, desde logo, todos os que sentiam palpitar a vitalidade incoercível da novel nação.

O Senado, vitalício, porém, se opunha.

Feijó e José Bento

Os arquivos preciosos do senhor Eduardo Amaral de Oliveira falam em datas, enumeram fatos, vão alinhavando a História.

Promulgada a 24 de março de 1824, a Constituição vigente era obsoleta já seis anos depois.

Eleito para a Câmara o padre José Bento fundador virtual da cidade de Pouso Alegre e contemporâneo de Feijó, além de arregimentar fôrças opinativas, à base de persução, fundava, naquele burgo mineiro um dos primeiros jornais da província e mesmo do Brasil, destruída que fôra a primeira tipografia autorizada pelo conde de Bobadela.

Fac-símiles da primeira página do jornal de Pouso Alegre

O título do periódico, editado semanalmente, não deixava dúvidas quanto aos verdadeiros anseios de seu fundador. Chamava-se "Pregoeiro Constitucional".

E, na côrte na casa da rua da Ajuda, a Chácara da Floresta, residência de José Custodio Dias, a mesma onde fôra concertada a abdicação de Pedro I, começavam, paralelamente, as confabulações para a elaboração de uma Constituição, chamada, na época, de GOLPE:

Renúncia coletiva do ministério, solidário com Feijó, renúncia da Regência, ante a impossibilidade de constituir novo ministério, transformação da Câmara em Assembléia Nacional e aclamação da nova Carta Magna.

Feijó e José Bento presidiam às reuniões.

A "Constituição de Pouso Alegre"

Assentados que foram os pontos vitais do novo código político, apareceu a dificuldade material de imprimi-lo, dadas as suas características de fruto de uma conspiração.

É aí que entra a contribuição material de José Bento, pondo à disposição dos seus companheiros as oficinas tipográficas do seu jornal de Pouso Alegre, o "Pregoeiro Constitucional", sendo mandados para aquela cidade os originais do trabalho elaborado ali impresso.

Estava tudo pronto para que o movimento deflagrasse na sessão da Câmara do dia 30 de julho de 1832.

Requerimentos feitos à mesa provocaram a nomeação de uma comissão especial que se manifestaria, imediatamente, sôbre a gravidade da situação, criada pela renúncia da Regência e da de que as guardas nacionais se estavam reunindo em diversos pontos da cidade, sintoma, evidente de inquietação popular. Tôas essas manobras obedeciam ao plano pré-estabelecido para a deflagração do golpe, ou seja, a promulgação da nova Constituição, a de Pouso Alegre.

Grupo Escolar Monsenhor José Paulino

A comissão especial, no entanto, demora-se em dar o seu parecer.

A Câmara, que deveria permanecer em sessão permanente, se dispersa, indo para casa muitos dos deputados.

Quando regressaram, a palavra fluente de Hermeto Lima já havia dissuadido a maioria a manter a Carta de 24 de março de 1824.

Feijó e os seus foram derrotados.

Morreu, no nascedouro, a Constituição de Pouso Alegre.

Com ela, entretanto, não sucumbiram os princípios que pregava, grande parte dos quais eram, mais tarde, consubstanciados na de 1891, visto como concretizava as aspirações liberais do país.

Entre as mudanças preconizadas, despia o Imperador das faculdades de Poder Moderador e de Defensor Perpétuo do Brasil; acabava com o Senado Vitalício, determinando sua renovação de dois em dois anos, prazo para o qual também reduzia o mandato dos deputados e, como característica primordial, como antevisão dos imperativos do progresso brasileiro, criava as Assembléias Provinciais, ou seja, o primeiro passo para uma Federação.

E, ainda mais, regulava, dividindo-os, os tributos locais e os que deveriam ser arrecadados pela corôa.

Um primeiro passo ensaiado dentro de uma orientação municipalista.

Numa coisa respeitava a Carta de 24 de Março, disposição que, para o nosso orgulho de povo livre, permanece as sucessivas constituições votadas: garantia dos direitos civis e políticos dos cidadãos.

Nem ruínas

Do que foram as oficinas do "Pregoeiro Constitucional", em Pouso Alegre, nem mais ruínas nos falam.

Passando mão para mão, imprimindo panfletos, periódicos e obras avulsas foram, por fim, vítimas de um empastelamento e incêndio consecutivo, determinado por certo truculento chefe político, anos mais tarde.

No local onde se erguia a sêde do histórico jornal, eleva-se hoje o Grupo Escolar Monsenhor José Paulino.

Mas sua influência foi tão decisiva nos destinos da cidadezinha mineira que, em seu estandarte, entre outros símbolos, está bordada uma reprodução de seu primeiro número.

15 milhões para a ferrovia Brasil-Bolívia

O mesmo titular autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição do engenheiro-chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana a importância de 15 milhões de cruzeiros, por antecipação do crédito especial constante da relação n. 2, encaminhada ao Ministério da Fazenda pelo Aviso n. 159 de 29 de agôsto último, do Ministério das Relações Exteriores.

Produzindo para baratear

SALVADOR, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A Prefeitura desta Capital está empenhada na execução de um plano de produção de gêneros alimentícios para abastecimento da população, num esfôrço de conseguir a estabilização dos preços. Em Brotas, Santo Amaro e Ipiranga existe uma área de 150 mil metros quadrados de plantação de cereais, verduras e legumes, recentemente desapropriado. A Granja Tupy, onde estão sendo criadas cêrca de oito mil aves, espera contar no próximo ano 50 mil cabeças.

Dentro de sessenta dias, a Prefeitura estará apta a vender aves e ovos a preços mais acessíveis, como já vem procedendo a vendagem de verduras e legumes, cujos efeitos vêm se registrando nos preços de produtos horticulas fornecidos a particulares.

Café estável, agora

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 1.º CAD.

O jornal frisou, em apoio dessa asserção, que: 1) o consumo americano — com preços no varejo que vão de 75 a 95 cents a libra contra preços variados entre 1,25 a 1,45 dólar a libra, há um ano — se desenvolve novamente. A fim de fazer frente ao aumento da procura, as importações americanas, de café, atingirão, ao que se espera, cêrca de 19 milhões de sacas, contra 17 milhões no ano passado. Segundo tôdas as probabilidades, será restaurado, no ano vindouro, um nível normal de importação, vizinho ao de 21 milhões de sacas registradas em mil novecentos e cinquenta e três"

2) "A colheita destinada ao mercado para o ano que começará em julho próximo será reduzida em 2 ou 3 milhões de sacas, que representam o montante das perdas registradas no Estado do Paraná, Brasil, nas últimas geadas".

3) "Além disso, no fim da estação em curso, os produtores se beneficiarão, talvez, com um acôrdo internacional, em vigor, que limitará o movimento dos abastecimentos, graças a um sistema de limitação".

A êste propósito, o jornal observa que "embora êste programa de limitação esteja ainda em embrião, progride-se de maneira satisfatória para a conclusão de um acôrdo internacional".

O "Jornal do Comércio" assinala, finalmente, que por enquanto a política dos torradores americanos — de comprar somente segundo suas necessidades imediatas — vê-se reforçada pelo fato de que "o Brasil está estudando a possibilidade de uma nova desvalorização de sua moeda".

"Uma eleição vai realizar-se no Brasil a 3 de outubro, consequentemente, formar-se-á um novo govêrno — prossegue o jornal. Considerações de ordem política poderão ser um fator na elaboração da política futura (do Brasil) uma vez que o café representa 60% das rendas que o Brasil obtem com suas exportações".

Geral o combate à raiva

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 1.º CAD

fa, o D. V. T. fará instalar quarenta postos de emergência, que funcionarão de 19 a 24 do corrente, nos seguintes locais:

SETOR A — Sêde (centro) — rua Visconde de Rio Branco, 28 — telefone 52-3371; Mangue — avenida Presidente Vargas, 3.264 — S.I.P.O.A. — telefone 23-4645; Santo Cristo — largo de Santo Cristo, Matriz de Santo Cristo dos Milagres — tel. 23-4567; Cais do Porto — avenida Rodrigues Alves, 431 — Armazem Frigorífico do Cais do Pôrto, — tel. 43-4533; Santa Tereza — rua Francisco de Castro, 5 — Limpeza Urbana, tel. 22-0251. SETOR B — Sêde (Tijuca) — rua Haddock Lobo, 367 — Clube Municipal, tel. 48-0603; Catumbi — rua Catumbi, 78 — Igreja N. S. da Saleta, tel., 32-8645; Itapiru — rua Itapiru, 1.305 — Sport Club Minerva, tel. 28-6308; Estácio de Sá — rua São Diniz, 34 — residência do Sr. Rubens Gonçalves, tel. 32-2067; Rio Comprido — avenida Paulo de Frontin, 452 — Limpeza Urbana, tel. 28-0965; Tijuca — rua Major Ávila, 358 — Limpeza Urbana, tel. 48-0790; Tijuca — rua General Roca, 91-A — Tinturaria Sumaré, tel. 54-3860 (Recado); Tijuca — rua Otávio Keley, 48 — Departamento de Obras, tel. 38-3455; Tijuca — avenida Edison Passis, 42 — Panificação e Confeitaria Paraíso, tel. 38-2963; Furnas da Tijuca — estrada das Furnas, 1.052 — Armazem Recreio Cachoeira, tel. 38-2767; Vila Isabel — praça Barão de Drumond, 24 — Andaraí Atlético Club, tel. 38-1018; Andaraí — rua Leopoldo, 434 — Igreja São Cosme e S. Damião, telefone 58-5617; Grajaú — rua Professor Valadares, 262 — Associação Atlética do Grajaú, tel., 38-2264; Cabuçu — rua Jaú, 9 — Avicultura Alonso, tel. 49-8185; Lins de Vasconcelos — rua Aquidabã, 805 — terreno do Dr. Silvio Leite. SETOR C — Sêde (São Cristóvão) — avenida Bartolomeu de Gusmão, 1.120 — Hospital Veterinário, tel. 28-3078; São Cristóvão — rua Bonfim, s.n — Clube de Regatas Vasco da Gama, tel. 28-5059; São Cristóvão — campo de São Cristóvão — junto as arquibancadas; Caju — rua General Sampaio, 71 fundos — oficina do Sr. Paulo José Barroso (antigo campo do Castelo F.C.); Ilha do Governador — estrada do Dendê, 315 — Casas Silva, tel. 137; Ilha do Governador — rua Tenente Cleto Campelo, 497 — Esporte Clube Cocotá, tel. 272; Ilha do Governador — avenida Paranapuan, 251 — Cinema Itamar, tel. 159. SETOR D — Sêde (Glória) — rua do Roussell, 1 — Departamento de Águas, tel. 25-0004; Laranjeiras — rua Ipiranga, 19 — Superintendência de Transporte, tel. 25-0695; Botafogo — rua General Severiano, 152 — Departamento de Obras, tel. 26-3381; Botafogo — rua General Polidoro, 68 — Limpeza Urbana, tel. 26-0243; Leme — rua Gustavo Sampaio, 84 — ent. pela praça Júlio de Noronha — Leme Tênis Club, tel. 37-2035; Copacabana — rua Toneleros, 300 — Limpeza Urbana, tel. 37-5251; Copacabana — rua Francisco Sá, 88 — DAE, tel. 27-9488; Humaitá — rua Humaitá, 65, fundos — Serralheria de Móveis Ltda.; Jardim Botânico, rua Jardim Botânico, 650 — Carioca Esporte Clube, tel. 26-4042; Gávea — rua Bartolomeu Mitre, 1.297 — Departamento de Águas, tel. 47-5433; Gávea — rua Marquês de São Vicente, 147 — Parque Proletário; Leblon — av. Niemeyer — Estação do Departamento de Águas; São Conrado — estrada da Gávea, 931 — Bar dos Bandeirantes, tel., 27-7960.

13 MORTOS

SANTIAGO, 16 (AFP) — Foram na realidade, treze os mortos no desastre entre Tiltil e Polpaico, quando colidiram um trem e um ônibus que transportava operários. A maior parte dos trinta feridos estão em estado grave.

QUEREM O RESTABELECIMENDO DA LINHA 32

Apêlo dos moradores de Maria da Graça

Recebemos a carta abaixo, que encerra justa reclamação. Publicâmo-la na certeza de que os moradores do bairro Maria da Graça serão atendidos.

Eis a carta:

"Sr. redator de A NOITE — Abusando de vossa proverbial boa vontade, mais uma vez, em nome dos moradores do bairro Maria da Graça, venho por vosso intermédio pedir ao Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, que tenha compaixão dos habitantes do aludido bairro, que até hoje esperam o restabelecimento da linha de ônibus 32; antigamente pagávamos Cr$ 1,00, para viajarmos até o centro da cidade, agora pagamos Cr$ 1,50 de lotação para alcançarmos o ônibus 235, o qual, fazendo menor percurso, cobra Cr$ 5,00, ficando portanto a viagem por Cr$ 6,50. Pelo exposto verifica-se a falta de sorte do Bairro Maria da Graça.

Cumpre notar que a linha 235 é a 32, a qual não sabemos por quê foi suprimida.

Agradecendo antecipadamente, o acatamento à nossa reclamação, agradece penhorado. — Luiz Rondelli".

Bulganin apenas resfriado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 1.º CAD

temohl se explicava porque "soprava um forte vento anteontem e ontem, nesta capital e não havia necessidade de expor-se, quando já se está resfriado".

A mesma personalidade desmentiu categoricamente as informações de uma agência norte-americana, segundo as quais "o presidente Bulganin estaria gravemente doente".

Por seu lado, um representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse que, aparentemente, o presidente Bulganin se expôe a correntes de ar numa das recepções ao chanceler Adenauer.

A REFORMA DAS TARIFAS

A mesa redonda da TV-Tupi focalizará, hoje, dia dezesseis, a momentosa questão da reforma das Tarifas Alfandegarias.

Tomarão parte nos debates um representante da indústria — senhor Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz; do comércio — Eugênio Soares; da agricultura — Alberto Ravache e dos despachantes aduaneiros — Sr. Rodolfo Geyer, presidente em exercício da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros e presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Pôrto Alegre, de passagem por esta capital.

Além dêsses, tomará parte também o Sr. Olinto Machado, que atuará como representante do presidente da Comissão Revisora da Tarifa, Sr. Mario Guaraná de Barros, e que, participando dos debates, prestará também informações sôbre os trabalhos da referida comissão.

Trigo: meio milhão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 1.º CAD

Serviço de Expansão do Trigo, que informou ainda estar em andamento, na Assembléia do Rio Grande do Sul, um inquérito para apurar tais irregulares, devendo a repartição que dirige colaborar com os parlamentares gaúchos após a conclusão do referido inquérito e sua comunicação ao SET.

Na entrevista dada a êste jornal, disse, também, o diretor do SET, que a safra de trigo para 1955 está estimada em 500.000 toneladas ou seja mais 30 por cento do que a do ano passado.

As providências

Adiantou que fêz diversas gestões no Rio Grande do Sul, onde estêve recentemente, conseguindo um perfeito entrosamento entre as Secretarias de Agricultura, da Fazenda e do Interior para dar maior unidade ao problema triticola, obtendo, através das providências sugeridas, melhor fiscalização no comércio do produto; melhor escoamento, por meio de um sistema de transporte mais rápido; e solução para o descarregamento dos navios em menor tempo.

As medidas focalizadas permitirão pronta normalidade na exportação do trigo nacional para outras unidades da Federação, além de dar ampla vazão aos estoques que se formarem na época da colheita.

Contrôle

Em resposta a uma pergunta sôbre como vai proceder para acabar com o escândalo do trigo-papel, o Sr. Olmiro Amado esclareceu que criou um processo de guias que acompanharão o produto, tanto nacional como estrangeiro, em todo o transcurso do mesmo, seja por ferrovia, rodovia ou caminho marítimo. Foram feitos entendimentos para uma severa fiscalização nesse sentido, ficando assentada a colaboração da polícia e das repartições competentes, além de medidas administrativas para coibir a burla.

A "FESTA DA ÁRVORE"

O orador oficial da "Festa da Árvore", a realizar-se no próximo dia 21, no Jardim Botânico desta capital, será o ministro da Agricultura, Sr. Munhoz da Rocha, que acaba de aceitar o convite, que, nesse sentido, lhe fêz o presidente do Conselho Florestal Federal, Sr. Cunha Bayma. Na audiência, esta autoridade florestal prestou informações ao ministro sôbre as providências que vêm sendo tomadas, de acôrdo com as instruções daquele titular, para as comemorações da "Festa da Árvore", em todo o país, com uma programação que, no corrente ano, abrange uma semana inteira, de 14 a 21 dêste mês, e objetiva o plantio do maior número possível de essências florestais.

Hoje, às 22,30 horas, será transmitido pela Rádio Nacional um debate sôbre a política florestal do pinho. Falarão sôbre o assunto os Srs. Eudoro Lins de Barros e Lincoln Nery, respectivamente chefe da Divisão de Reflorestamento e secretário do Instituto Nacional do Pinho.

Preparando professoras para alunos dos morros

A Campanha Brasileira de Educação continua desenvolvendo um trabalho intensivo no combate ao analfabetismo. Pela imprensa e pelo rádio vem sendo divulgado o balanço de suas atividades. Cêrca de quarenta e cinco escolas de emergência, em diferentes bairros, estão em pleno funcionamento e centenas de crianças estão sendo alfabetizadas.

As adesões à nova Cruzada de Ensino sucedem-se, diariamente. Todos querem participar da Campanha, oferecendo-lhe uma parcela de suas atividades, a fim de que se possa alfabetizar o maior número de crianças.

Dentre os adeptos da CBE destacam-se as professoras voluntárias. Dezenas de moças e senhoras de nossa sociedade apresentaram-se para lecionar gratuitamente, conhecimentos às crianças, estando, atualmente, desempenhando suas funções nas escolas já instaladas.

O Departamento Cultural da Campanha, sob a direção do industrial Edmo Padilha, membro da diretoria daquela Instituição, criou um Curso de Aperfeiçoamento para as mestras, sob a direção da educadora Nízia Nobrega Leal, professora de Metodologia da Linguagem do Instituto de Educação. Aquela educadora já iniciou a sua série de palestras com as professoras voluntárias da Campanha, à avenida Rio Branco n.º 14, pois se ofereceu para ficar como responsável pela coordenação dos trabalhos daquelas professoras.

Segundo suas declarações, realiza essa tarefa em homenagem à memória do seu pai, o engenheiro Eloy da Nóbrega Dantas, vítima de um desastre em agosto último.

Através de palestras, em conjunto, nas quais expõe noções teóricas, relativas ao problema de Educação e visitas às Escolas de Emergência, procura enquadrar o professorado nos moldes da pedagogia moderna.

A NOITE esteve presente a uma dessas reuniões, constatando o interêsse que vem despertando entre o magistério as preleções da professora Nízia, que tem como base fundamental, o ajustamento do aluno em si mesmo para, depois, ajustá-lo à sociedade.

Homenagem ao professor Bernhard Zombek

Reuniu-se ontem, às 21 horas, em sua sêde, a Associação Internacional de Fertilidade. Durante os trabalhos, sob a presidência do professor Campos da Paz Filho, foi prestada significativa homenagem ao professor Bernahrd Zombek figura de relêvo na classe médica internacional, que foi agraciado com o título de sócio honorário da AIF.

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Maritima . 23-2938A. Gracioso & Filho Ltd. 23-8222
S. A. Martinelli . . . . 43-0553 Linea "C" — A. Mar.
Lloyd Brasileiro . . . . 23-1771 Rio, S. A. 43-7691

AS COMPANHIAS E AGÊNCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA
21/9 VERA CRUZ — Salvador, Recife, Las Palmas, Funchal, Vigo e Lisboa.
4/10 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.
1/11 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

LLOYD BRASILEIRO
18/9 LOIDE PARAGUAI — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.
30/9 LOIDE EQUADOR - Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.
4/10 LOIDE ARGENTINA — Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.

A. GRACIOSO & FILHO LTDA.
- ALPE (eventual) Las Palmas, Gênova e Nápoles.
16/11 SISES - Las Palmas, Gênova e Nápoles

S. A. MARTINELLI
24/9 GOOILAND - Amsterdam e Hamburgo.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
27/9 ANDREA C Bahia (ev.) Las Palmas, Cannes e Genova.

PARA A ÁFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
26/9 TJITJALENKA — Capetown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA
22/9 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
24/10 VERA CRUZ — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

A. GRACIOSO & FILHO LTDA.
25/9 ALPE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
28/10 SISES — Santos — Montevidéu e Buenos Aires.

S. A. MARTINELLI
21/9 STRAAT MOZAMBIQUE — Santos e Buenos Aires.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
23/9 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
26/9 — RIO GURUPI — Santos, Paranaguá, Rio Grande e Pôrto Alegre

Saida de Santos
25/9 LOIDE BRASIL — New Orleans.
27/9 LOIDE HONDURAS — Trinidad, New York, Baltimore e Filadelfia.

PARA O NORTE

LLOYD BRASILEIRO

25/9 RIO SOLIMÕES — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém
21/9 ALTE. ALEXANDRINO — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
26/9 — D. PEDRO II — Salvador e Recife.

Nota: Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 19 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das seguintes inscrições: Para Salvador — segunda chamada — ns. 281 — 282 — 284 — 288 — 289 — 294 — 300 — 301 — 305 — 307 — 308 — 309 e 310. Primeira chamada: ns. 321 — 323 — 330 — 332 — 334 — 335 — 336 — 341 — 354 — 356 — 362 — 363 — 360 — 375 — 376 — 377 — 379 — 380 — 384 — 386 — 387 — 399 — 388 — 390 — 391 — 393 — 394 — 395 — 396 — 398 — 399 — 400 — 402 — 403 — 407 — 408 — 412 — 416 — 418 — 419 — 420 — 423 e 425. Para Recife — segunda chamada: ns. 281 — 284 — 285 — 288 — 289 — 296 — 297 — 299 — 300 — 301 a 304 — 308 — 313 — 314 — 317 — 320 — 322 — 324 — 326 — 328 — 321 — 323 — 325 — 326-A — 329 — 331 — 332 — 332 — 337 e 338. Primeira chamada: ns. 341 a 344 — 346 a 350 — 354 — 357 — 359 — 361 — 362 — 365 — 366 — 368 — 369 — 370 — 374 — 375 — 379 — 381 — 382 — 384 — 385 — 389 — 390 — 392 — 394 — 396 — 397 — 398 — 400 — 401 — 404 — 405 — 408 — 409 — 412 — 413 — 415 — 418 — 419 — 423 — 425 — 427 — 429 — 430 — 432 — 433 — 435 — 436 — 440 — 442 — 443 — 445 — 449 — 450 — 452 — 453 — 456 — 457 — 461 — 462 — 463 — 464 — 468 — 469 — 470 — 472 — 473 — 474 — 476 — 479 — 481 — 484 — 487 — 489 — 491 — 492 — 496 — 497 — 499 — 500 — 501 — 503 — 504 — 514 — 517 — 528 — 533 — 536 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 549 — 551 a 556. Os demais portadores de inscrições para os portos acima deverão comparecer nos dias 20 e 21 do corrente.

27/9 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

Nota: Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 22 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições: Para Natal — Segunda chamada: ns. 58 — 61 — 63 — 64 — 65 — 66 — 68 — 69 a 75 — 77 — 78 — 82 — 83 — 86 — 88 — 89 — 90 — 92 — 94 — 95 e 98. Para Cabedelo — Segunda chamada: ns. 50 — 51 — 55 — 57 — 58 — 64 — 65 — 67 — 70 — 71 — 72 — 73 - 74 — 76 — 79 — 80 — 84 e 85. Primeira chamada: ns. 88 — 89 — 92 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 e 100. Nota: Os demais portadores de inscrições para os portos acima deverão comparecer no dia 23.

TÔDAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65

UMA INSTITUIÇÃO BENEMERITA

A obra assistencial que a Organização das Voluntárias vem realizando — 6.338.740 peças de roupas confeccionadas — O histórico apresentado pela sua presidente, Sra. Elisa Coimbra Bueno Linch

A Organização das Voluntárias é uma instituição benemérita. Graças à tenacidade e ao espírito altruístico das suas criadoras, bem como ao apoio que numerosas damas da nossa sociedade lhe vem dando com entusiasmo, a Organização das Voluntárias realiza uma obra assistencial notável.

Ao comemorar agora o seu décimo aniversário de atividades, a sua presidente e fundadora, senhora Elisa Coimbra Bueno Linch, fêz o histórico da instituição nos seguintes termos:

"Em 1934, Lysa Coimbra Bueno, hoje, Sra. Carlos Gomes Pereira, e eu, recebemos da Cruz Vermelha o diploma de enfermeiras voluntárias. Fomos, então, trabalhar no Serviço de Ortopedia com o Dr. Vivaldo Palma Lima, atualmente senador e muito digno presidente da Cruz Vermelha Brasileira, que foi para nós mais um paciente amigo do que um chefe, ajudando-nos e incentivando-nos.

Na Cruz Vermelha, demos a nossa pequena parcela de trabalho até 1939, quando deflagrou a segunda guerra mundial.

Já com mais prática, pudemos desdobrar as nossas atividades, concentrando todos os esforços como auxiliares da Cruz Vermelha; tivemos o ensêjo de assistir ao monumental trabalho realizado, durante a guerra, pelas voluntárias da Cruz Vermelha Brasileira.

Calou fundo em nossos corações o que lá presenciamos. Pudemos então avaliar a grandeza do trabalho voluntário de equipes bem organizadas.

A idéia cada vez mais firme de nos dedicarmos, corpo e alma, à instituição do trabalho voluntário tomou forma, e, tão logo nos foi possível, iniciamos o planejamento da obra.

Em 1945, numa reunião íntima em casa da senhora baroneza de Bonfim, fomos apresentadas à senhora Adolf Berle, então embaixatriz dos Estados Unidos no Brasil, que, ciente dos nossos esforços, dispôs-se a prestar a mais ampla colaboração.

Com seu auxílio, demos os primeiros passos para a concretização de nossa obra. Cabe aqui reler um trecho de uma carta, a mim dirigida pela Dra. Beatrice Berle, na qual essa grande dama rememora fatos passados há 10 anos e que hoje merecem tôda a nossa atenção. É de se notar a sua maneira franca de expressar.

"Nova Iorque, 2 de julho de 1950.

Querida Elisa:

Na sua última carta, você disse que nenhum registro tinha sido feito até hoje do começo da sua, agora tão conhecida, "Organização das Voluntárias". Para êste fim, eu lhe escreverei o que me recordo do início desta organização.

Durante o inverno de 1945, provàvelmente no mês de junho ou julho, Miss Hagen, a enfermeira diplomada que estava residindo na Embaixada conosco, veio para casa, um dia depois de visitar uma creche — qual delas não me recordo — muito impressionada com a falta de roupa para os bebês. Comentamos o assunto durante algum tempo e poucos dias depois, você e sua tia, D. Jerônima Mesquita, vieram tomar chá na Embaixada. Êste foi o momento que a Organização foi concebida. Eu fui somente a parteira, enquanto você e os outros membros da sua família foram, certamente, os pais desta criança.

Você poderá recordar que depois que eu contei como Miss Hagen ficou impressionada, você e D. Jerônima disseram que as bandeirantes ou algum outro grupo poderia costurar e fazer roupas para estas crianças. Creio que foi mais ou menos duas semanas depois disto, que a costura foi iniciada na Embaixada, debaixo de sua direção. Você recordará que vocês vinham uma vez por semana, à tarde, e que de início isto era uma organização séria de trabalho, em que você, D. Helena Borges e sua irmã Lysita, assumiram a maior responsabilidade.

Também foi combinado que eu não teria responsabilidades definidas, somente fornecendo para vocês a casa e um magro cafèzinho, na parte da tarde. Vocês e suas amigas obtiveram o uso de máquinas de costura da Cia. Singer, assim como o pano de algodão, de diversos fabricantes. Do começo a costura funcionou sob sua direção e de suas amigas. De fato, muitas tardes eu nem estava presente. Você mantinha anotações do trabalho feito e da distribuição de peças confecionadas às diversas instituições.

Quando deixamos o Brasil, ficou bem compreendido que a costura era uma organização brasileira e você muito sàbiamente quis estabelecê-la em solo brasileiro, quando pediu ao presidente que fôsse instalada no Palácio. Desde então, sua organização cresceu muito. Como você sabe, sempre estou muito interessada no trabalho que uma organização de mulheres voluntárias podem fazer em um país como o Brasil. Eu bem sei quanto as voluntárias têm feito nos Estados Unidos para educar a mentalidade do povo.

Parece-me muito bom o seu plano de "Igreja-Escola" e espero que os paroquianos em Goiás, assim como em outras partes do Brasil, sigam a iniciativa do seu irmão, Jerônimo, e da Igreja, para realizar êste plano.

Eu creio sempre em "noblesse oblige" querendo dizer que todo indivíduo que está em posição privilegiada por nascimento boa sorte ou posição social e econômica, tem a responsabilidade e o dever de compartilhar estas vantagens com quantas pessoas possíveis. Somente se seguirmos tal caminho de ação poderemos nos chamar cristãos, ou pelo menos, ter tido a esperança de ter transmitido o ideal cristão às futuras gerações. Muito afetuosamente, (a) Beatrice Berle".

Eis aí, meus senhores, de como se pode desenvolver uma idéia quando todos os corações nela se integram.

Naquela época só havia em nós a vontade de vencer. Agora, porém, passados dez anos, nossa história resume "nossos" esforços, "nossas" apreensões e, graças a Deus, já também um pouco da "nossa" vitória, com a mesma vontade de continuar vencendo".

Na Embaixada Americana trabalhamos tôdas as terças-feiras, exatamente quinze tardes, durante cinco meses. Entretanto, com a partida do embaixador Adolf Berle e senhora, a 26 de fevereiro de 1946, fomos obrigadas a suspender nossas costuras.

Ainda que naturalmente abaladas, não nos deixamos vencer; animadas pelo incentivo e continuado apoio que sempre nos deu nossa querida amiga e conselheira, D. Helena Souza Gomes Borges, oferecendo naquele momento sua residência, na Gávea, para a consecução de nossos trabalhos, que muito nos sensibilizou mas que devido à distância, não podemos aceitar — prosseguimos na luta sem esmorecimentos.

Foi quando Lysia e eu tivemos a feliz lembrança de solicitar o auxílio da saudosa D. Carmela Dutra, então senhora do presidente da República, que nos acolheu com estas desvanecedoras palavras: — "Vocês vêm a minha casa para fazer caridade, e ela está aberta para tôdas vocês."

Foi assim que nos transferimos da Embaixada Americana, para os salões do palácio Guanabara.

O apoio prestado por D. Carmela Dutra, primeira presidente da nossa Organização, possibilitou o desenvolvimento dos nossos trabalhos, e também à sua generosidade devemos nossas primeiras máquinas de costura.

Qual anjo da guarda, sua presença amiga velava pelos trabalhos e seu interêsse construtivo nos impelia a uma realização mais ampla dos nosos designios.

Concretizou-se, assim, nossa obra, quando a 9 de novembro de 1946, registramos em Cartório a "Organização das Voluntárias".

Após o falecimento de D. Carmela, continuamos a receber, com a mesma dedicação anterior, a ajuda e apoio por intermédio do presidente da República, marechal Eurico Gaspar Dutra.

Já em 1947, procuramos sua eminência o cardeal dom Jayme de Barros Câmara, e o então padre Távora (hoje dom José Távora), a fim de expormos aos dois bons conselheiros o plano da Organização das Voluntárias encontrando o máximo de boa vontade de ambos, facilitando se assim a abertura dos primeiros núcleos junto às paróquias do Distrito Federal.

Foram, pois, divididas as responsabilidades de uma maneira mais clara, após a organização da nossa diretoria. Não poderíamos olvidar os relevantes e valiosos serviços prestados pelas primeiras colaboradoras de direção, Martha Felix Pacheco Diniz Carneiro, Maria Eudoxia Gualberto, Lúcia Macedo Soares, Magda Castanheira Modesto e Odette Modesto Leal Guaraná às quais testemunhamos a nossa gratidão pelo muito que contribuiram para a orientação da nossa obra nos nossos primeiros quatro anos.

Fundados os primeiros núcleos, o desenvolvimento superou as nossas expectativas.

Com a finalidade de ampliar nossas atividades, Lysia, minha irmã, fêz um estágio de seis meses nos Estados Unidos da América do Norte, estudando os melhores planos de trabalho voluntário, como adaptá-los ao nosso meio e condições de vida, surgindo daí a sua idéia da igreja-escola, que visa ao aproveitamento das igrejas e capelas, por todos o Território Nacional, transformando-as em salas de aula durante algumas horas do dia, fora dos ofícios religiosos.

Para maior difusão do seu plano, Lysia teve a valiosa e inestimável colaboração do padre Alvaro Negromonte, que a auxiliou nos trabalhos de selecionar e resumir os seus melhores projetos.

Comparecendo ao IV Congresso Interamericano de Educação Católica, realizada em 1951, nesta capital, a Organização apresentou o plano da igreja-escola, que foi aprovado por unanimidade, merecendo uma medalha e um voto de louvor. Hoje, graças à clarividência e espírito público dos nossos cardeais, arcebispos, bispos, padres, e clero em geral, o plano da igreja-escola já está lançado no Brasil, funcionando em muitas igrejas onde cêrca de quatro mil pessoas já foram alfabetizadas.

A Orgainzação das Voluntárias foi considerada de utilidade pública, conforme a publicação do Diário Oficial n.º 134, de 11 de junho de 1951, sendo convidada a tomar parte no Conselho Nacional de Assistência Social.

Meses depois, recebemos a honrosa visita do cardeal Spellman, de Nova Iorque, que se congratulou conosco pela obra já realizada.

Ainda em 1951, a Organização das Voluntárias ultrapassou as fronteiras de nossa Pátria. Foi quando, durante a minha permanência nos Estados Unidos, fui convidada para fazer em Washington uma palestra sôbre os trabalhos da nossa Organização, perante uma assembléia de senhoras de diversos paises. Em linhas gerais foi o seguinte o apêlo, que fiz nessa conferência, e que, mercê de Deus, teve uma acolhida sobremodo confortadora: — "Nas grandes capitais do mundo, as senhoras de diplomatas ou relacionadas às embaixadas devem dar a sua colaboração, uma vez por semana, para auxiliar na solução dos problemas sociais dos paises em que estejam residindo". Particularmente devo externar quanto nos tem sensibilizado o que muito agradecemos, o apoio por nós recebido das senhoras dos embaixadores dos Estados Unidos, Canadá, França, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Itália, India, Uruguai, Bolivia, Chile, Colômbia e Venezuela, que aqui sempre nos deram a sua preciosa colaboração.

No programa "Voz da América", nos jornais de Nova Iorque, "Herrald Tribune", de outubro de 1951, e "The Washington Post", de 6 de setembro de 1951, fiz uma longa exposição sôbre tudo o que aqui estavamos realizando.

Nessa ocasião, através do espírito filantrópico do Sr. Nelson Rockfeller, nosso benemérito consegui promessa de venda de setecentas máquinas de costura, e equipadas com motor elétrico pelo preço que são fornecidas à Cruz Vermelha Americana, ficando a aquisição dependendo de obtermos o numerário para essa pesada responsabilidade.

Sem solicitar qualquer auxílio dos cofres públicos e, graças ao apoio do então ministro da Educação, Sr. Ernesto Simões Filho e do prefeito municipal e da senhora João Carlos Vital, nessa época na presidência da Organização e com o decidido esfôrço de tôdas as voluntárias conseguimos realizar essa aquisição. Passou assim, a Organização, a dispôr de mil máquinas de costura.

Cumprindo os seus planos de expansão, pôde a Organização atingir todos os Estados do Brasil e formar um total de mais cento e noventa e dois núcleos, graças ao magnífico apoio do clero, das senhoras dos governadores, da Agência Nacional e de todo o corpo de voluntárias.

A todos que tomaram a si a responsabilidade da fundação e manutenção dos núcleos da Organização das Voluntárias em todos os Estados e Territórios da nossa Pátria, o nosso preito de homenagem.

Para melhor poder atender aos pedidos que recebemos de todos os recantos do Brasil, há três anos instituimos o dia dos "Estados"; às sextas-feiras nossas máquinas de costura ficam inteiramente à disposição das representantes estaduais residentes no Rio, para que elas costurem em benefício dos seus conterrâneos. Inicialmente foi um sucesso, vindo aqui trabalhar senhoras de diversos Estados; hoje somente uma continua sem esmorecimento o seu trabalho. É Jona Mariana Guedes Nogueira, que pela sua tenacidade recebe hoje o diploma de Benfeitora. Tôdas nós esperamos que o seu exemplo seja seguido".

6.338.740 PEÇAS DE ROUPAS CONFECCIONADAS

Os primeiros trabalhos dos núcleos, atualmente em número de 192, se desenvolvem em tôrno das máquinas de costura que são enviadas da Séde Central; assim as voluntárias começam com as costuras para os hospitais, créches, orfanatos, etc., organizam o ensino profissional de corte, costura e bordados. Possibilitam o uso das máquinas pelas senhoras das famílias necessitadas que aí confeccionam tôda a roupa de uso de seus filhos, enxovais de noivas, de crianças, escolares, etc. Aos poucos, êstes núcleos vão desdobrando suas atividades, que são dependentes das necessidades e possibilidades locais.

A Organização das Voluntárias, possui 1.030 máquinas de costura Singer. Destas, 580 já foram enviadas aos núcleos, e 450, mediante contrato de cessão e empréstimo, também serão enviadas ao interior, a fim de formar novos centros de trabalho.

A produção dos trabalhos das Voluntárias no setor de "Costura Hospitalar", neste ano, atingiu um total de 806.855 peças.

Inúmeros pedidos de material escolar vêm sendo dirigidos à Séde Central para a continuação da Campanha de Alfabetização nas Igrejas-Escola, realizada pelas Voluntárias, em colaboração com as autoridades eclesiásticas, desde 1952. Com a dificuldade de obter cartilhas necessárias à expansão do plano, êste tem sido retardado contra a vontade das dirigentes.

E' o seguinte o resultado de 10 anos de trabalho das Voluntárias, no setor costura:

	Peças
1945-46	1.506
1946-47	4.579
1947-48	23.606
1948-49	32.000
1949-50	388.000
1950-51	1.272.309
1951-52	1.137.928
1952-53	1.298.380
1953-54	1.374.683
1954-55	805.855
TOTAL	6.338.740

Êste total demonstra ser uma realidade a assistência social voluntária no Brasil, apesar de sabermos que o que se faz é bem pouco em face do que a iniciativa particular pode realizar, em colaboração com as autoridades eclesiásticas e governamentais, em benefício das classes menos favorecidas.

Inspecionados os Serviços Hospitalares do Estado do Rio

Acaba de regressar de uma visita a vários municípios fluminenses, o Sr. Oscar de Macedo Soares, inspetor geral do Serviço Hospitalar do Estado do Rio.

Aquela autoridade sanitária esteve em Parati, Angra dos Reis, Barra do Piraí, Barra Mansa e outras cidades, inspecionando aquêles serviços.

Declarou o Sr. Oscar de Macedo Soares à reportagem que teve boa impressão do que lhe foi dado observar naquelas localidades do Estado. Notou que em alguns desses serviços o aparelhamento não é satisfatório, precisando, também, de alguns melhoramentos. Tem esperança, entretanto, de que êsses serviços sejam melhorados, em breve, com as providências que vai tomar nesse sentido.

NOVO EDIFICIO ESCOLAR

LISBOA, setembro (Via aérea) — A povoação de Vilgateira, freguesia da Varzea (Santarem) vai ter um esplêndido edifício escolar, com duas salas de aula, melhoramento que muito vem satisfazer grande aspiração local. As obras terminam no próximo mês de março.

SIMPATIZANTE DO BENFICA

Extraida do «Diário Popular» a seguinte notícia:

Lourenço Marques, 1 — O «Noticias da Tarde» publicou ontem uma entrevista concedida por D. Duarte Nuno, duque de Bragança, ao enviado especial daquele jornal, Manuel Luis Pombal, que recentemente se deslocou a Angola.

«Estamos à porta do hotel — escreve o jornalista moçambicano. Tenho de fazer uma pergunta, uma pergunta extraordinária, uma pergunta que nunca tinha sido feita. E como quem se despede dêste mundo, com todo o respeito devido ao senhor com quem estou falando, a pergunta surge, pergunta cuja resposta será dirigida às camadas populares:

«Meu Senhor: Gostava que Vossa Alteza dissesse se sim ou não: o Principe da Beira, vosso filho, é adepto do Benfica?

«Então, o Sr. Duque de Bragança, rindo a bom rir, retorquiu-me:

«E' é! Mas eu é que não quero que se saiba que êle o seja muito, pois os outros clubes também são portuguêses...

COLÔNIA BALNEAR DE ÉVORA

Para Sesimbra seguiu o segundo turno da Colônia Balnear Infantil de Évora, constituida por 150 crianças do sexo masculino, com residência em vários concelhos daquêle distrito.

HOSPITAL DE TABUA

Foi inaugurado o hospital da vila de Tábua, sendo realizados vários festejos comemorativos, com a colaboração do Orfeon da Covilhã e das filarmônicas de São João das Areias e de Candosa.

FILARMÔNICA COM MAIS DE 200 ANOS

A filarmônica mais antiga do país é a de S. Tiago de Ribaul, Concelho de Oliveira de Azemeis. Já existia quando das invasões francesas, e embora não se possa precisar a data de sua fundação, existem nos seus arquivos documentos com mais de duzentos anos. A banda funcionou sempre sem interrupção e foi, durante muito tempo, considerada a melhor do país.

VISITA DO MINISTRO DA MARINHA AO DA VIAÇÃO — O ministro da Marinha, almirante Amorim do Vale, esteve ontem no Ministério da Viação, em demorada palestra com o titular desta pasta, Sr. Marcondes Ferraz, tratando de assuntos de interêsse das duas pastas. Dessa visita é o flagrante acima

ACERCA DO ASSUNTO FERROVIARIO

O governador do Rio Grande do Sul e o ministro da Viação acordam perfeitamente — Correspondência trocada entre ambos

O governador do Rio Grande do Sul, Sr. Ildo Meneghetti, dirigiu ao ministro da Viação, senhor Otávio Marcondes Ferraz, um telegrama aplaudindo a análise, que fez, do próblema dos transportes ferroviários nacionais, em sua conferência recentemente pronunciada perante os representantes das classes produtoras de São Paulo.

E' o seguinte o texto do telegrama do governador Meneghetti:

"Queira receber o ilustre ministro e prezado amigo o meu veemente aplauso por motivo da brilhante conferência, proferida em São Paulo versando o momentoso e palpitante assunto das ferrovias do Brasil. A autorizada manifestação de V. Ex.ia. constitui, sem dúvida, seguro roteiro a ser seguido por quantos têm sob sua responsabilidade o magno problema dos transportes ferroviários, de que tanto depende o progresso da nossa pátria. Saudações cordiais".

Em resposta, o ministro da Viação dirigiu ao governador do Rio Grande do Sul o seguinte telegrama:

"Agradeço ao eminente amigo governador o telegrama com seu aplauso pelos conceitos emitidos na conferência, que proferi, perante as classes produtoras de São Paulo. Meu intento é fazer com que os responsáveis pela administração e o grande público vejam a situação como ela é e os nossos problemas tenham soluções realísticas. Cordiais saudações".

Expansão de Volta Redonda

O presidente Café Filho autorizou o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, general Edmundo de Macedo Soares e Silva, a ausentar-se do país, a fim de dar andamento às negociações já iniciadas junto ao Banco de Exportação e Importação, objetivando a expansão da usina de Volta Redonda, e ainda para, no intervalo dessas negociações, decidir, na Alemanha, a concorrência, já feita, de novos laminadores para a Companhia Aços Especiais Itabira (ACESITA).

O Centenário de Muriaé, a Loja Maçônica e a Exposição Pecuária daquele município

Manoel Pinto Figueira Junior

Grande massa popular comemora o primeiro centenário de fundação do Município de Muriaé, numa parada cívica de 7 de setembro último

Da direita para a esquerda do leitor, o Sr. Antonio Rodrigues Pereira, José Vieira do Carmo e Dr. Pete de Abreu, dirigentes da Associação Rural de Muriaé

Conforme foi noticiado, verificou-se entre os dias 4 e 11 do corrente mês, os festejos comemorativos ao primeiro centenário do município de Muriaé, situado na Zona da Mata mineira. As festividades começaram às 10 horas do dia 4, com uma iniciação de um novo membro da Loja Maçônica "Labor, fôrça e virtude" e às 12 horas, aquela organização maçônica, ofereceu aos seus filiados e a alguns convidados, um suculento churrasco, onde compareceu além de outros elementos da alta sociedade, o prefeito local, Sr. Antonio Canedo e sua Exma. espôsa. Às 16 horas desse mesmo dia, foram inaugurados os trabalhos da 11.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial com a presença de altas personalidades do mundo político, figurando entre elas com alto relêvo, o presidente da Câmara dos Deputados, o Sr. Carlos Luz.

No dia 7, grande massa popular, tendo à frente colégios, linha de tiro, bandas de música e outros grupos sociais, percorreu as ruas e praças da cidade, comemorando o 133.º aniversário da nossa Independência, ao mesmo tempo que comemorava o primeiro centenário da fundação do referido município. No dia 11 foram encerrados os trabalhos do certame agro-pecuário e industrial, com a distribuição dos prêmios aos expositores que conseguiram classificação, encerrando-se igualmente as festividades que duram oito dias consecutivos. O certame agro-pecuário e industrial foi muito concorrido, motivando grande dispendios de energias dos dirigentes da Associação Rural de Muriaé, entre outros Srs. Antonio Rodrigues Pereira, Dr. Sete de Abreu e José Vieira do Carmo, que também tornaram-se gentis para os visitantes, encarnando neles, aquela gentileza que caracteriza a tradição do povo mineiro.

INSTRUTORES ELEITORAIS NO PROXIMO PLEITO

"Lenora — uma história para crianças de 6 a 80 anos"

O Departamento de Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal acaba de editar um folheto, intitulado "Lenora — Uma história para crianças de seis a oitenta anos", como parte da campanha educativa contra a raiva, que vem desenvolvendo. Trata-se de um trabalho dos nossos companheiros Guilherme Hupsel de Oliveira e Mario Mendez, aquêle no texto e êste nas ilustrações. Escrita em linguagem simples e despretensiosa, conforme faz questão de frisar seu autor, a história em aprêço deverá ser difundida em tôdas as escolas públicas da capital, além de meios outros que manifestarem interêsse pela sua divulgação. Uma tiragem de quarenta mil exemplares já se acha preparada, sendo gratuita a distribuição.

Fala-nos a senhora Ignez Barreto Correia de Araujo sôbre as finalidades do Instituto Brasileiro de Cidadania e Administração — Os cursos organizados

No decorrer das próximas eleições deverão funcionar, pela primeira vez, no país, vários instrutores eleitorais, devidamente habilitados, para essa finalidade por um curso recentemente criado, pelo Instituto Brasileiro de Cidadania e Administração. Essa instituição tem sua sede nesta capital, a rua México n.º 21, 5.º andar, e é administrada por uma diretoria, da qual fazem parte D. Ignez Barreto Correia de Araújo, diretor-presidente, o professor Guilherme Canedo de Magalhães, diretor-executivo e o professor Temistocles Cavalcanti, presidente de honra.

OS PRIMEIROS INSTRUTORES ELEITORAIS

A propósito dos objetivos do curso e sôbre a participação que deverão ter nas próximas eleições, os primeiros instrutores eleitorais formados pela referida instituição tivemos, ontem, oportunidade de ouvir a senhora Ignez Barreto Correia de Araujo que há alguns anos concebeu a idéia de organizar cursos de preparação para o exercício eficiente da cidadania brasileira, bem como os de organização de serviços administrativos que vêm sendo ministrados no Instituto Brasileiro de Cidadania e Administração. Essa iniciativa representa o resultado dos estudos que empreendeu, de 1933 a 1935, na Itália, Suíça, Inglaterra e Estados Unidos, onde se diplomou pela New York School of Filing, pelo American Institute of Filing e pela Chicago School of Filing and Indexing. Posteriormente, no Brasil, desenvolveu grande atividade, prestando sua colaboração a vários e importantes serviços de nossa administração, tendo fundado diversos cursos ligados aos assuntos em que se especializara. Em outras viagens que realizou ao estrangeiro estudou a organização do Serviço de Imigração e Naturalização, em Filadélfia, tendo servido como assessora da Comissão Brasileira à Conferência de Fomento Inter-Americano.

Esclareceu-nos a entrevistada que os cursos de preparação para o exercício eficiente da cidadania brasileira compreendem o curso básico destinado à pre-preparação do povo para o exercício de seus direitos políticos, nêle sendo ministrados conhecimentos gerais sôbre a organização política do Estado, o sentido e o conteúdo das organizações partidárias e o exercício do voto, e o curso especializado de fiscais. Este último se destina à preparação de equipes que possam servir eficientemente aos partidos políticos na fiscalização e processamento das eleições. O curso trata da Justiça Eleitoral, alistamento, voto e contrôle eleitoral, fraudes e penalidades, compreendendo o ensinamento dos conhecimentos gerais ministrados no curso básico. O programa do curso de fiscais, em sua parte teórica visa a estudar o Estado e o Govêrno, noções, elementos e formas do mesmo; Direitos Individuais; os Partidos políticos, seu conteúdo, organização e finalidades. Um aspecto prático é assinalado no estudo referente à Justiça Eleitoral, no Processo Eleitoral, Tribunais Eleitorais, voto, alistamento, título eleitoral, fiscalização e contrôle das eleições, apuração, fraudes e penalidades.

Em agôsto último formou-se a primeira turma de fiscais. Presentemente, nova turma está ultimando seus estudos, que têm a duração de dois meses com vinte aulas, inclusive as de caráter prático.

Paassikivi recebido por Voroshilov

PARIS, 17 (A.F.P.) — Anuncia a rádio de Moscou que o presidente do Soviet Supremo da União Soviética, Sr. Klementi Voroshilov, recebeu hoje de manhã o presidente da República Finlandesa, Sr. Kusti Paassikivi. Assistiram notadamente a êsse encontro os senhores Nikita Khruchtchev, primeiro secretário do Partido Comunista da URSS, Viatcheslav Molotov, primeiro vice-presidente do Conselho e ministro do Exterior, Mikhail Pervukhine, primeiro vice-presidente do Conselho, e o embaixador da Finlândia em Moscou, Sr. E. Vuori. Foram proferidos discursos pelos senhores Paassikivi e Voroshilov e, após uma troca de pontos de vista, ficou decidido que os dois chefes de Estado estudariam em comum as medidas a adotar, tendo em vista o desenvolvimento das relações amistosas entre os dois países e da compreensão recíproca.

Visita às minas de ferro e local da futura fábrica de ferro-ligas

Por via aérea, partiu ontem para Belo Horizonte o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, acompanhado do engenheiro Ismael Coelho de Souza, vice-presidente e engenheiros da emprêsa.

De Belo Horizonte o general Macedo Soares dirigiu-se de automóvel para Lafaiete, onde a CSN tem escritórios e oficinas, dali partindo para Casa de Pedra, local das importantes jazidas de minério de ferro para Volta Redonda e Rodeio de Baixo, outro local de mineração. Em todos êstes lugares o general Macedo Soares fará visitas de inspeção e verificação dos trabalhos, especialmente no que se refere à mecanização da mineração, nova linha aérea de transporte de minério e outros itens.

Acompanhado de sua comitiva, o presidente da CSN visitará também o sítio de Agua Boa, onde a Siderúrgica levantará uma fábrica de ferro-ligas, conforme noticiado e irá a Congonhas do Campo, a fim de receber uma homenagem do Sindicato dos Trabalhadores nas Minas.

O general Macedo Soares regressará amanhã à tarde.

DECOLAGEM A 60 METROS

A exposição aeronáutica de Farnborough — Exibidos os mais modernos tipos de aviões ingleses — Fala a A NOITE o Ten. Cel. Ivo Gastaldoni

O tenente-coronel Ivo Gastaldoni, quando falava à reportagem

Regressou a esta capital, o tenente-coronel Ivo Gastaldoni, instrutor da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica (ECEMAR), que participou, em caráter particular, da última exposição aeronáutica inglêsa, realizada em Farnborough.

Falando à reportagem de A NOITE, declarou, inicialmente, que durante a sua permanência naquele importante certame, pôde entrar em contacto com o que existe de mais moderno na indústria aeronáutica inglêsa, e apreciar o grande interêsse que a aviação vem despertando no mundo.

— Visitaram êste ano aquela importante exposição — acrescentou — mais de 6.000 técnicos e pessoas interessadas em assuntos aeronáuticos, procedentes de diversas partes do mundo, tendo, no dia do seu encerramento, se registrado a presença de ... 140.000 visitantes e o estacionamento de 20.000 carros nos arredores do local.

Prosseguindo, informou que mais de 300 firmas inglêsas fizeram-se ali representar, exibindo as suas mais avançadas conquistas no setor aeronáutico.

— No setor dos motores — continuou — merecem especial destaque a exibição feita pela "De Havilland" da sua turbina "Gyron" e a da "Rolls-Royce" com o "Conway". Entre as importantes características apresentadas pela primeira dessas turbinas devo destacar o potencial de 15.000 libras, em seu primeiro ensaio, fator êsse que será futuramente aumentado.

No que diz respeito à segunda, possui um artifício de desvio de ar, para refrigeração e aproveitamento no jacto, que produz maior potência.

DECOLAGEM A 60 METROS

Referindo-se aos novos tipos de aviões, exibidos na exposição, informou que três tipos mereceram sua particular atenção: o "Twin Pioneer", um aparêlho dotado de dispositivos hiper-sustentadores que permitem a sua decolagem ou aterrissagem em pista de 60 metros de comprimento. Possui dois motores de 525 HP cada um e transporta 16 passageiros. Após a sua homologação pelas autoridades inglêsas, o "Twin Pioneer" será fabricado em série. O avião comercial "Britania", turbo-hélice, com capacidade para transportar 100 passageiros, e o caça leve "Gnat", da "Folland", cujo preço de produção é de um terço do caça "Hawker Hunter", atualmente em uso pela Esquadrão da Royal Air Force (RAF).

Finalizando suas declarações, o tenente-coronel Ivo Gastaldoni acrescentou que foi também apresentado em Farnborough, um avião "Comet III", que incorpora todos os ensinamentos trazidos pelos acidentes que se verificaram com os tipos anteriores, e que já vem sendo brevemente construido para entrar em serviço nas diversas rotas transatlânticas.

Mais de cinco milhões de cruzeiros de auxílios aos Estados

Os acordos assinados no Ministério da Saúde

O govêrno federal, por intermédio do Ministério da Saúde, celebrou na tarde de ontem, acôrdos com os Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, Maranhão, Pará, Piauí, Mato Grosso e Santa Catarina.

Tais acôrdos, totalizando a soma de cinco milhões e setecentos mil cruzeiros se destinam a construção de estabelecimentos psiquiátricos, contribuindo a União com a quase totalidade do indispensável à construção e instalação dêsses hospitais, ficando o Estado interessado com a incumbência de administrar as construções, além de pequena parte em dinheiro. Os Estados do Pará e Santa Catarina foram os melhores aquinhoados, recebendo o primeiro, um milhão e quinhentos mil cruzeiros e o último, um milhão e cem mil cruzeiros.

Nessa mesma ocasião, o titular da Saúde, professor Aramis Athayde, após ter aposto sua assinatura em tais documentos, homologou igualmente o acôrdo celebrado entre o Ministério que dirige e a Prefeitura Municipal de Marquês de Valença, no Estado do Rio, pelo qual essa pasta contribuirá com três milhões de cruzeiros para a execução imediata de obras de abastecimento público dágua àquela cidade. A municipalidade se obriga a completar a importância necessária a execução total das obras programadas bem como administrar as massas.

APROVEITAMENTO EFETIVO DAS GRANDES ÁREAS DO INTERIOR DO BRASIL

Fala à reportagem o engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, o realizador do plano de valorização do Vale do São Francisco — Pronto o planejamento da nova colonia agropecuária da gleba do Menino — Grande afluxo de imigrantes nacionais e estrangeiros para o Vale do Urucuia — Em fase final os planos da futura cidade de Marina

Nossa reportagem ouviu o engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, que foi o superintendente do Vale do São Francisco nos governos dos presidentes Eurico Dutra e Getulio Vargas, e o presidente da Subcomissão Técnica da Localização da nova capital no govêrno Vargas, sôbre a colônia a ser instalada, por iniciativa privada, no Vale do Urucuia, na região do noroeste do Estado de Minas Gerais, bem como sôbre a nova cidade de Marina, a ser construida em terras da futura colônia.

TRABALHOS INICIAIS

No que se refere à nova colônia agropecuária, S.S. afirmou que realmente, esteve a seu cargo a supervisão do planejamento da futura Colônia Agropecuária do Menino, adiantando-nos que para o planejamento da mesma, foi necessário preparar, inicialmente, o mosáico aerofotográfico de tôda a área abrangida pela antiga Fazenda do Menino, de cêrca de 900 quilômetros quadrados, um pouco menor do que a área ocupada pelo atual Distrito Federal, e, em seguida, com os elementos topográficos e hidrológicos coletados, organizar o plano de subdivisão daquele imenso latifúndio em nada menos de 1.000 fazendas.

Para essa divisão racional da propriedade, nos informou o entrevistado, foi necessário proceder à divisão das suas terras em duas grandes categorias: a primeira abrangendo os terrenos capazes de ser irrigados por gravidade, e a segunda agrupando as demais áreas disponíveis. As áreas dos lotes abrangidos pelos diversos sistemas de irrigação projetados variam, geralmente, entre 20 e 30 hectares, e as áreas dos lotes restantes entre 50 e 100 hectares, havendo, mesmo, lotes com áreas superiores a êsse limite. Todos êsses lotes não abrangidos pelos referidos sistemas de irrigação, possuem, contudo, água corrente, e se prestam tanto para a lavoura como para a pecuária.

PLANOS VIÁRIOS

Para a futura Colonia do Menino, revelou-nos o engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, foi previsto um sistema viário completo: todos os lotes terão acesso ao núcleo urbano central da colônia e que será constituido pela futura cidade de Marina, para implantação da qual foi reservada uma área de 2.500 hectares; uma rodovia cortará toda a colônia no sentido de sua maior extensão e da qual partirão ramais destinados a dar acesso a todos os lotes rurais projetados a sede da cidade principal e que margeará a futura cidade; além dêsse núcleo urbano principal, a colônia vai dispor de mais três outros núcleos, também situados ao longo da estrada principal, para servir às diferentes zonas rurais da nova colônia.

O engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, que concedeu palpitante entrevista a A NOITE

A CIDADE, OS NÚCLEOS URBANOS E OSCAR NIEMEYER

O projeto da futura cidade de Marina e dêsses três núcleos urbanos, nos locais prèviamente escolhidos para êsse fim, está a cargo do eminente arquiteto e urbanista Oscar Niemeyer, de fama internacional, dispensando, portanto, qualquer apreciação sôbre o assunto, de vez que os traçados serão baseados no que de mais moderno existe no campo do urbanismo.

VIAS DE ACÊSSO

Perguntamos, ainda, ao engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, sôbre as facilidades de acesso à nova colônia, ao que S.S. nos respondeu que a colônia, além das vias existentes, vai ser beneficiada também, diretamente, pelas rodovias do plano do São Francisco, já em construção no território de Minas, notadamente a que parte de Pirapora para Arinos, no Vale do Urucuia, passando pela Colônia do Paracatú, bem como as que partindo de Montes Claros, Bocaiuva e Coração de Jesus alcançam as margens do rio São Francisco nas cidades de São Romão, São Francisco e Januária, e que se destinam à Formosa e Sítio de Abadia, em Goiás. Além disso, adiantou-nos o engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, a colônia já dispõe de um campo de pouso provisório com 1.200 metros de pista.

AGRICULTURA, PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO

Sobre as possibilidades agropecuárias da zona, o engenheiro Paulo Peltier de Queiroz nos adiantou que as terras onde vai ser localizada a colônia se prestam tanto para a criação como para a lavoura, preferentemente para a criação de gados vacum e cavalar, e para o plantio de algodão, oliveiras, cereais, etc. Nas áreas a serem irrigadas, que abrangem quase 20% da área total destinada aos fins agrícolas e pastoris, acrescentou o nosso entrevistado, poderá ser feita uma agricultura intensiva, com grandes resultados.

OBRAS, COLONIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL E TÉCNICA ESPECILIZADA

No que se refere à especulação na alienação das glebas, o engenheiro Paulo Peltier de Queiroz disse-nos que não vê como possa haver especulação nesse particular, de vez que a emprêsa proprietária da colônia não vai vender glebas brutas, e sim, beneficiadas, com acessos garantidos, dentro das normas estabelecidas pela legislação vigente, dispondo, ainda, os futuros proprietários de assistência técnica e social que lhes será prestada pela administração da colônia, a qual, para tanto, vai instalar, na mesma, centros de saúde, postos agrícolas e veterinários e construir escolas, igrejas, cinemas, etc. O planejamento das colônias e núcleos agrícolas difere, essencialmente, do simples retalhamento das terras. As colônias e núcleos, convenientemente planejadas, além de subdividirem, racionalmente, os grandes e improdutivos latifúndios, em um grande número de pequenos proprietários, obrigam as emprêsas proprietárias a dependerem grandes [illegible] das capitais no melhoramento das áreas expostas à venda, de acôrdo com os planos que são aprovados pelos órgãos governamentais respectivos, dentro das normas da legislação em vigor, supervisionadas, já agora, pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

A FUTURA CAPITAL DA REPÚBLICA

Indagamos, ao engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, se havia alguma relação entre a nova capital e a futura colônia do Vale do Urucuia, ao que S.S. nos respondeu negativamente, esclarecendo que, na realidade, pequena será a distância que vai separar a colônia da nova capital. O futuro Distrito Federal, disse-nos, limita-se, pelo leste, com o Vale do Urucuia, e abrange grande extensão de seu afluente, o rio Preto. Estando a colônia do Menino situada na região do Vale do São Francisco que mais vai ser beneficiada com a mudança da capital, claro que a colônia em questão será, por sua vez, grandemente beneficiada com essa transferência. Adiantou-nos S.S. que, também, do lado do oeste do futuro Distrito Federal, em Goiás, outros empreendimentos dêsse gênero já estão sendo estudados, notadamente no vale do Rio das Almas, nas proximidades da Colônia Agrícola Nacional de Goiás, já emancipada. Ainda do lado do leste do futuro Distrito Federal, acrescentou S.S., antes mesmo da Colônia do Menino, surgiu a Colônia do Paracatú, a cargo da Comissão do Vale do São Francisco, abrangendo tôda a área da antiga Fazenda Brasilândia, quatro vezes maior que a Fazenda do Menino, onde muitas centenas de famílias de brasileiros deslocados, notadamente nordestinos, já se encontram definitivamente fixadas e [illegible].

INTERFERÊNCIA E INCENTIVO DOS PODERES PÚBLICOS

Perguntamos, em seguida, ao Sr. Paulo Peltier de Queiroz, se achava conveniente que o poder público tomasse inteiramente a seu cargo os trabalhos de colonização ou se a iniciativa privada também devia operar nesses trabalhos, ao que S.S. nos respondeu que tanto os órgãos governamentais como as emprêsas privadas devem cuidar, seriamente, do problema, os primeiros tratando, especialmente, de regular as atividades nesse setor e de criar as condições essenciais mínimas para incentivar a colonização nas diferentes áreas, como sejam a abertura de estradas, a profilaxia e o saneamento das zonas, etc., cabendo às segundas promover, com seus próprios recursos, a colonização dessas áreas, dêsses imensos e inúmeros latifúndios que existem no Brasil Central, atualmente improdutivos. No que se refere aos núcleos e colônias, os órgãos governamentais devem organizar os mesmos nas áreas de propriedade do Estado, nas diferentes regiões, com o fim de estimular, principalmente, a iniciativa privada. Não é justo que o poder público fique com todos os ônus decorrentes de semelhantes empreendimentos.

Encerrando suas declarações à nossa reportagem, declarou-nos o engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, que todos êsses empreendimentos, quer públicos, quer de iniciativa privada, são dignos de maior elogio, pois todos êles constituem obra definitiva de interiorização que antecedem, naquela região, a própria transferência da capital. São empreendimentos, disse-nos S.S., que visam à ocupação efetiva da grand área interior do Brasil, e destinados a provar, portanto, aos outros povos, que os brasileiros são capazes, realmente, de ocupar e trabalhar a grande área que dispõem no mapa do mundo.

A POLICLÍNICA DOS PESCADORES HOMENAGEOU O PROF. RAYMUNDO BRITTO

O que foi a solenidade em que foi inaugurado o busto do presidente do IPASE

Diante de seu busto, inaugurado na Policlínica dos Pescadores, discursa o Dr. Raymundo Britto agradecendo a homenagem que recebeu como fundador daquela instituição

Realizou-se na Policlínica dos Pescadores uma solenidade comemorativa do primeiro aniversário de administração daquele setor do Ministério da Agricultura, dirigido pelo Dr. Leorys Dalaiana.

Nessa cerimônia, a que compareceram figuras de projeção de nossos meios políticos e administrativos, foi também homenageado o professor Raymundo Britto, presidente do IPASE, que foi o fundador da Policlínica.

A homenagem constou da inauguração de um busto do professor Raymundo Britto no saguão da Policlínica, falando no ato, em honra do homenageado, os senhores Ascanio de Faria, diretor de Caça e Pesca; Sérgio Aguinaga, pelo corpo médico da Policlínica; o representante da Federação dos Pescadores de Pernambuco e o Dr. Leorys Dalaiana. Em seus discursos, os oradores puseram em evidência os serviços prestados à Policlínica pelo Dr. Raymundo Britto, que desenvolveu a instituição e tornou-a num importante núcleo de assistência médico-social aos trabalhadores do mar.

Agradecendo a homenagem, o Dr. Raymundo Britto se referiu àquêles que ajudaram a construir a Policlínica e aos benefícios dados à Instituição pelo presidente Café Filho.

Entre os presentes à cerimônia, notavam-se o major Arnóbio Pinto de Mendonça, representante do presidente da República, os Srs. Paulo Gentile de Carvalho Melo, Abelardo Jurema e José Firmo de Oliveira, diretores do IPASE, além de outras autoridades.

DO PONTO DE VISTA DAS DONAS DE CASA

YAYÁ SILVEIRA

Como acontece, anualmente, voltou o racionamento de energia elétrica e, desta vez, parece despertar maiores exigências uma vez que a estiagem dêste ano se tornou mais intensa. As alternativas atmosféricas apresentam certos caprichos que o gênio humano não pôde ainda desvendar, não obstante estarem notoriamente adiantados os estudos astrológicos e tudo quanto concerne à Natureza.

O que é verdade, no entanto, e o que sempre acontece, é que, enquanto chove copiosamente no sul e no norte do país e as inundações vão levando tudo de roldão nas suas águas barrentas, deixando sem teto e sem alimento, sem a sua criação e plantações, o centro sofre as agruras de uma sêca terrível, a agricultura definha e uma ameaça terrível se nos apresenta: a carência de tudo e a elevação ainda maior nos preços dos gêneros de primeira necessidade.

A geada, que êste ano foi intensa, se incumbiu, também, de prejudicar, grandemente, as lavouras do sul do país, de sorte que será grande a escassez: de legumes e cereais! E assim: lembramos a velha frase: — "E digam agora os sábios da Escritura que segredos são êsses da Natura.."

Não podemos ficar indiferentes ao apêlo da Light, no sentido de economizar energia o quanto possível, pois, é preferível que obedeçamos a êsse pedido em próprio prejuizo da poderosa companhia, do que nos vermos privados da iluminação por culpa exclusiva da nossa displicência e da nossa desatenção.

Enquanto as reservas da Light continuarem com a sua baixa cooperemos no sentido de atender ao pedido de racionamento em nosso próprio benefício, para que em breve o Ribeirão das Lajes atinja o seu nivel e nos traga tranquilidade.

ÀS DONAS DE CASA, lanço aqui o meu apêlo, na certeza de ser atendida: desliguem as lâmpadas dos aposentos quando saírem. Muito obrigada.

Organização das estatísticas marítimas

Estão sendo detidamente estudados os problemas de organização das estatísticas marítimas, com o objetivo de assegurar-lhes a necessária uniformidade tendo em vista as conveniências do sistema estatístico brasileiro e os compromissos internacionais nesse campo. O assunto foi objeto de exame por parte da Junta Executiva Central do Conselho acional de Estatística, em sua última reunião. O Sr. Afonso Almiro, diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, expôs os resultados das mesas-redondas realizadas com a participação dos chefes dos órgãos que elaboram ou divulgam estatísticas marítimas havendo sido aprovadas as providências encaminhadas com o objetivo de evitar a dispersão de esforços e divergências nas apurações.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Reunião da Sociedade Brasileira de Angiologia

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Centro de Estudos do Hospital dos Marítimos, à rua Leopoldo, 280, Andaraí, a XX Reunião regular da Sociedade Brasileira de Angiologia. As comunicações serão as seguintes: Consideração em tôrno do tratamento cirúrgico dos membros inferiores, no Hospital Central da Marinha: Drs. Geraldo Barroso, Ernani C. M. Falleiros e Helvécio B. de Carvalho. Mal perfurante plantar — considerações diagnósticas e terapêuticas: Drs. Rubens Mayall e Fernando Brun. Conduta terapêutica das oclusões arteriais agudas: Drs. Paulo de Santos, Sidney Truda e S. Lemos Cordeiro.

No Guanabara

HOMENAGEADO O PREFEITO PELA ACADEMIA

O Sr. Alim Pedro foi aclamado membro de honra da Academia Brasileira de Artes, comunicou o presidente dessa entidade, coronel José Venturelli Sobrinho. A homenagem é prestada ao prefeito "pelo exercício do mais alto cargo governamental do Distrito Federal e pelas mostras de operoso e inspirado, digno e eficiente, que tem dado no desempenho dessa magna investidura".

REGULAMENTO DO TESOURO — Tem o Departamento do Tesouro da Secretária de Finanças novo regulamento, ontem aprovado pelo prefeito.

REUNIÃO COM CRIADORES — O chefe do Serviço de Economia Rural da Secretaria de Agricultura solicita o comparecimento de todos os criadores de gado bovino para importante reunião, marcada para hoje, às catorze horas, no Sindicato dos Lavradores de Campo Grande (rua Coronel Agostinho).

CHAMANDO MOTORISTAS — Os motoristas já servidores da Prefeitura, nomeados por ato publicado no "Diário Oficial", do dia catorze, devem comparecer ao Departamento de Pessoal, na segunda-feira, dia dezenove, munidos de certificado de habilitação e carteiras de motorista e funcional.

RENDA — A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 15 052 073,20.

EDIÇÃO DE LUXO OFERECIDA A PREFEITURA — A Sociedade dos Cem Bibliófilos ofereceu ao prefeito Alim Pedro exemplares das suas edições de luxo de "Memórias de Um Sargento de Milícias", de Manoel Antônio Almeida e "Três Contos", de Lima Barreto. A valiosa oferta será encaminhada ao Departamento de História e Documentação da Secretaria de Educação.

ESTIVERAM — O prefeito despachou com o secretário de Finanças. Estiveram, também, no Guanabara, D. Helder Câmara e D. José Távora, e o senhor Iberê de Abreu Martins.

CRIMINOSO O SINISTRO DA LANCHA "CARIOQUINHA"

Uma visão do local do incêndio

Devorados pelo fogo 3 prédios em Botafogo

No forno de derreter cola, existente nos fundos do prédio número 26 da rua General Polidoro, em Botafogo, onde se achava localizada parte da firma Decorações Henrique Liberal S. A., de propriedade do Sr. Antonio Liberal, teve inicio, na noite de ontem, violento incêndio, que rapidamente se propagou e, além de destruir parte daquele edifício, atingiu outros dois, destruindo-os completamente. Encontrando material de fácil combustão, uma vez que em todos os prédios sinistrados se encontravam armazenados móveis e madeiras diversas, as chamas se agigantaram, dando, por isso, inaudito trabalho aos soldados do fogo que acorreram ao local.

OS PRÉDIOS ATINGIDOS

Além do prédio 26, o fogaréu, atingiu, ainda, os de números 28 e 30. Nos dois primeiros se achava instalada a firma citada e, no último, o Guarda-Móveis Carioca, de propriedade da firma do mesmo nome. Com exceção do 26, que apenas teve destruido seu andar térreo, os demais ficaram totalmente danificados, sendo, por êsse motivo, vultosissimos os prejuizos. As edificações incendiadas pertenciam ao espólio de Manoel Alves Martins e estavam segurados na Cia. Argos Fluminense Ltda., pela importância de 200 mil cruzeiros, enquanto que as instalações do guarda-móveis tinham como seguradora a emprêsa Yorck Schaer Ltda., pela importância de 500 mil cruzeiros. A decoradora não estava segurada.

OS PREJUIZOS

Segundo nos declarou a Sra. Bucia Geyerlahh, gerente da decoradora, o prejuizo daquela firma se eleva à casa dos dois milhões. Já pelo que nos afirmou o Sr. Duarte Rodrigues, um dos sócios do Guarda-Móveis Carioca, seu prejuizo não ultrapassa a casa dos 600 mil.

UMA MOÇA DESTEMIDA

Quando mais intensas eram as chamas, em meio à multidão que, estarrecida, acompanhava o trabalho dos bombeiros, destacou-se a jovem Maria da Conceição, de 18 anos, moradora no sobrado, do número 26 que, desassombradamente, enfrentou o fogo, a fim de salvar os pertences da sua familia. Nesse afã, recebeu um ferimento contuso na cabeça, quando uma cristaleira tombou. Nem assim, porém desistiu do propósito que a animava.

AUTORIDADES NO LOCAL

Esteve no local o comissário Maufitano, do 3.º D. P., que comandou o policiamento, além de tomar outras providências de sua alçada.

Os bombeiros que estiveram no combate às chamas foram os dos postos de Humaitá, Central e Méier, todos sob o comando do Cel. Rufino, subcomandante da corporação.

Caiu do bonde

Na tarde de ontem, o comerciário José Bandeira Chagas, solteiro, de 23 anos, domiciliado na Estrada Intendente Magalhães, n.º 2699, casa 3, viajava como pingente de um bonde da linha 78, "Cascadura", quando foi projetado ao solo, ao passar o elétrico em frente ao n.º 6975 da Av. Suburbana. Em conseqüência, sofreu ferimento contuso na região occipto-frontal, havendo, ainda, suspeita de fratura do crânio. Socorrido por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, foi removido diretamente para o Hospital de Pronto Socorro, por ser grave o seu estado. A policia do 23.º D. P. teve ciência do fato.

Acusados frontalmente os dirigentes da Frota

Em entrevista exclusiva, concedida, ontem, ao reporter José Gross, da Rádio Nacional, o presidente do Sindicato dos Maquinistas, Sr. Antonio Carneiro da Silva, fêz graves acusações à administração da Frota Barreto, apontando-a, não só como responsável pelo desastre havido com a lancha "Carioquinha", como, também, de haver contratado uma pessoa para dar sumiço aos cadáveres que apareceram na baía de Guanabara. Assim, segundo o Sr. Antonio Carneiro, o número de mortos seria muito mais elevado do que se tem noticiado até agora, já que a emprêsa estaria interessada em tumultuar as informações para que nunca se tivesse uma idéia exata sôbre as conseqüências do sinistro.

Na entrevista, divulgada, inicialmente, em suas linhas gerais, no programa "É Verdade ou é Mentira", e, posteriormente com mais detalhes, o presidente do Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante desfaz, inclusive, a versão de principio de incêndio puramente ocidental, inicialmente dada, como explicação do sinistro, reportando-se até, ao relatório do motorista Joaquim Lopes de Oliveira, da "Carioquinha" no qual as verdadeiras causas são expostas sem que deixem qualquer margem para dúvidas quanto à responsabilidade da Frota Barreto no doloroso acontecimento.

ESCONDENDO CADÁVERES

Diz o Sr. Antonio Carneiro que ouviu, no sindicato, rumores de que uma pessoa da absoluta confiança dos irmãos Carreteiro, donos da Frota Barreto, foi encarregada de percorrer a Guanabara, à procura de cadáveres, dando-lhes sumiço para que a opinião pública não soubesse das verdadeiras extensões do acidente. Essa pessoa, porém, teria falado com um companheiro, sôbre a missão, chegando o fato, assim, ao conhecimento dos diretores do Sindicato. O entrevistado não afirmou que isso esteja se passando realmente, referindo-se, todavia ao que soubera, por acreditar, em face de condutas anteriores dos responsáveis pela Frota Barreto, que estes sejam capazes, de fato, de procedimento tão indigno. O Sr. Antonio Carneiro, ofereceu margem, inclusive, para que se arrole a pessoa a quem se referiu, única, no caso, que poderá denunciar a criminosa manobra.

AMEAÇADO DE MORTE

Desde o instante em que passou a se movimentar para apurar as graves denúncias que lhe eram dirigidas o presidente do Sindicato dos Motoristas vem sendo ameaçado de morte. Por sinal, quando a Rádio Nacional anunciou sua entrevista, o telefone da Divisão de Rádio-Jornalismo da emissora, chamou o Sr. Antonio Carreteiro, reproduzindo-se, então, as ameaças.

O RELATÓRIO DO MOTORISTA

O motorista da "Carioquinha", Joaquim Lopes de Oliveira, em seu relatório sôbre o sinistro, são de curto-circuito acidental, desfaz, definitivamente, a verdado pela emprêsa, em nota oficial distribuida à imprensa. E, reafirma as acusações feitas pelo presidente de seu sindicato, segundo as quais, a emprêsa não cuida, com a devida atenção, da manutenção das unidades postas em tráfego. Aliás, o Sr. Antônio Carneiro, afirmou, também que por diversas vezes, atendendo a reclamações de associados de seu sindicato, dirigiu-se à emprêsa, advertindo-a quanto ao precário estado de suas embarcações, sem nunca, porém, serem levadas em conta as suas advertências. Disse que, em geral, quando a Frota consegue identificar os autores da reclamação, os demite, sem maiores explicações.

O relatório do motorista, encaminhado em 13 do corrente, ao diretor da Frota Barreto, é o seguinte:

"Este incêndio foi proveniente da rutura de uma mangueira por onde passa o óleo combustível, esta mangueira fica entre o filtro e a bomba injetora, cumpre salientar que em condições normais de funcionamento não exista esta mangueira, e sim, um tubo de cobre que suporta com eficiência esta pressão (pressão óleo combustível). Esclareça-se que em várias ocasiões esta mangueira adaptada rompeu-se, o que por milagre não houve desastre, o que só agora aconteceu. Cumpre salientar que também os tubos de descarga dos gases do motor, quando em funcionamento, ficam rubros e não há uma proteção.

Sendo esta a causa do incêndio da lancha "Carioquinha" a mangueira, não resistindo à pressão, estourou, indo o óleo de encontro ao tubo, ocasionando o incêndio, que foi se propagando pelo teto da casa de máquinas que é de madeira.

Procurando de todo modo extinguir as chamas, pedi ao mestre que desligasse a reversão, fiz uso de um extintor que fica em baixo dos tanques, de água doce, usei-o sem resultado, pois o incêndio já era muito, embora já tivesse parado os motores".

NÃO ESTÁ DESAPARECIDO

Com a entrevista ontem divulgada esclareceu-se, também, que o motorista da "Carioquinha", Joaquim Lopes de Oliveira, não está desaparecido, absolutamente, admitindo-se que a notícia a êsse respeito, ontem divulgada, tenha sido fornecida pela própria Frota Barreto que estaria, assim, manobrando para fazer desaparecer, também, o relatório que representa tremendo libelo contra o descaso votado pela emprêsa, à vida dos que que são forçados a viajar em suas embarcações.

AINDA IEMANJÁ

Outro dia comentei o caso daquela moça que uma onda do mar arrancou do rochedo e envolvendo-a tentou levá-la para Iemanjá, a Rainha do Mar. Uma história muito bonita se bem que muito triste, contada e comentada por todos os jornais. Agora leio que ela era bailarina, vivia apenas as noites e que amava um homem. Que importavam os outros que iam e vinham? Abadonada, a moça chamada Rute, foi a um terreiro, procurou talvez em tôdas as outras religiões uma forma de trazer novamente para o seu regaço aquêle que tanto e tanto amava. No terreiro mandaram que ela fôsse ter um conversa com Iemanjá: levasse prendas, jogasse fitas brancas e azuis para os louros cabelos da Rainha, mandasse-lhe contas porque Iemanjá gosta de saber das modas da terra, e sempre que pode, aproveita aquelas fitas e aquelas contas para se vestir de mulher.

Creio — como já disse outro dia — que Rute esqueceu que oferecendo prendas a Iemanjá, esta bem podia querê-la como princesa ou súdita de sua Côrte. Os homens salvaram Rute, mas Iemanjá veio buscá-la depois, porque contra ela nenhuma fôrça é fôrça; tôda a ciência e a bravura dos homens não mexem sequer com o dedo mindinho de Iemanjá. Rute morreu e se hoje volto ao comentário de sua tragédia triste, mas tão bonita, é porque leio que seu enterro foi muito concorrido. Ali compareceram bailarinas da Lapa, boêmios de várias redondezas, alguns artistas de cabarés, gente que muito poucas vêzes vê o dia e vive intensamente a noite.

Foi portanto um bonito enterro, o de Rute, a moça que Iemanjá levou para o fundo do mar. O corpo, êsse os amigos carregaram, leve, fino, deixando-o escondido da maldade dos homens na terra fria, mas a alma, a alma de Rute, essa — podem crer — a estas horas está na Côrte de Iemanjá, vestida de fitas, cobertas de contas, porque a Rainha do Mar não admite que na sua companhia andem as pessoas com as tristes e banais roupas da terra. E quantas arcas, quantos baús cheios de pérolas e de fitas tem Iemanjá para vestir aquêles que ela vem buscar para o seu reinado.

O enterro de Rute reuniu um grupo enorme de pessoas que nunca vêem o dia. Por isso talvez seus olhos estivessem tão vermelhos, eram lágrimas, sim, mas era também o excesso de luz a feri-los.

A morte de Rute dá uma canção para Caymmi.

ENEIDA

ESFAQUEOU A ANTIGA DESAFETA

Por muito tempo, Irene Manoela de Oliveira, doméstica, solteira, de 38 anos, residiu na favela existente em frente ao número 1725 da Estrada Velha da Pavuna. Recentemente, todavia, mudou-se para a Avenida João Ribeiro, 58. Ontem à noite, após cumprir seus afazeres domésticos, resolveu voltar ao local onde morara, a fim de visitar sua madrinha, D. Maria da Silva, ali residente num barraco sem número. Na subida, próximo ao barracão onde residira, encontrou uma velha amiga, que conhece pelo vulgo de "Nega" e com a qual ficou palestrando. Na conversa, inúmeros assuntos vieram à baila, tendo Irene declarado para sua interlocutora, a certa altura, que desejava comprar uma saia plissada. Exatamente nesse momento, por elas passava uma antiga desafeta sua de nome Cacilda que trajava uma saia plissada. Julgando tratar-se de pilhéria a ela dirigida, Cacilda encrespou-se e se pôs a dizer insultos à outra. Embora não desejando falar com a recem-chegada, Irene justificou-se explicando que tudo não passava de um mal entendido. Não levando em consideração os esclarecimentos, Cacilda sacou de uma faca que trazia sob um capote e passou a agredir Irene, fugindo depois de lhe desferir numerosos golpes.

A vítima, com ferimentos penetrante na região umbelical e diversas feridas perfuro-cortantes pelo corpo, foi socorrida por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier e removida, dada a gravidade de seu estado, para o Hospital Souza Aguiar, onde ficou internada.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 30.º Distrito Policial.

Colhido por auto

O operário Trajano Augusto da Silva, de 52 anos, casado, de residência ignorada, foi colhido por um auto de chapa não identificada, na avenida Presidente Vargas, esquina com a rua Marquês de Sapucaí. Com fratura de crânio e em estado de choque, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, ficando internado.

A única preocupação desta senhora foi salvar seus livros do incêndio

Dispensados mais 2 que eram do Fundo Sindical

O titular da pasta do Trabalho, senador Alencastro Guimarães, assinou atos na Comissão do Imposto Sindical, dispensando os servidores Carlos Grandi, assistente-técnico referência 31 e Antonio Silveira Thomaz, professor de educação física, do quadro do pessoal do mencionado órgão.

O Sr. Carlos Grandi, foi diretor geral da Diretoria da CIS até fins de 1954 e o Sr. Antonio Silveira Thomaz, diretor do Serviço de Recreação Operária no mesmo periodo. Os dispensados estão indiciados no inquérito do Fundo Sindical, do Ministério do Trabalho.

Com essas duas novas dispensas e anteriormente dos servidores Clay Hertmann de Araujo, Antonio Teixeira Riscado e outros, estão sendo afastados da CIS os implicados nos inquéritos instaurados no Ministério do Trabalho, para apurar a responsabilidade das irregularidades do Fundo Sindical na administração do ex-ministro João Goulart, que teve como presidente da CIS, o Sr. Gilberto Crockatt de Sá.

À vista das conclusões da Comissão de Inquérito, que apura irregularidades ocorridas na CIS, e o parecer do consultor jurídico do Ministério do Trabalho, o senhor Alencastro Guimarães, titular da pasta, encaminhou, ontem, ao Sr. Fernando Maximiliano Pereira dos Santos, procurador geral da Justiça do Distrito Federal, para o procedimento judicial cabível, o processo relativo a Antonio Teixeira Riscado, um dos indiciados, ex-servidor daquêle órgão.

NA DEPENDÊNCIA DO PRONUNCIAMENTO DO PROMOTOR O PROCESSO CONTRA O SR. GILBERTO CROCKATT

Ainda em tôrno do inquérito do Fundo Sindical, o processo referente à responsabilidade do Sr. Gilberto Crockatt de Sá, no gasto de Cr$ 1.500.000,00 na propaganda do salário mínimo em princípios de 1954, foi distribuido à 19.ª Vara Criminal estando o mesmo já nas mãos do promotor para o seu pronunciamento.

O Sr. Gilberto Crockatt de Sá constituiu seu advogado, o senhor **Evandro Lins e Silva.**

Vistoria no prédio do Vogue

A Garantia Industria Paulista, com sede em São Paulo e outras, requereram ao juiz da 15.ª Vara Civel, já mandado proceder vistoria no prédio onde funcionava o "Hotel e Boite Vogue", de propriedade de D. Duarte Francisco Manoel, incendiado no dia 24 do mês passado.

O prédio estava no seguro pela quantia de sete milhões de cruzeiros e o seu conteúdo por três milhões. Alegam as companhias de seguro peticionárias, que assim procedem tendo em vista a decisão da municipalidade de mandar demolir o edifício. Foi indicado pelos representantes, o

Desapropriado o terreno da favela do Maré

Os moradores da Favela do Maré, em Bonsucesso, conforme noticiamos, estiveram na iminência de serem despejados judicialmente.

Ontem, à noite, o prefeito Alim Pedro assinou decreto, desapropriando a área de terreno da marinha onde está localizada a referida favela, no fim das ruas Teixeira Ribeiro, Sargento Silva Nunes e Bittencourt

Tentou matar-se

No interior de sua residência, na rua Barão de Saluti, n.º 520, em Mesquita, o operário Ruy Salter da Silva, solteiro, de 18 anos, tentou contra a vida, na tarde de ontem desfechando um tiro de garrucha contra o próprio peito. Com ferimento penetrante na região mamaria esquerda, o quase suicida recebeu socorros no Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado. A ocorrência foi levada ao conhecimento das autoridades daquela localidade fluminense, que apuraram ter sido o gesto do operário motivado por desgostos intimos.

Bombardeamento das fôrças revolucionárias

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 1.º CAD.

Não se menciona o nome de Peron

BUENOS AIRES, 16 (United Press) — Ao meio dia circularam versões de que parte do exército havia solicitado ao presidente Peron que renunciasse. As mesmas versões foram transmitidas pelas emissoras uruguaias mas nas atuais circunstâncias tem sido impossível confirmá-las ou desmenti-las. A Rádio del Estado, durante todo o dia, não mencionou o nome do presidente Peron, dizendo apenas "as autoridades devidamente eleitas". Tão pouco mencionou o adiamento do discurso do presidente Peron, marcado para esta manhã. As transmissões dos rebeldes, até agora, não mencionaram quaisquer objetivos. Uma fonte ligada ao govêrno afirmou que era muito prematuro dizer que o chefe do govêrno renunciara.

General Dalmiro Balquer, chefe do movimento

BUENOS AIRES, 16 (United Press) — Às 11,50 horas a rádio do govêrno pôs o povo em guarda contra as noticias "deformantes" divulgadas pelas emissoras de paises estrangeiros. Reafirmou que o movimento sedicioso estourou somente em Córdoba e dois pontos das provincias de Entrerios e de Corrientes e que o govêrno dominara inteiramente a situação. O comunicado oficial afirma, além disso, que a imensa maioria das tropas estavam leais ao govêrno e acrescenta que o movimento sedicioso era dirigido pelo general Dalmiro Balaguer ex-comandante do 14º Regimento de Infantaria de Rio Quarto, que havia desaparecido no dia 2 do corrente depois da descoberta de uma conspiração nessa base militar.

O general Bengoa está sendo envenenado

BUENOS AIRES, 16 (United Press) — O general Leon Bengoa está preso em um quartel onde, segundo membros de sua familia, seria vitima de um lento envenenamento. Bengoa foi o chefe do movimento de agôsto. Foi o deputado Mauricio Yadarola, representante do bloco radical da oposição, que levou essa noticia ao conhecimento da Câmara, onde pediu a designação de uma comissão parlamentar de inquérito para esclarecer o assunto. A revelação do deputado radical provocou vivas reações. "Esta Câmara está transformada em um centro de rumores!", exclamou o presidente do bloco peronista. "É preciso terminar com esta situação!" O deputado Yadarola deve assumir por escrito a responsabilidade dessa denúncia".

Pedida a rendição do chefe de Policia

CÓRDOBA, Argentina 16 (United Press) — A emissora rebelde LV-2 anuncia às 15,35 horas, que os revoltosos haviam triunfado em tôda a provincia e pediu ao chefe de policia que se rendesse. A emissora recomendou aos habitantes da cidade que não saissem de suas casas.

Convergem sôbre Cordoba

BUENOS AIRES, 16 (United Press) — Em forma não oficial, anuncia-se que fôrças militares leais ao govêrno, comandadas pelo general José Epifanio Sosa Molina e general Iniguez, convergem sôbre a cidade de Córdoba e a parte adjacente da provincia que, segundo parece se acha em poder dos rebeldes. O chefe dêstes seria o general Aramburú. As fôrças leais compreendem unidades de Córdoba, Santa Fé, Entre Rios, Catamarca e Mendoza que avançam com proteção aérea para reconquistar a zona central de Córdoba, agora em poder dos revoltosos. Os primeiros refôrços enviados de Buenos Aires deverão chegar à zona de Córdoba nas primeiras horas desta noite.

Comunicado do govêrno

BUENOS AIRES, 16 (United Press) — O Ministério do Exército publicou comunicado em que informa que as fôrças leais avançam para esmagar a rebelião em Curuzu Cuatia, provincia de Corrientes que é o único ponto em poder dos revolucionários no noroeste da Argentina. Acrescenta que reina tranquilidade no norte do país e que em Córdoba, zona central se levantaram em armas a Escola de Artilharia e um número reduzido de membros da fôrça aérea.

Diz ainda o comunicado que as fôrças leais avançam com proteção aérea. Indicou, depois, que a segunda Divisão do Exército, com refôrços, iniciou o ataque à base naval de Rio Santiago, cuja queda é esperada para breve. Finalmente, declara que a frota de mar, atualmente em Puerto Madrin, se mantém leal ao govêrno.

Convergem sôbre os rebeldes

BUENOS AIRES, 16 (United Press) — Informa-se oficialmente que as principais fôrças do exército continuam convergindo, lentamente, sôbre os baluartes dos rebeldes. O 14º Regimento de Infantaria, da Guarnição de Rio Cuarto está, neste momento, atravessando a provincia de Córdoba, ao que parece para entrar em contato com os rebeldes de Calera.

Confirmada a rebelião das bases

BUENOS AIRES, 16 (United Press) — Urgente — O Ministério do Exército confirma que se rebelaram as fôrças das bases navais de Rio Santiago e Puerto Belgrano. Acrescentou que o Quinto Regimento de Infantaria, leal ao govêrno, avança de Bahia Blanca para atacar os rebeldes de Puerto Belgrano.

Disse ainda que os rebeldes de Rio Santiago ainda não iniciaram nenhuma atividade.

Bombardeados

BUENOS AIRES, 16 (United Press) — Às 15,00 horas, a emissora do Estado anunciou que as fôrças aéreas leais ao govêrno bombardearam os núcleos rebeldes das imediações da cidade de Córdoba, que ainda não se rendeu.

Jovens armados de fuzis

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — A sede da Aliança Popular Nacionalista, ala direita do Movimento Peronista, situada no centro desta capital, foi colocada em estado de defesa por seus filiados. Por outro lado, grupos de jovens armados de fuzis e pertencentes a essa organização, estacionam nas proximidades da sede.

A esquadra de alto mar

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Enquanto que a principal base naval argentina de Puerto Belgrano, nas proximidades de Bahia Blanca, se sublevou, a Esquadra de alto mar que há vários dias efetuava exercicios ao sul do Atlântico, se encontra no Golfo Nuevo, a 400 quilômetros ao sul da Bahia Blanca. Segundo um comunicado oficial a Esquadra estaria fiel ao govêrno.

Suspensa a ligação aérea

MONTEVIDÉU, 16 (AFP) — Os serviços aéreos para Buenos Aires foram suspensos em razão da situação na Argentina. Os serviços telefônicos entre Buenos Aires e esta capital estão normais. As emissoras uruguaias, segundo disposições dos serviços governamentais de transmissões, divulgam em seus boletins noticiosos unicamente despachos das agências noticiosas sendo-lhes proibido emitir noticias que não tenham fontes devidamente responsáveis.

Combates em Rio Santiago

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Noticia-se que a 2ª Divisão de Infantaria, fiel ao govêrno, empenhou-se em combate, mais ou menos às 15 e meia, com elementos da marinha, na base naval de Rio Santiago, perto da cidade de Eva Peron, a antiga La Plata, a 60 quilômetros desta capital.

Córdoba em poder dos rebeldes

CÓRDOBA, Argentina, 16 (UP) — As emissoras dos rebeldes informaram que tôda a provincia de Córdoba se acha em poder das tropas rebeldes. Acrescentaram que cessou o fogo e que as tropas revoltosas avançam sôbre esta cidade para, sob o comando do brigadeiro Ojeda, assumir o govêrno da provincia.

Pedem a entrega do govêrno

CÓRDOBA, Argentina, 16 (UP) — As emissoras locais transmitiram hoje proclamação rebelde em que se pede ao governador peronista dr. Raul Lucini, que entregue o govêrno da provincia aos revolucionários.

Ampliação do estádio de sitio

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — A Câmara dos Deputados e o Senado aprovaram a ampliação do estado de sitio ao conjunto do país e decidiram permanecer em sessão permanente até nova ordem. Recorda-se que o estado de sitio fôra proclamado em Buenos Aires após o dia 31 de agôsto último, assinalado pela apresentação e retirada do pedido de demissão do presidente Peron.

Abatido o avião pelos rebeldes

EVA PERON, 17 (U. P.) — Três bombardeiros pesados do govêrno, realizaram uma incursão sôbre a Base Naval de Rio Santiago. As baterias antiaéreas derrubaram um e obrigaram os outros dois a regressarem as suas bases.

Os bombardeiros atacaram o lugar conhecido como El Campamento, destruindo várias casas.

Peron deixa o Partido

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Peron teria apresentado sua demissão ao Partido Peronista, segundo rumores incontroláveis até o momento.

A NOITE

Rio de Janeiro, sábado, 17 de setembro de 1955

O MAIS GRAVE MOVIMENTO INTENTADO CONTRA PERON

BUENOS AIRES, 16 (De Roger Maffre, da France Press) — Três meses depois da sangrenta rebelião militar de 16 de junho, que castigou duramente esta capital, a Argentina está de novo vivendo gravissimos acontecimentos que podem ter incalculáveis conseqüências para o país.

Parte da guarnição de Córdoba, assim como unidades de Curuzu Cuatia, na provincia de Corrientes, e outra região da provincia de Entrerios, ao norte de Buenos Aires, sublevaram-se hoje de madrugada contra o govêrno do general Peron. Unidades da Marinha fluvial estacionadas nessas duas provincias tomam parte no movimento. Dada a impossibilidade de um contato telefônico ou telegráfico com êsses setores nevrálgicos, até agora não se tem nenhuma informação, a não ser as de fonte oficial, o que quer dizer, pràticamente, pouca coisa sôbre o desenrolar dos acontecimentos nas provincias. Os lacônicos comunicados da Rádio do Estado afirmam que o govêrno domina a situação em tôda parte. O presidente Peron, que devia pronunciar um discurso pelo rádio, hoje de manhã, ainda não fizera uso da palavra no começo da tarde. A zona do palácio do govêrno e dos Ministérios está guardada por tropas e pela gendarmeria. Na Plaza de Mayo, grupos de curiosos rodeiam silenciosamente as peças anti-aéreas e seus artilheiros. Precauções militares particularmente importantes foram tomadas em tôrno do Ministério da Guerra, onde se supõe que se encontra o pôsto de comando do general Peron.

Circulam rumores incontroláveis. Assim é que está espalhado o boato de que os chefes militares teriam intimado Peron a renunciar.

Êste é o terceiro levante militar na Argentina depois da chegada do general Peron ao poder. O primeiro verificou-se em setembro de 1951. O de hoje é incontestàvelmente o mais grave de todos.

Seja qual fôr o desenlace, o movimento sedicioso deixará marcas duradouras. A 16 de junho último, somente parte da Marinha se revoltara bem como alguns elementos da Aeronáutica. Desta vez trata-se de um movimento muito mais vasto englobando unidades do Exército e da Marinha. Segundo informações de fonte governista o chefe da rebelião seria o general Dalmiro Balaguer, ex-comandante do 14º Regimento de Infantia de Rio Quarto, provincia de Córdoba, contra quem havia sido decretado, a 2 do corrente, um mandato de prisão por conspiração tendente à sedição militar. Recorda-se que quatro oficiais superiores da base de Rio Quarto haviam desaparecido, assim como o general, depois da descoberta da conspiração.

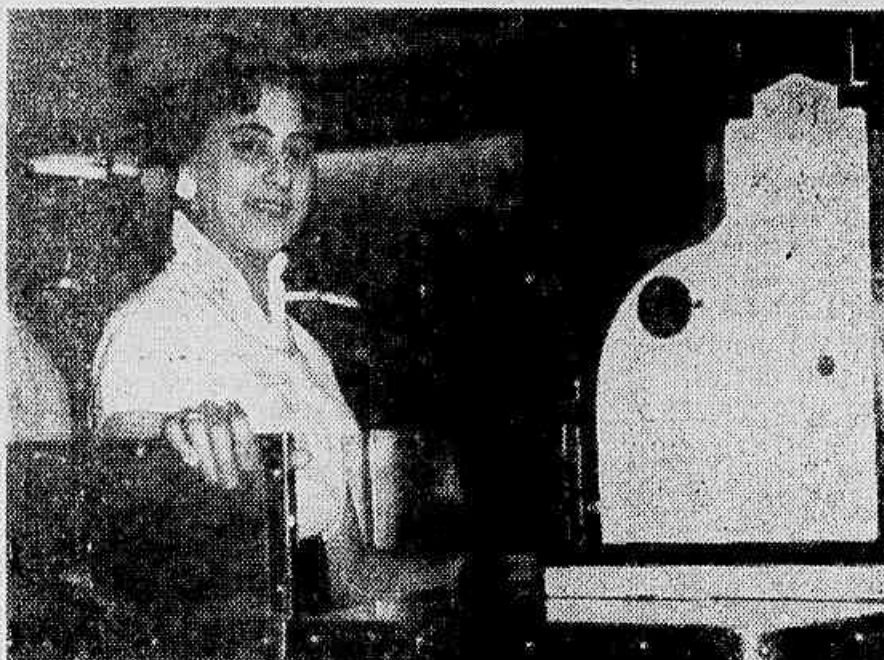
Foi pelas quatro horas da madrugada que os boatos relativos a um eventual movimento subversivo começaram a circular nesta capital. Mas os observadores hesitaram em dar-lhes fé porque há 15 dias corriam semelhantes boatos quase tôdas as noites. No entanto, pouco mais tarde, movimentos da gendarmeria e da polícia na zona do palácio do govêrno faziam entrever a possibilidade de graves acontecimentos. Sucessivamente correram os boatos da descoberta de um novo "complot" contra Peron e de um golpe de mão de elementos civis contra o Arsenal de Marinha. Sabia-se, igualmente, que o movimento subversivo teria se verificado em Córdoba e noutras cidades ao norte desta capital. Finalmente, às 8,20 horas, a Rádio do Estado divulgava um comunicado sôbre "os acontecimentos que se estão desenrolando no interior do país". Três minutos depois tinha-se a confirmação oficial do levante militar. A Rádio do Estado confirmava sucessivamente o levante de Córdoba e em dois pontos das provincias de Corrientes e de Entrerios. Existindo o estado de sitio nesta capital, logo após o oferecimento e depois retirada do oferecimento de renúncia do presidente Peron, foi êle estendido a todo o território nacional. A Câmara e o Senado convocados com urgência aprovavam essa medida e decidiam permanecer em sessão permanente até segunda ordem. O nervosismo se apoderava da população desta capital que, no entanto, seguia para suas ocupações. Mas os Ministérios, os bancos e as escolas mandaram seu pessoal e seus alunos para suas casas. Os estabelecimentos de gêneros alimentícios e as padarias tiveram uma afluência extraordinária durante a manhã porque a população temia principalmente a eclosão da greve geral. Durante a manhã numerosos estabelecimentos comerciais e restaurantes abaixaram suas cortinas de ferro e fecharam suas portas. O Exército e a gendarmeria fiscalizavam as vias de acesso a esta capital. Sabia-se que se desenrolavam violentos combates nos subúrbios de Córdoba, onde o 13º Regimento de Infantaria, que permanecera fiel ao govêrno contràriamente às primeiras informações, procurava desalojar os insurretos entrincheirados na Escola de Aero-técnica.

Às 13 horas continuava a mesma a situação nesta capital.

BRASIL X CHILE

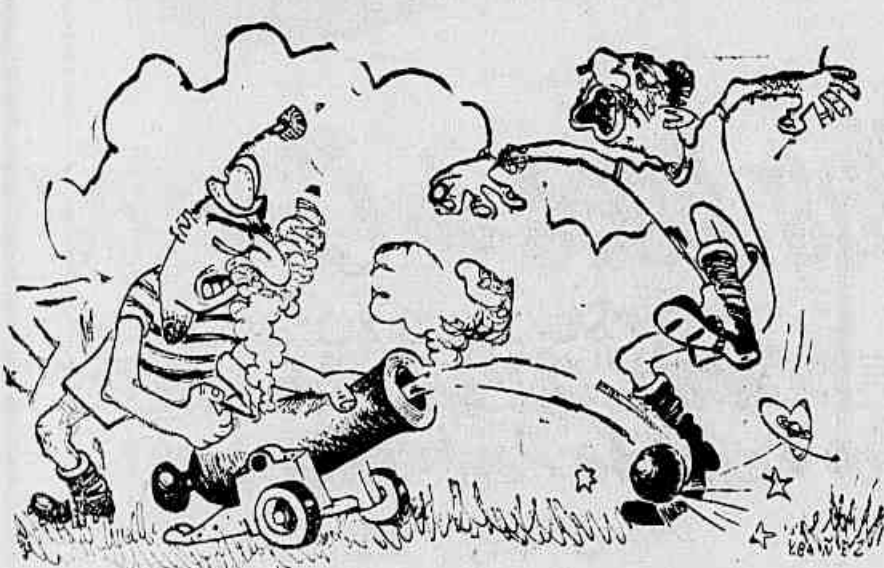
DESFILE DE IMPRESSÕES SÔBRE O JÔGO DE AMANHÃ, NO MARACANÃ

DIZ LUIZ VINHAIS — "Conheço muito bem as representações do Chile e do Brasil. Por isso mesmo, acho que os nossos, apesar de não ter sido realizado sequer um treino, estão capacitados para vencer".

VENCEREMOS! Rolando Cortes e a comerciária, Georgette Pereira, ardorosos fãs do nosso futebol, também lamentaram a falta de treinamento dos craques nacionais, mas acreditam que mesmo assim os nossos patrícios sairão vencedores

NÃO TENHO DÚVIDA SÔBRE O NOSSO TRIUNFO — "Apesar da falta de organização do nosso "scratch", ainda assim não tenho dúvida sôbre o nosso triunfo"

COLEGIAIS ACREDITAM NA NOSSA VITÓRIA — Embora sem tecerem qualquer espécie de consideração sôbre os craques que estarão em luta, colegiais, ouvidos pela reportagem, opinaram pela nossa vitória

FÔRÇA DE EXPRESSÃO

Y. BANEZ

O "ARTILHEIRO" ATINGIU O ADVERSARIO

SERIA UM ESPETACULO SERIO...

BRASIL E CHILE NO MARACANÃ

ANO XLIV — Rio de Janeiro, sábado, 17 de setembro de 1955 — N.º 15.115

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Número avulso: Cr$ 2,00
Gerente: JOEL MAGALHÃES

"FRIA" A EXPECTATIVA PELO ENCONTRO - SOMENTE ESTA NOITE A APRESENTAÇÃO DOS BRASILEIROS - LIVRES DE SISTEMAS, O QUE PODERÁ SER UMA GRANDE FESTA PARA OS NOSSOS JOGADORES

Aí está o resultado na reação do próprio homem que deveria comparecer. "Fria" a expectativa em tôrno de um jôgo Brasil x Chile. Um jôgo internacional. Um confronto sul-americano, entre duas representações que sempre buscaram a aproximação. Mas não é um confronto desta vez. Não é um acontecimento esportivo como deveria ser, deslocada que está essa partida atirada inoportunamente em pleno campeonato da cidade. Mal projetada, mal programada e mal esperada a idéia dêsse encontro. Não é positivamente a época de uma disputa internacional. Tudo em seu devido tempo. Antes de ser um confronto real, é um joguinho que não ganha projeção. Vários serão os responsáveis. Há um jôgo Brasil e Chile programado para amanhã à tarde no Maracanã. Expectativa? Nada disso. Displicência do torcedor. Irritação até por lhe impingirem êsse espetáculo que interrompeu o campeonato da cidade. Se a revolução "branca" na C. B. D. trazia a esperança de radicais alterações nesse sistema de seleções, o primeiro exemplo desespera. Mas o jôgo está aí. Prometendo pouco de sério, e muito de comédia. Com time chileno modestamente formado como sempre, e um time brasileiro que somente esta noite estará reunido.

Vanguarda onde se misturam calouros e veteranos. Ramires, Hormazabal, Melendes, Fernandes e Sanches

CHILENOS

ESCUTI
ALVAREZ
ALMEIDA
CARRASCO
CORTEZ
CUBILLOS
RAMIREZ
HORMOZABAL
MELENDEZ
FERNANDEZ
SANCHES

Estes são os chilenos. Dispostos. Trio final com Carrasco, Nietche e Almeida

OS BRASILEIROS

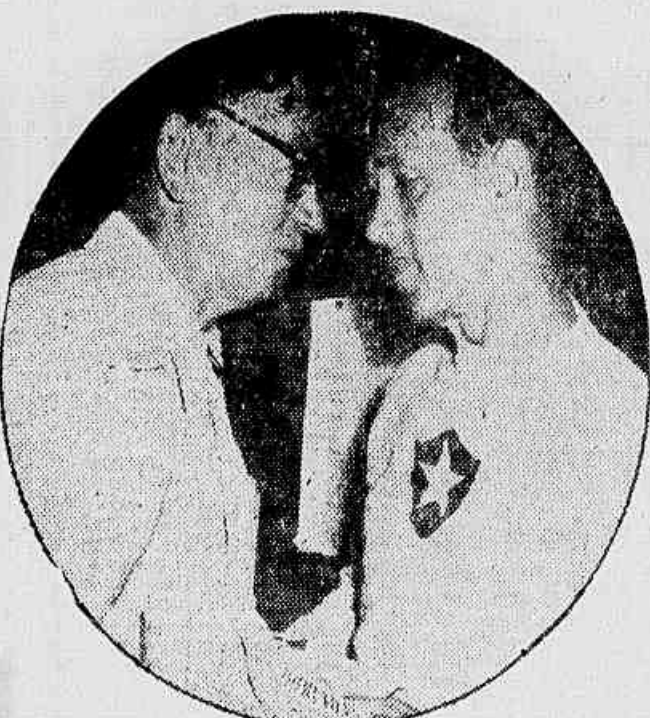
Há o caso de Zezé Moreira. Sem ambiente para a missão, sem nervos para o trabalho. Sem responsabilidade declarada. Vai assistir à seleção jogar. Confiado nas virtudes técnicas dos homens que vão integrar a equipe. Gente forte. Poderá dar certo uma vez. Mas não é o ideal. Muitas alterações estão previstas com o correr do jôgo. Mais uma certeza de que teremos uma espécie de "Torneio Início" entre brasileiros e chilenos. Com Castilho devendo começar. Com a volta de Pinheiro e Santos a uma seleção. Com Paulinho bem colocado na complementação dos zagueiros, e com Dequinha e Ivan brincando de futebol pelo meio da cancha. Garrincha querendo provar o pavor que os chilenos têm de si. Didi manobrando à vontade, e Evaristo na ânsia de ser no "scratch" o que é no Flamengo. Vavá assustado com essa oportunidade tão importante, justamente quando em fase adversa. Escurinho à tôda velocidade, sem se preocupar com sistema. Isso será a festa dos jogadores. Livres de sistema. Livres de responsabilidades. Favoritos absolutos.

BRASILEIROS

CASTILHO
PAULINHO
PINHEIRO
DEQUINHA
NILTON SANTOS
IVAN
GARRINCHA
DIDI
VAVÁ
EVARISTO
ESCURINHO

OS CHILENOS

Como sempre, apontam os brasileiros ganhadores antecipados. Falam da disparidade de fôrças com a franqueza que Deus lhes Deu. O que pretendem é perder de pouco. Defender muito, e atacar quando a situação for realmente favorável. Vieram para um compromisso sério. Uma taça em disputa. Claro que não contavam com tanta indiferença. Poderão até aproveitar a oportunidade. O time começará com Escutti; Almeida e Carrasco; Alvaro, Cubillos e Cortez; Ramirez, Hormozabal, Melendez, Fernandes e Sanches. Luis Tirado confiante em sua turma. Traz gente nova e capaz. Seu sorriso está a demonstrar que os brasileiros estão proibidos de facilitar. No mais a velha história do poderio inconteste dos brasileiros.

Linha média com Alvares, Cubillos e Cortes. Guapos rapazes

Os dois responsáveis. Luiz Tirado muito mais responsável que Zezé Moreira. Mas ambos esperam terminar bem o que não foi bem iniciado...

Para uma seleção que na vespera do jogo ainda não está reunida, êsteve deve ser o trio final Pinheiro, Santos e Castilho. Isso para começar, já que estão previstas várias substituições, durante a partida

THEO DRUMMOND

ENTREVISTA (I)

Luiz Mendes, na TV-Rio, entrevista Tirado, técnico do Chile, e pergunta, inteligentemente: "Tirado, o que é que você acha do futebol brasileiro?". Meio encabulado, o selecionador responde: "Bien, es el mejor futebol del mundo! Tiene aca los maestros de la pelota, verdaderos artistas". Outra pergunta inteligentíssima do Mendes: "E quem é que vai ganhar o jôgo?". Tirado retruca: "Los brasileños, claro! Nuestros jugadores son chicos, son principiantes!". Luiz Mendes sorriu, feliz.

ENTREVISTA (II)

Oduvaldo Cozzi, na TV-Tupi, entrevista Tirado, técnico do Chile e pergunta, inteligentemente: "Tirado, o que é que você acha do futebol brasileiro?". Meio encabulado, o selecionador responde: "Bien, és el mejor futebol del mundo! Tiene aca los maestros de la pelota, verdaderos artistas". Outra pergunta inteligentíssima do Cozzi: "E quem é que vai ganhar o jôgo?". Tirado retruca: "Los brasileños, claro! Nuestros jugadores son chicos, son principiantes! Oduvado Cozzi sorriu, feliz.

O clichê mostra Zezé Moreira, em plena Presidente Dutra, quando procurava fugir à responsabilidade de dirigir a seleção carioca

A RAZÃO

Jordan, na concentração da Gávea, contava: "Maldade fizéro com um cachorro lá no ponto de automóveis da praça da Harmonia". Babá perguntou: "Que foi?". Jordan: "Pegáro o bichinho e déro uma injeção de gasolina nele. O coitado saiu correndo, latindo, correu, correu e foi cair lá adiante!". Babá, impressionado: "Caiu morto?" Jordan, encerrando o assunto: "Morto, nada!". E, sério: "Cabou a gasolina!".

DIALOGOS

Didi, que é um gozador, chegou prô Clóvis e disse: "Quem te mandou lembranças foi o Gonçalves". Clóvis perguntou: "Que Gonçalves?". E, Didi, cantando: "Gonçalves lindo pendão da esperança!...".

FUTEBOL SOÇAITE

— Há uma grande esperança de que um dia a CBD melhore. Diga-se, de passagem, que nosso avô tinha a mesma opinião.

Como já era hábito daquele capitão de time ganhar sempre o "toss", êle acabou convencido de que devia levar prò campo um vidro de xarope

BRASIL X ITALIA, DIA 25 DE ABRIL EM MILÃO

ROMA, 16 (U. P.) — O Conselho da Federação Italiana de Futebol anunciou, hoje, que o encontro internacional entre as seleções da Itália e do Brasil será efetuado em Milão no dia 25 de abril do próximo ano. Durante a sessão de hoje, a mais prolongada da reunião de dois dias que o Conselho celebrou, se decidiu considerar o encontro com o Uruguai em uma data futura. As decisões tomadas ontem pelo Conselho foram as seguintes. 1.º — Não participar do Campeonato da Europa Central, porque as equipes italianas não estão em condições de competir em um torneio internacional dessa categoria. 2.º — Aceitar a petição do presidente da Comissão de Contrôle, Conde Alberto Rognoni, para investigar as acusações de corrupção contra êle apresentadas, aparentemente em virtude de sua participação na eliminação dos clubes Udinese e Catania, da primeira Divisão. 3.º — Aceitar a renúncia de Alberto Valentini do cargo de secretário-geral da Federação. 4.º — Permitir que o uruguaio Alcides Ghiggia e o brasileiro Dino da Costa continuem fazendo parte da equipe do Roma, dada a ascendência italiana de ambos. Dino está classificado temporàriamente como jogador estrangeiro, aguardando a chegada dos documentos que provem seu direito de jogar sem qualquer impedimento.

RECORDE NAS EMISSÕES DE CAPITAIS

Voltaram em julho a atingir expressivo volume as emissões de capital das sociedades anônimas com sede no território nacional. Nesse mês foram ultrapassados todos os recordes, ao totalizarem as emissões o montante de 5.212 milhões de cruzeiros. Sòmente em abril do ano passado, em virtude da instituição da Petrobrás, com o capital de quatro milhões de cruzeiros se registrou cifra tão elevada conquanto menor que a de julho último.

Para tão significativa importancia muito contribuiu a elevação de capital de três grandes emprêsas, das quais duas pertencentes a entidades públicas: Centrais Elétricas de Minas Gerais (CEMIG), pertencente ao govêrno do Estado de Minas Gerais, que aumentou o capital de um para dois bilhões, e a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, da capital do Estado de São Paulo, outra emprêsa governamental, que foi autorizada a aumentar o seu de 500 milhões; a emprêsa privada foi a Companhia Belgo-Mineira, que acresceu seu capital de 300 milhões de cruzeiros.

Das emissões de julho, que ultrapassaram de 111,4% e 96,9 por cento as de junho deste ano e julho do ano passado, respectivamente, 79,0% foram subscritos em dinheiro, 19,0% mediante a incorporação de reservas ou créditos em conta corrente de acionistas, e 2,0% através da incorporação de bens ou fusão de outras emprêsas, noticia "Conjuntura Econômica", de agôsto.

Distribuidas por unidades federadas e ramos principais de atividade as inversões em apreço destinaram-se a: serviços públicos (45,5%), indústria (28,4%), comércio (16,6%), bancos e seguros (2,0%), imobiliário (1,7%) e, finalmente, ao grupo "diversos" os restantes 5,8%. Verifica-se o predominio das emissões no setor dos serviços públicos nos Estados de Minas Gerais, Paraná e São Paulo, com respectivamente, 43,0%, 33,8% e 23,0% das inversões globais dessa atividade.

Auxílio a Sanatórios e Colônias para Hansenianos

Aprovada pelo presidente da República a distribuição de dez milhões de cruzeiros

Recursos orçamentários no montante de dez milhões de cruzeiros vão ser distribuidos pelo Ministério da Saúde, através do Serviço Nacional da Lepra, a diversos sanatórios e colônias para hansenianos, localizados em vários pontos do país, para execução de reparos e adaptações gerais, serviços de água e esgôtos etc. Nos têrmos da exposição de motivos aprovada pelo presidente Café Filho, são os seguintes os estabelecimentos beneficiados com o auxílio federal: **Amazonas** — Sanatório-Colônia Antônio Aleixo e Sanatório-Colônia Belizário Pena; **Pará** — Sanatório-Colônia do Prata e Sanatório-Colônia de Marituba; **Maranhão** — Sanatório-Colônia Aquiles Lisboa; **Piauí** — Sanatório-Colônia de Carpina; **Ceará** — Sanatório-Colônia Antônio Diogo e Sanatório-Colônia Antônio Justa; **R. G. do Norte** — Sanatório-Colônia São Francisco de Assis; **Paraíba** — Sanatório-Colônia Getúlio Vargas; **Pernambuco** — Sanatório-Colônia Padre A. Manoel; Sanatório-Colônia D. R. de Menezes; **Espírito Santo** — Sanatório-Colônia P. de Macedo; **Paraná** — Sanatório-Colônia São Roque; **Santa Catarina** — Sanatório-Colônia Santa Tereza; **R. G. do Sul** — Colônia Itapoã-Ampliação; **Mato Grosso** — Sanatório-Colônia São Julião; e **Goiás** — Sanatório-Colônia Santa Marta.

O BRASIL O FESTIVAL DAS AMÉRICAS

Revestiu-se de êxito o Festival das Américas, realizado recentemente em Hollywood, do qual participaram compositores, cantores, regentes e pianistas de vários paises americanos. Para representar a América Latina foram convidados Carlos Chavez, maestro mexicano, e o soprano brasileiro Bidú Sayão, que interpretou o "Mercado de Escravos", de Sandoval, e "Dança" e "Aria" das "Bachianas" de Villa-Lobos.

★ ESPORTE AMADOR ★

AMANHÃ, NO CAMPO DO UNIÃO DE MARECHAL HERMES, O TORNEIO INÍCIO DO "CAMPEONATO DA SAUDADE" DOS CLUBES INDEPENDENTES

Sob o patrocínio do S. C. Maravilha, será realizado amanhã, no campo do União de Marechal Hermes, o Torneio Início do "Campeonato da Saudade" dos clubes independentes, ficando a tabela assim formada:

1.º Jôgo às 9 horas: União x S. C. Maravilha — Juiz do Galitos.

2.º Jogo às 9,30 horas: Cruzeiro x Gallitos — Juiz do S. C. Maravilha.

3.º Jogo às 10 horas: Engenho Novo x Vencedor do 1.º Jôgo. — Juiz, a ser escolhido.

4.º Jogo às 10,45: Vencedor do 2.º Jôgo x Vencedor do 3.º Jogo. Juiz, de comum acôrdo.

A TABELA DO CAMPEONATO

Do sorteio realizado, para elaboração da tabela, verificou-se o resultado seguinte:

1.ª Rodada dia 25-9-1955 — União x Maravilha; Cruzeiro x Galitos.

2.ª Rodada dia 2-10-55 — Maravilha x Engenho Novo; Gallitos x União.

3.ª Rodada dia 9-10-55 — Engenho Novo x Cruzeiro; Galitos x Maravilha.

4.ª Rodada dia 16-10-1955 — União x Engenho Novo; Maravilha x Cruzeiro.

5.ª Rodada dia 23-10-55 — Cruzeiro x União; Engenho Novo x Galitos.

Os jogos de hoje, no Campeonato Gráfico

Quatro equilibradas partidas, na quinta rodada do returno

G. E. LISTAS TELEFONICAS BRASILEIRAS x MUNIZ E. C.

Campo — Paraiso F. C. — às 15,30 horas. Juiz — Juvelino da Cruz. Delegado — Cecilio Salles.

GRAFICA BARTHEL F. C. x A. R. C. E. 14 DE MARÇO

Campo — Serviço Gráfica I. B. G. E. — Lucas — às 15,30 horas. Juiz Wilson Batros Faria. Delegado — Sylvio Pereira Gouvêa.

ARTE MODERNA F. C. x O CRUZEIRO F. C.

Campo — Braz de Pina F. C. — às 15,30 horas. Juiz — Floriano de Araujo. Delegado — Wilson Pimentel.

GRÊMIO IRIS x REAL GRANDEZA F. C.

Campo — Grêmio Iris — às 15,30 horas. Juiz — Waldemiro Joaquim Rosas. Delegado — José Maria Lafetá.

OS GRÁFICOS VICE-CAMPEÃO CARIOCA DE JUDO

Tomando parte no campeonato carioca de Judo, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, os gráficos sagraram-se vice-campeões. Foi a seguinte a presentação gráfica: Marcel Desert, Antonio Soares, Deuedete Menezes, Edgard Marburg e José de Oliveira.

MARLINDA GONÇALVES

Amanhã, dia 18, a senhorita Marlinda Gonçalves, ex-Rainha dos Gráficos, e grande torcedora dos desportistas gráficos, comemorará mais um natalicio. Marlinda oferecerá em sua residência, uma festinha às pessoas de suas relações, aos gráficos e a crônica de esporte amador.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Na próxima terça-feira, o lar de D. Maria da Glória Silveira, estará em festa, é que nesta data comemora mais uma primavera a gentil senhorita Air da Silveira, do Departamento Feminino do Universitário F. C. de Inhaúma. Haverá em sua residência, uma festa íntima.

Maravilha e Conceição da Praça Mauá em luta de gigantes

Vem despertando grande interêsse, o embate que amanhã, terá como palco, a praça de esportes da rua da Bica, reunindo a equipe local, contra o Conceição da Praça Mauá. Tanto o famoso esquadrão do Maravilha como o Conceição, são possuidores de grandes valores em seus conjuntos, e tudo farão para proporcionar um "match" brilhante na altura das tradições das duas equipes.

Na preliminar estarão em luta os aspirantes dos mesmos clubes.

A direção técnica do Maravilha convoca todos os seus jogadores às 13 e 15 horas respectivamente, aspirantes e amadores, a comparecerem na sede.

ESPETACULAR VITÓRIA DO E. C. LISBOA

Perante um público numeroso, realizou-se, no campo do E. C. Lisboa, Jacarepaguá, o esperado encontro entre o clube local e o Saldanha da Gama F. C.. O prélio teve início com o esquadrão do Saldanha atuando bem opondo séria resistência a seu antagonista. Pouco a pouco, porém, o Lisboa foi se assenhoreando da cancha, até construir o placar de seis tentos a dois. Apesar de derrotado, os do Saldanha demonstraram elogiável espirito de luta, até o fim sem desfalecimento.

TAICA, ZIZA E NEY

Inegàvelmente esses três elementos foram os principais nomes da contenda, fazendo exibições notáveis, o meia-direita Taica, foi o goleador, com 4 tentos, cabendo a Ziza e Ney completarem o marcador. Na preliminar os aspirantes do Lisboa golearam o Saldanha por seis tentos a um.

BATIDO O INFANTIL DO MAVILIS EM SEU PROPRIO REDUTO

Em prosseguimento do torneio de futebol infantil promovido pela A.A. Portuguêsa, preliaram na manhã de domingo último, no gramado do Mavilis F. C., do Caju, o grêmio local e o Olaria A. C.. A peleja foi movimentada, finalisando com a merecida vitória dos bariris por 2x0.

A vitória dos olarienses foi construida na primeira fase, não adiantando os esforços dos "brotinhos" do Caju, na fase final, pois os alvicelestes mantiveram sua meta incólume.

IRMÃOS GOULART F. C. x RUI BARBOSA F. C. EM SENSACIONAL AMISTOSO

Amanhã, domingo, o Irmãos Goulart F. C., campeão da série "João Machado", no Campeonato do Departamento Autônomo da F. M. F., receberá a visita do Rui Barbosa F. C., para um jôgo amistoso.

Para o Irmãos Goulart, êste encontro vem despertando grande interêsse, pois a equipe de Olaria está classificada para disputar o Super-Campeonato do D. A., no referido jôgo. O técnico Juvenil Pereira, fará várias experiências na equipe, para ajustar o quadro que deverá se apresentar no próximo dia 25, onde terá que enfrentar um dos concorrentes ao titulo de super.

A direção técnica do Irmãos Goulart F. C. está certa das responsabilidades que pesa sôbre sua equipe, pois terá que enfrentar os campeões das séries Urbana e Rural. Como se sabe, o Campo Grande é um forte candidato ao titulo de campeão do Super-Campeonato do D. A. Mas o Irmãos Goulart vem trabalhando com grande atividade para apresentar sua fôrça máxima.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

EM VILA ISABEL LUTARÃO DÍNAMO F. C. X UNIDOS DA VILA

Difícil compromisso terá a cumprir o Dinamo F. C., querida agremiação do bairro do Andaraí, quando, em seus própros dominios, medirá fôrças com o disciplinado conjunto do Unidos da Vila F. C.

JOGARA' LUCIANO

O jovem centro-avante do Dinamo F. C., Luciano, estava preocupando a direção técnica do clube de "Sidney", devido a uma contusão. Entretanto, agora completamente restabelecido volta a cancha. Na preliminar lutarão os quadros de aspirantes dos dois clubes.

Para ê{s}te encontro a direção de esportes do Dinamo F. C., pede o comparecimento de todos os integrantes das equipes de aspirantes e amadores, no campo, à hora do costume.

SAMPAIO X PRIMEIRO DE MAIO

Grande interêsse, em tôrno da última peleja, pelo certame de classificação

Amanhã, no gramado da rua Autunes Garcia, será realizado o último cotejo do certame para classificação do super-campeonato do Departamento Autônomo, que terá como protagonistas os velhos rivais de lutas amadoristas, Sampaio x Primeiro de Maio.

O vencedor da série, Atilia F. C., já classificado, terá como companheiro no super-campeonato o Primeiro de Maio, caso venha a ser o vencedor de amanhã, ou o Palestrino, em caso de ser derrotado o campeão de 54. Diante dêstes fatores, é justificado o interêsse pelo referido cotejo, que muito promete, pois o "onze" do Sampaio sempre foi um perigoso adversário, em seu "estadinho".

BOA VITÓRIA DO IGARATÁ F. C. SÔBRE O VASQUINHO, DE HONÓRIO GURGEL

No amistoso realizado, em Barros Filho entre o Igaratá F. C. de Marechal Hermes, e o Vasquinho F. C. de Honório Gurgel, saiu vencedor o primeiro pelo escore de 3x1.

A vitória do clube de Zé Maria, foi justa, cuja equipe jogou assim constituida: Walter; Tonho e Rubinho; Ivan, Cid e Flávio; Flôr, Nato, Jorge, Escurinho e Guida.

Preliminar: Igaratá, 4x1.

SEM COMPROMISSO PARA DOMINGO O CERES

O Ceres F.C., filiado ao D.A., avisa aos seus co-irmãos que está sem compromisso para o próximo domingo. Possui magnífica praça de esportes. Entendimentos pelo Fone Bangu 5, depois das 19 horas, chamar sr. Contram.

A FESTA DE HOJE, EM GOVERNADOR PORTELA

Promovida pelo campeão local, o governador Portela F. C., será realizada hoje, naquela próspera localidade fluminense, no Cine-Teatro Império, a festa de coroação da rainha da Festa de São João". A rainha eleita, senhorita Olga Chaves e as princesas Nicia Noronha da Silva e Nilda Alves da Cunha, em sessão solene, às 21 horas, receberão as faixas simbólicas, seguindo-se grandioso baile, em homenagem as mesmas.

Com esta festa, fica encerrado o programa de festejos promovidos pelo clube, presidido pelo dinâmico Severino Silva, na populosa zona da Linha Auxiliar.

Quando tudo parecia perdido, reagiu o S. C. Maravilha, e venceu o João Henrique F. C.

Numeroso público compareceu à praça de esportes da rua da Bica, a fim de assistir o sensacional prélio, entre o S. C. Maravilha e o João Henrique F. C.. O "match" correspondeu a expectativa, e foi sem dúvida, um grande prélio. As duas equipes empenharam-se numa luta sensacional, onde a disciplina imperou entre os litigantes. O embate foi dramático, pois o Maravilha, que vinha vencendo por 2 a 0, até aos 20 minutos da fase final, permitiu aos rapazes do João Henrique F. C. passar a frente no marcador em estupenda reação. Não desanimaram os do Maravilha diante da reviravolta do placar, partiram para frente, pois faltavam apenas 5 minutos para o término do prélio, e, quando tudo parecia perdido, eis que surge uma grande oportunidade Pitota é contido com "foul", Jair encarregado de bater a falta, obteve com potente tiro o tento de empate, a luta tornou-se dramática, e aos 43 minutos, Pitota, batendo seu marcador na corrida, cruzou na outra extremidade para Lico que com forte pelotaço, conquistou o quarto tento do Maravilha, era o gol da vitória. Fizeram os tentos: Lico (2), Azambuja e Jair.

A PRELIMINAR

Na preliminar venceram os aspirantes do João Henrique por 2 a 1.

QUADRO VENCEDOR

O quadro principal do Maravilha jogou assim formado: Caju; Pinga e Joel; Maneca, Canhado e Cicino; Cica, Lico, Azambuja, Jair e Pitota.

NOTICIÁRIO DO E. C. SÃO MARTINHO

Não se realizou o esperado amistoso que estava programado para domingo último, no campo do E. C. Fátima, devido o clube local, apesar de estar em seus próprios dominios não ter comparecido (bolo inédito, êste do E. C. Fátima).

CONCURSO DA MASCOTE

Está marcada para amanhã, dia 15, a primeira apuração do concurso para escolha da "mascote" do clube, organizado pela diretoria. Cinco fortes concorrentes ao titulo concorrerão ao pleito, todos com iguais possibilidades de triunfo, são êles: Jorge Ferreira Santos, Jorge Correia, Waldernite Chegas Filho, Vicente Batternarco e Walter Joaquim Leal.

O PROXIMO JÔGO

Para o próximo jôgo, contra o E. C. Real Tigre, o departamento esportivo pede o comparecimento de todos os atletas, às 13 e 30 horas, em nosso campo.

ACEITA JOGOS

O E. C. São Martinho, comunica aos seus co-irmãos, que aceita jogos para futebol, tenis de mesa e futebol de salão (quadra do adversário).

Os interessados poderão se comunicar para 43-8186, até às 18 horas, e 32-9843, depois das 19 horas, com o Sr. Rodrigo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

FRACASSOU O TORNEIO "NELSON ASSUNÇÃO"

Estava programado para domingo último, o início do torneio "Nelson Assunção", organizado pela Liga Amadorista de Honório Gurgel. Uma única partida estava marcada para início do interessante certame, que seria realizada entre as equipes titulares do Mengo F. C. e do Centenário.

Jogada a preliminar, entre os aspirantes dos mesmos clubes, que findou com a vitória do Mengo por 7x0, o árbitro Adixam Fagundes, chamou as equipes para o jogo principal, que após a tolerância regulamentar, deu como vencedor o time presente em campo, o Mengo F. C., por Wx0.

TORNEIO "IRANY GERONYMO"

RESULTADO DA PRIMEIRA RODADA

Um interessante torneio de futebol organizado pelo S. C. Maravilha, teve seu início, domingo último. Seis equilibradas partidas foram realizadas, com ótimo rendimento técnico e disciplinar, destacando-se os prélios jogados entre as poderosas equipes do Olina x Esperança e Corintians x O. T. A. B.

O onze do Maravilha, promotor do certame, também foi vitorioso, no encontro contra o Brasil Junior, demonstrando sua equipe ótima forma, e deverá portanto fazer destacada figura no atual torneio.

Os resultados verificados na primeira rodada do interessante torneio foram os seguintes:

Estrela x Oriente — Vencedor, Estrela, 4 x 2.

Corintians x O. T. A. B. — Vencedor, Corintians 3 x 0.

Olina x Esperança — Vencedor, Olina, 3 x 2.

Atlético x Rio — Vencedor, Atlético, 2 x 1.

Maravilha x Brasil Junior — Vencedor, Maravilha, 3 x 1.

Atlântico x Acadêmico — Vencedor, Atlântico, 4 x 1.

"A NOITE", ÓRGÃO OFICIAL DO E. C. VERA CRUZ

O Esporte-Clube Vera Cruz, de Petrópolis, está promovendo uma série de festividades, com a finalidade de angariar fundos para a construção de sua nova praça de esportes, empreendimento que, aliás, se acha em pleno andamento. Dentro dêsse programa, fará realizar amanhã, no campo da Rua Mosela, duas partidas de futebol. Participando a realização da tarde desportiva, figura representativa do Clube transmitiu-nos a notícia lisonjeira de que A NOITE foi escolhida, pela diretoria, como órgão oficial da entidade no Rio.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

NO ESTADO DO RIO

O secretário de Viação do Estado do Rio encaminhou ao superintendente dos Serviços de Viação de Niterói (SERVE) a seguinte recomendação:

"Senhor superintendente. Os recentes e repetidos acidentes — alguns com perda de vidas — ocorridos com os onibus elétricos a cargo dêsses Serviços estão a impor, por parte dessa Superintendência, medidas enérgicas e acauteladoras, que evitem ou reduzam as contingências fortuitas, desastres dessa natureza. Por isso venho recomendar-vos prontas e eficazes providências no sentido de ser exercida vigilância severa e permanente, por elementos de tôda a confiança dessa Superintendência, para verificar se estão sendo observadas as recomendações de prudência expedidas aos motoristas dos onibus elétricos. Numerosas reclamações, por outro lado chegam a esta Secretaria quanto à maneira pela qual são tratados, pelos motoristas, os custosos veículos que o Estado adquiriu, com a finalidade de melhorar e modernizar os serviços de transportes coletivos da capital. Aliás, nesse passo, cabe-me recomendar-vos, também, uma conservação adequada dos mesmos onibus elétricos, cuja aparência externa e interna deixa muito a desejar. Finalmente, quero reiterar a recomendação de que nenhum motorista de onibus elétrico deve ser admitido sem que, prèviamente, e da maneira mais rigorosa possível, seja apurada a sua vida pregressa, através dos órgãos competentes da Policia, bem como seja submetido a minucioso exame psicotécnico. Agindo desse modo, estarão os SERVE enquadrados na sua verdadeira finalidade social, que justificaram a sua criação. Saudações cordiais."

FACILIDADES PARA AS ORGANIZAÇÕES HOTELEIRAS

O governador Miguel Couto Filho enviou projeto de lei à Assembléia Legislativa concedendo isenção do imposto de transmissão a organizações com capital superior a 10 milhões de cruzeiros, que construirem prédios destinados a hotéis, dentro de três anos. Acentuou o governador, na mensagem que encaminhou o projeto, que a lei visa a promover a afluência de turistas aos pontos pitorescos do território fluminense, torná-lo centro de atração e ao desenvolvimento econômico dos municípios.

REFORMA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Acaba de instalar-se em Niterói, sob a presidência do secretário do Interior e Justiça, Sr. Romeiro Neto, a Comissão do Plano de Reaparelhamento Penitenciário, recentemente criada por decreto do governador Miguel Couto Filho, e da qual fazem parte, ainda, os Srs. Braz Felicio Panza, Israel Gonçalves dos Santos Filho, Area Leão, Teixeira Brandão e René de Souza Pestre. A Comissão resultou de demorados estudos procedidos pelo Departamento do Serviço Público do Estado do Rio, que incumbiu o Sr. Pedro Maia Filho de elaborar um plano para seu funcionamento, e de apresentar um relatório, com base nos sistemas penitenciários do país e do exterior, consubstanciando um novo plano as mais modernas concepções nesse terreno e adaptando-o às exigências do Código Penal, em vigor, [illegible]

PROFESSORAS, NO INGÁ

Numerosa comissão de professores do ensino secundário, normal e industrial de Niterói, Campos e Petrópolis, estiveram no palácio do Ingá, a fim de pedirem ao governador do Estado a elevação do seu padrão para a letra "N". A comissão entregou, ainda, ao chefe do govêrno um memorial contendo várias reivindicações. O Sr. Miguel Couto Filho ouviu a comissão com a maior atenção e manteve demorada conversação com os professores. As solicitações foram encaminhadas aos órgãos competentes do Estado para os devidos estudos.

RODA GIGANTE

«SÉTIMO CÉU», NO «GRANDE TEATRO DE MILLUS»

Domicio Costa

A Nacional, em seu «Grande Teatro De Millus», transmitirá, hoje, em adaptação de Dias Gomes, a famosa obra «Sétimo Céu», de Austin Strong. Seus personagens foram assim distribuidos: «Diana» — Daisy Lucidi; «Chico» — Domicio Costa; «Boul» — André Villon; «Brissac» — Castro Vianna; «Padre» — Mario Lago; «Naná» — Amelia Ferreira; «Rato» — Gerdal dos Santos; «Arlete» — Nelma Costa; «Sargento» — Tonio Luna; «Blonde» — Dinarte Armando; «Paulo Recan» — Hemilcio Froes; «Villeau» — Geraldo Avelar; «Valentina» — Elza Gomes; «Vulmir» — Castro Gonzaga; «Gobin» — Alvaro Aguiar; «Jornaleiro» — Abelardo Santos; «Servente» — Sady Nunes. A narração estará confiada a Sady Nunes. A direção é de Floriano Faissal. Horário: vinte e uma e trinta e cinco às vinte e duas e trinta hs.

CAMPEONATO DE CANTORES NOVOS

Hoje, o «c.rograma Cesar de Alencar», entre suas atrações, apresentará a quarta (e penúltima) semifinal do «Campeonato Brasileiro de Cantores Novos». Naquela oportunidade, representantes de quatro Estados estarão, ao microfone da Nacional, lutando pela classificação final, que significará um contrato, na PRE-8, de um ano (1.º lugar), seis meses (2.º lugar) e três meses (3.º lugar). São os seguintes os semifinalistas de hoje: Elmo de Carvalho, paraense, cantará «Diccitencello Vule», Alcina Silva, goiana, «Último Desejo», Cid Fontoura, do Piauí, «Terra Sêca», e José Pinto, de Sergipe, «Pierrot».

ONTEM, HOJE E AMANHÃ

Representando três gerações, três cantores se farão ouvir logo mais, às vinte e uma e cinco horas, na Rádio Nacional. São êles: Paulo Neto, Luiz Vieira e José Alfredo, que, em "Ontem, Hoje e Amanhã" — programa produzido e apresentado por Renato Murce — estabelecerão um confronto entre as três épocas.

A «CÍNICA» NELMA COSTA

Nelma Costa

Os apreciadores das novelas irradiadas pela Nacional têm verdadeiro "pavor" das atuações de Nelma Costa, pois esta radioatriz se especializou de tal maneira nos papéis de "cínica", que raro é o dia em que não chegam cartas de pessoas revoltadas com os seus papéis. Algumas chegam a lhe pedir fotos, só para "verificar se é tão horrível quanto os personagens que interpreta". Entretanto, na vida real, Nelma é uma espôsa e mãe carinhosas, que vibra com os sucessos de seu filhinho Jader, de seis anos, que já está no primeiro ano primário do Colégio Menino Jesus, e no segundo, de estudos pianísticos. Em declarações à "Roda Gigante", Nelma salientou que, entre as várias novelas que interpreta atualmente, aquela em que se sente mais à vontade é "Grilhões Partidos", onde, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às treze e cinco, é a "cínica" "Conceição".

PROGRAMA PAULO GRACINDO

Das 10 às 12 horas, a Nacional transmitirá amanhã mais uma audição do «Programa Paulo Gracindo», apresentando, no «Show Açúcar Pérola», os cantores Bill Farr, Carminha Mascarenhas, Black-Out, Francisco Carlos e Nelson Gonçalves, e no «Show Real-Aerovias», a popularíssima Emilinha Borba cantará alguns números, como «convidada» de João Dias, que também se fará ouvir.

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA

Amanhã, em sua parte externa, o programa da Nacional «A Felicidade Bate à Sua Porta» estará no subúrbio de Bangu, quando Emilinha Borba e Afranio Rodrigues darão um «show» em plena via pública, em frente à casa que fôr sorteada e cujos moradores receberão valiosos premios dos Produtos Cristal, se derem provas de que os usam. Na sua parte interna — diretamente do auditório da PRE-8 — estarão a postos Floriano Faissal e Itala Ferreira («Neguinho e Juracy») e, ainda, Oswaldo Elias («Mr. Jones»), enquanto Wahyta Brasil, animando o programa, apresentará cantores, com Gerdal dos Santos fazendo o «mestre de cerimônias».

BRASIL X CHILE, NO MARACANÃ

A Nacional irradiará, amanhã, das 15 horas em diante, a partida de futebol entre o Brasil e o Chile, com sua equipe esportiva se movimentará, através de Jorge Curi, Luiz Alberto, Oswaldo Moreira e José Maria Caldeira, para oferecer um relato fiel do que serão os seus 90 minutos.

O ANIVERSÁRIO DA PRE-8

João da Baiana recebe o seu diploma das mãos do Sr. Odylo Costa, filho, com o Sr. Silvio Leão preparando a medalha

João da Baiana, figura tradicional da boemia e da música popular brasileiras, foi um dos que receberam o diploma de veteranos, por ocasião das comemorações do décimo nono aniversário da Rádio Nacional. Popular membro da denominada «Velha Guarda», fêz jus ao recebimento do diploma por contar mais de dez anos de casa. E' êle, ainda, um dos mais talentosos ritmistas do rádio. Numa distinção tôda especial, o [illegible] Odylo Costa, filho, diretor-geral da PRE-8, durante a chamada para entrega dos diplomas, colocou o nome de João da Baiana como o primeiro da lista. E os colegas aplaudiram, com uma calorosa e demorada salva de palmas.

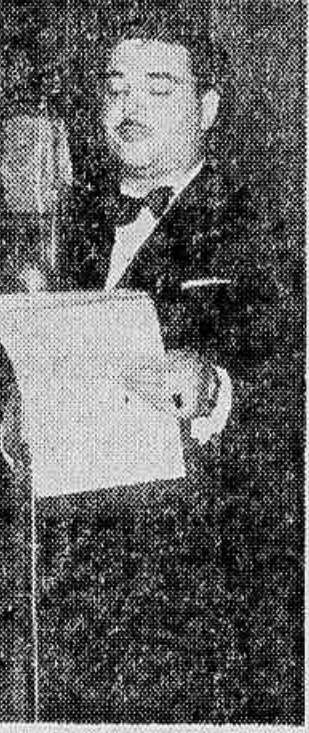
[illegible] NETO volta a ..., hoje, depois de muitos anos, ao microfone, no programa "Ontem, Hoje e Amanhã", de Renato Murce. Paulo, atual diretor social do Clube da Tesoura, vai relembrar grandes tempos!

ROBERTO RUIZ, cronista de "A Noticia", ter protestado, por coincidência, contra o fato de Amália Rodrigues ter vindo ao Rio e sem contrato, justamente no dia em que foi feito o mesmo protesto

PRE-8: 19 ANOS NO AR

OS NOVOS DONOS DA RÁDIO NACIONAL

Será entregue a seus funcionários e artistas — Cinco minutos que dão o que meditar — Foi o momento mais grave das comemorações do aniversário da emissora — Falaram dois diretores

Reportagem de MIGUEL CURI
(Última da série)

Heron Domingues na edição das vinte e vinte e cinco do "Repórter Esso" falou do aniversário da PRE-8

ENTRE evocações e no ritmo de música e humorismo, a programação comemorativa dos 19 anos de funcionamento da Rádio Nacional teve seu ponto de maior gravidade quando o rádio-repórter José Grossi, nos cinco minutos do programa «E verdade ou mentira?», entrevistou o diretor da Divisão de Secretaria e Contencioso da emissora, o veterano Saint-Clair Lopes, sôbre o andamento do projeto de sociedade anônima da Emprêsa A NOITE, particularmente o nome da Nacional. Saint-Clair, mal escondendo a emoção e tendo muito o que dizer em tão curtos minutos, preferiu, então, fazer o que chamou de «revelação»:

— Até êste momento (21,05 horas de segunda-feira última) além da metade do capital para formação da sociedade anônima já havia sido subscrito pelo pessoal da Emprêsa. Aproveitava o ensejo para, de viva voz, comunicar a auspiciosa notícia ao Sr. Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União e Diretor Geral da Nacional, jornalista Odylo Costa, filho, presente no auditório.

José Grossi convida-o então a divulgar outras boas novas e repetir se a Rádio Nacional vai ser mesmo de seus funcionários e artistas. Responde o Sr. Odylo que tudo se tem feito nesse sentido, que é propósito e ânimo do presidente Café Filho realizar a já antiga idéia e aspiração do pessoal da emprêsa. Do Presidente da República tem recebido constante demonstração de interêsse e crê firmemente que a sociedade anônima será um fato, para o qual não tem faltado a colaboração de seus futuros acionistas.

Quentes aplausos celebram as palavras de ambos, que se abraçam ao fim do programa. Abre-se, então, um lapso no ritmo de emoção pela recordação do episódios da história da Nacional, de gente sua que já se foi — para se pensar nos caminhos novos e na dilatação das responsabilidades com a sociedade anônima.

A idéia e aspiração contidas no decreto-lei n.º 9.610, de 19 de agosto de 1946, assinado pelo então presidente Eurico Gaspar Dutra — depois da perplexidade que suscitaram até mesmo nos círculos diretamente interessados nelas, vão ganhando encorpadura, dinamizando-se num organismo, enlaçando sentimentos e vontades, firmando um espírito gregário, derrubando prevenções e desconfianças, desentibiando os tímidos e temerosos para, agora, virem a ser combatidas e malsinadas, como sinal evidente de que a grupos econômicos e políticos não interessa que venham as empresas a ser entregues, legalmente, a seus trabalhadores, retirando-lhes a esperança de, um dia, apropriarem-se delas ou delas fazer uso para seus objetivos e interêsses.

Não se pretende, aqui, alongar comentários, mas dizer o que está nos lábios e na mente de todos: que é uma fascinante idéia a da sociedade anônima que no seu humanismo ressal o mérito de u a experiência sócio-econômica, a enaltecer o nosso espírito empreendedor, se a emprêsa garantir sua própria suficiência, e nobilitar o homem.

Sentimos, na Rádio Nacional, entre os artistas e funcionários, que a grande maioria almeja ver concretizada a sociedade anônima. Que ela venha logo.

Seria a melhor comemoração do vincênio da Rádio Nacional, rasgando um mundo novo de possibilidades e de esperanças.

Os Srs. Saint-Clair Lopes e Odylo Costa abraçam-se depois da entrevista sôbre a sociedade anônima

Contrôle Geral

RÁDIO

A SENHORITA Ruth, filha do popular cantor Jorge Veiga e sua espôsa, vai se casar, no dia 15 de outubro próximo, com o sr. Alejandro Cadarso. A cerimônia religiosa será, às 17,45, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, na rua dos Inválidos, servindo de padrinhos o jornalista Odylo Costa, filho, diretor-geral da Rádio Nacional, e sua espôsa. Gratos pelo convite que nos foi remetido.

—.—

"DOIS ASTROS E DOIS SUCESSOS" é o programa que a Rádio Mundial apresentará, hoje, às 20 horas, com Alcides Gerardi e Lana Bittencourt.

—.—

"QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?", movimentado "show" que tem Raul Longras como animador, será apresentado, amanhã, às 20,35, com Edith Falcão, Raul Moreno, Alaíde Costa, Trio de Prata, Walter Damasceno, Vocalistas Tropicais, Lana Bittencourt e Diamantina Gomes.

—.—

O "CONCURSO DA RAINHA DOS MÚSICOS", que tanto interêsse vem despertando, com Angela Maria na primeira colocação (21.800 votos), vai realizar, na próxima terça-feira, às 14 horas, na sede do Sindicato dos Músicos, sua quarta apuração. Como se sabe, êsse certame, que se encerrará na primeira quinzena de novembro, para que a eleita seja "coroada" no dia 22 (Dia de Santa Cecília, Padroeira dos Músicos) oferecerá à vencedora uma lira de ouro e uma viagem a Buenos Aires, de ida e volta, com estada paga.

—.—

WILMA LUCCHESI apresentará, amanhã, às 12 horas, na Rádio Ministério da Educação, mais uma audição do programa "Doce França", com um recital dos melhores intérpretes da canção francesa.

—.—

"TRISTÃO E ISOLDA", drama lírico de Wagner, interpretado pelo soprano Kirsten Flagstad, pelo meio-soprano Blanche Thebon, pelo tenor Ludwig Suthaus, barítono Fisher-Dieskau e baixo Josef Greindl, com o côro do Convento Garden e a Orquestra Philharmonia, sob a regência de Wilhelm Furtwaengler, será transmitida, extraordinàriamente, amanhã, às 15 horas, pela Rádio Ministério da Educação.

DISCOS

JUANITA CASTILLO em disco Sinter, no último suplemento dessa fábrica: os boleros "Te quiero mas que nunca" e "Ai que saber".

—.—

A COLÔMBIA está anunciando, como sendo seus dez discos mais vendidos, os seguintes: "Amor cigano" (Cauby Peixoto), "Pobre menino rico" (Lana Bittencourt), "Não diga não" (Robledo), "Final de amor" (Cauby Peixoto), "Folhas sôltas" (Luiz Claudio), Beijo nos olhos" (Zezé Gonzaga), "Nós três" (Ribamar), "Juca" (Carlinhos), "Esquenta dedo" (Manuel Macedo) e "Birutá" (Claudete Soares).

—.—

PEDRO VARGAS, em disco Victor: "Que va", bolero, e "Esto es felicidad", bolero-mambo.

—.—

DIRCINHA BATISTA, no suplemento de outubro vindouro, da RCA Victor, figurará com "Samba" e "Só", duas músicas fadadas a grandes êxitos.

Angela Maria (21.800 votos)

RECOMENDAMOS *para hoje...*

20 horas — «A canção Melódica», direção musical de Alceu Bocchino — Mundial.
20,30 horas — Banda do Corpo de Bombeiros — TV-Rio.
21 horas — «Ontem, Hoje e Amanhã», programa de Renato Murce, com Paulo Netto, Luiz Vieira e José Alfredo — Nacional.
21,35 horas — «Grande Teatro de Millus» — Com a peça «Sétimo Céu», de Austin Strong, adaptada por Dias Gomse e dirigido por Floriano Faissal — Nacional.
22,40 horas — «Desfiles Bangu», com Ribeiro Martins — Nacional.

TELHADO de VIDRO

NESTOR DE HOLANDA

A S. B. A. T.

INFELIZMENTE (porque perdemos um bom companheiro) há uma vaga no Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Esta vaga está para ser preenchida, por eleição. Mario Lago, Guilherme de Figueiredo, Pacheco Filho e Modesto de Abreu, ao que parece, são os candidatos inscritos, até agora. E todos êles merecem o lugar.

Perguntará o leitor:

— Qual a razão de tanta disputa? E' rendosa a vaga? E' honrosa?

Rendosa, não; é, portanto, honrosa. Explica-se: a S.B.A.T. é uma entidade (como pouquíssimas no Brasil) acreditada no mundo inteiro. Acreditada e respeitada, porque se impôs como organização, sempre fiel a sadio principio de integridade, de defesa dos direitos dos que escrevem para o palco, mas, sobretudo, como vanguardeira na defesa da tradição e do valor do teatro brasileiro.

A S. B. A. T. jamais se envolveu em questiúnculas da classe, tomando, arbitràriamente, êste ou aquêle partido. Jamais vimos seu nome apontado como isso ou aquilo, porque ela soube sempre se conduzir dentro de rígidas diretrizes, fiel a um programa de ação que sempre honrou o direito autoral e o teatro. Seu quadro social é de homens arejados, que têm espírito de classe, que sabem ver, acima de tudo, os interêsses da coletividade. Quando chega a época de uma eleição como a que está para ser realizada ou quando é tempo de se eleger uma diretoria, a maior parte fica sem saber em quem votar. E fica assim, porque em quase todos os nomes apontados são vistos, sempre, elementos que vão defender, de fato, a entidade que tanto honra a classe teatral. Não quero dizer, com isso, que não existam lutas e disputas dentro de casa. Há. E muitas. Sem lutas, sem discussões, sem debates, não sei de uma sociedade que vá pra frente. Mas o que vemos, todos os dias, dentro da S. B. A. T., é que essas lutas têm um caráter de cordialidade que dignifica. O perdedor abraça o vitorioso. Vai à sua posse e sai contente com a vitória do outro. Faz discursos louvaminheiros, quando é chamado a isso. E eis por que surgem sempre tantos candidatos a uma simples vaga do Conselho Deliberativo.

Nada mais natural, portanto, do que uma sociedade que se impõe, como essa, dê margem a que sejam honrosos, para os ocupantes, todos os seus cargos. E a vaidade de ocupar um dêsses cargos tem de motivar disputas. Mas vaidade, meus amigos, não é defeito; é característica do homem. Amor próprio é vaidade com outro nome. A própria modéstia pode ser arma da vaidade. Egolatria é que é defeito.

A vaidade dos homens que aspiram cargos na S. B. A. T. é a mais benéfica dêste mundo. Porque êles não querem, nunca, o cargo, apenas pelo título que êle lhes dá. Querem levar a própria vaidade muito além: querem ter orgulho de trabalhar pela sociedade e pelo teatro. Querem, sim, projetar o nome em função da obra realizada. E isto é o que pode haver de mais digno.

Por tudo isso, nós, sócios da S. B. A. T., quase adotamos, sempre, um critério, quando chega a hora de votar: apoiamos o que nos pede primeiro êsse apoio. Isto porque, como disse acima, quase todos são bons, quase todos merecem cargos.

E' o que está acontecendo comigo. Guilherme de Figueiredo merece; Pacheco, idem; Modesto e Lago, idem, idem. Mas vou votar em Mario Lago. Vou votar, apenas, por que êle me falou primeiro. Talvez o fato de êle estar mais ligado a mim, e de ter pedido, inclusive por isso, me falar primeiro, tenha influido em minha decisão. Mas isto não quer dizer que eu seja contra os outros. Pelo contrário: não fôsse o motivo que ficou dito, eu não saberia em quem votar.

Mas tôda essa explicação vem, aqui, hoje, mais para um esclarecimento ao público. Porque êsse público deve estar acompanhando, pelo noticiário dos jornais, o grande interêsse que desperta uma simples eleição de conselheiro da S. B. A. T. E' quase o interêsse que desperta uma vaga na Academia. E como há muita gente de fora que talvez não alcance o que representa, de honroso, pelos motivos expostos, ser alguma coisa dentro dessa sociedade de autores, aqui vai a explicação.

Conversa sôbre MÚSICA

ALBERTO LAZZOLI

HÁ uma estranha emulação à procura de quem foi o "primeiro" a usar orquestra com os mais variados timbres, para que ela se avizinhasse o mais possível de uma orquestra completa. Com a limitação natural imposta pela exiguidade dos locais e também pela dificuldade de se encontrar bons instrumentistas, a primeira orquestra que usou, em caráter permanente, naipes completo, foi a da antiga P. R. C. 6 (Rádio Philips do Brasil), que, sob a direção (e tendo-o como violino "spalla") de Romeu Ghipsman, abordava os mais diversos gêneros de música, tais como o popular, propriamente dito e a música de salão e, aproveitando a alta qualidade de seus executantes, abalançando-se até a certas modalidades de música clássica, como trios, quartetos, solos instrumentais etc. No ano seguinte inauguraram-se, quase simultaneamente, a Rádio Nacional e a Rádio Jornal do Brasil. Enquanto a primeira tendia mais para o aumento quantitativo (sempre observando o bom nível artístico, é claro) a segunda compunha sua orquestra de forma a poder executar, sob a direção do maestro Spedini e a louvável orientação artística do maestro Ruberti, até certos trechos de música sinfônica, abordáveis em rádio. Longos trechos de óperas e de operetas também eram executados, com ótimos cantores, coros, etc. Foi a fase áurea da Jornal do Brasil, que soube, então, conquistar (e manteve até nossos dias) um lugar de digno relêvo nas transmissões radiofônicas. Pelo natural desenvolvimento que essas transmissões foram tendo, já as outras estações de rádio também tiveram que "acompanhar o terço" e data daí a inclusão de violas, oboés, fagotes, trompas, etc, em caráter permanente ou "quase" na constituição de suas orquestras. O grande poder de improvisação e de adaptação de nossos músicos (dos melhores que há no Universo, pela versatilidade de seus predicados) tem favorecido êsse progresso que, se ainda não é o que desejaríamos, é quase sempre maior do que o que poderíamos apresentar. Quanto ao nível dos programas isto já é outro assunto: são outros "quinhentos cruzeiros", como dizia o saudoso "seu Manuel" da venda da esquina: tentaremos abordar esse assunto, com a calma e ponderação que o mesmo requer.

RÁDIO

Demonstração de cordialidade entre emissoras cariocas

AS rádios Mundial e Mayrink Veiga, emissoras da Organização Vitor Costa, prestaram significativa homenagem à Rádio Nacional, na última segunda-feira, 12 do corrente, dia em que a PRE-8 comemorou, festivamente seu 19.º aniversário de fundação. Interrompendo suas programações normais, em horários de grande importância, as duas estações que são orientadas, artisticamente, pela Socipral, deram vivo exemplo de que deve existir, de fato, grande amizade entre todos os prefixos que formam a radiofonia brasileira, porque todos lutam por um só ideal, fiéis a um só objetivo, que é o de doar ao Brasil um rádio cada vez maior e mais progressivo. Assim foi que Vitor Costa, diretor da organização que tem o seu nome, levado por êsse louvável sentimento de fraternidade, e certo dessa cordialidade que deve existir entre emissoras brasileiras, fêz com que suas duas estações cariocas, no dia em que a Rádio Nacional festejava seu aniversário, interrompessem suas programações para homenagear a PRE-8. E em ambos os prefixos foi lida a seguinte nota:

VITOR COSTA

"Senhoras e senhores ouvintes, abrimos um parêntesis em nossa programação desta noite, para, num gesto fraternal, registrar uma data que é grata a todos nós, radialistas. Não se trata de uma grande artista, nem tampouco de um músico famoso, ou de um diretor competente.

Quem aniversaria hoje é uma estação de rádio. A maior e a mais perfeita da América do Sul. Sim, Srs. ouvintes, estamos cumprimentando, pelo seu aniversário, a Rádio Nacional, do Rio de Janeiro, modêlo de organização, orgulho para todos nós brasileiros, exemplo de trabalho perseverante e patriótico. A Rádio Nacional, de há muito, deixou de ser apenas a emissora mais ouvida do Brasil. Vem sendo a estação radiofônica que em todos os momentos, afastada das lutas políticas, tem se mostrado serena e eficientemente o veículo noticioso que cobre todo o território nacional. Num país como o nosso, em que a imprensa escrita não vai além das fronteiras estaduais, e onde só o rádio consegue dominar de norte a sul e de oeste a leste, a Rádio Nacional pode ser considerada, sem dúvida alguma, uma propagadora da união de todos os brasileiros, não só unificando-os no amor pela pátria, como também colaborando grandemente para que não se formem dialetos regionais, marcando pronúncias e significados, tornando têrmos do norte populares no sul e vice-versa. Além disso, o que é mais importante através das notícias diárias que vão até o mais recôndito sertão, a Rádio Nacional vem fazendo dos cinquenta e tantos milhões de brasileiros espalhados numa das maiores extensões territoriais do mundo, uma só família unida em seus pontos de vista, em seus ideais, e em sua luta. E' o milagre do rádio, suprimindo distâncias, vencendo o espaço e o tempo. Está de parabens, pois, a radiofonia naciona,l no dia em que a estação modêlo, Rádio Nacional, do Rio de Janeiro, comemora mais um ano de vida.

Neste momento, não podemos deixar, num ato de justiça, de recordar os nomes que fizeram daquela emissôra, a fôrça de brasilidade que é hoje. Cumprimentando a Rádio Nacional, do Rio de Janeiro, abracemos os lutadores que a colocaram no lugar que hoje ocupa, felicitando os que ainda vivem e reverenciando a memória dos que se foram. E' justo reunir num só abraço de felicitações, Vasco e Otávio Lima, Gilberto de Andrade, Victor Costa, Calmon Costa, Marcial Dias Pequeno e o seu atual diretor, Odylo Costa, filho. A todos êsses batalhadores, nossos cumprimentos pela vitória alcançada. Nós, da Rádio Mundial, estamos perfeitamente à vontade, para daqui, desta emissora que agora se inicia, enviar à nossa irmã, e a todos os colegas que ali trabalham, um grande e sincero abraço. Parabens ao Brasil, que possui uma Rádio Nacional.

INEZITA BARROSO, grande «estrela» do rádio paulista, está atuando no Rio de Janeiro. Tôdas as quartas e quintas-feiras, se faz ouvir ao microfone da Rádio Nacional. Ela é, dessa forma, um grande presente que a PRE-8 dá a seus ouvintes. Porque, indiscutivelmente, Inezita Barroso pertence ao pequeno grupo das grandes cantoras populares do Brasil. E' perfeita intérprete de nosso folclore, culta e talentosa, goza de prestígio firmado em todo o país, e sua presença ao microfone da Nacional, duas vêzes por semana, é um reflexo sadio da ótima orientação que vem tendo a parte artística da emissora mais ouvida da América do Sul. Na foto, a notável cantora da Record, de São Paulo, por ocasião de sua estréia na Rádio Nacional, na quarta-feira última

"GENEVIEVE"

(GENEVIEVE)

UNIVERSAL INTERNATIONAL — J. ARTHUR RANK — DIREÇAO DE HENRY CORNELIUS — CENARIO DE WILLIAM ROSE — BASEADO NUMA HISTÓRIA DE WILLIAM ROSE — COREOGRAFIA DE ERIC ROGERS — TECHNICOLOR — MÚSICA DE LARRY ADLER — FOTOGRAFIA DE CHRISTOPHER CHALLIS — PRODUÇAO DE HENRY CORNELIUS

A primeira vez que vi esta comédia inglêsa foi no Festival Internacional de São Paulo e constituia a única fita de ficção apresentada pela Inglaterra, pôsto a outra fita de longa metragem ser um documentário, "A conquista do Everest".

"Genevieve", que agora é apresentado ao público, não me conquistou da primeira vez, como não conseguiu conquistar desta. Sem dúvida, que é uma comédia com determinadas virtudes, mas que não chega a constituir nem mesmo uma pequena obra prima no gênero.

Comédia-doméstica-automobilística, com um toque e sabor britânicos, muito prêsa dentro da sua temática com uma ou outra aresta para quebrar a quase monotonia de muitos aspectos e sequências.

Apesar de ser filmada quase tôda ao ar livre e em movimento, a fita é demasiadamente parada. "Genevieve", que foi bem recebida pela crítica estrangeira, é uma comédia para despertar um interêsse muito restrito, mesmo ao mais entusiasta de cinema e automóveis.

No elenco, muito inglês, destacam-se John Gregson, Dinah Sheridan, Key Kendall, que Hollywood anda de amores e o já famoso Kenneth Moore, que vimos em outros filmes, como "Ana Karenina", com Vivien Leigh, e vem aí fazendo um sucesso enorme em "Profundo mar azul", novamente ao lado de Vivian Leigh. Outros como Geoffrey Keen, Harold Siddons, comparecem.

O cenário, de William Rose, baseado numa história de sua autoria, oferece pouca margem de sucesso, se bem que o diretor Henry Cornelius (também produtor), soubesse tirar alguns efeitos. A música de Larry Adler é por êle próprio executada, em gaita de bôca. E', também, louvável, a fotografia de Christopher Challis.

"Genevieve" para os não muito exigentes pode ser vista como uma comédia diferente sôbre um tema que não oferece atrações maiores, mas que foi tratado com certa classe.

PROGRAMA DE HOJE

PALACIO, ROXY e MADRID — "Um Sábado Violento", com Victor Mature e Richard Egan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Melodia Interrompida" com Glenn Ford e Eleanor Parker. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Melodia Interrompida", com Glenn Ford e Eleanor Parker. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA e OLINDA — "Os 7 Pecados Capitais", com Michelle Morgan e Gerard Philipe. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No Plaza: a partir das 12 horas.

REX, SÃO LUIZ, LEBLON, ALASKA e CARIOCA — "Fogo de Paixão", com Gisele Pascal e Raymond Pellegrin. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, COPACABANA e MIRAMAR — "Genevieve", com Dinah Sheridan e John Gregson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e AMERICA — "Fúria assassina", com Sterling Hayden e Gloria Grahame. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Frutos de Verão", com Edwige Feuillere e Etchika Choureau. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "A Volta do Renegado", com Phyl Casey. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ASTECA, IMPERATOR, CARUSO-COPACABANA e SAO PEDRO — "Disque M para Matar", com Ray Milland e Grace Kelly. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "Ladrão de Bagdad". — A partir das 12 horas.

PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUÁ — "Fruto do Verão", com Edwige Feuillere. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — "Caluniada", com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson. — A partir das 14 horas.

COLONIAL, H. LOBO, PRIMOR e MASCOTE — "Um maluco entre brotos", com Groucho Marx. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "2.º Programa Sem Oculos"; desenhos, comédias, atualidades, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO e ROYAL — Sessões Passatempo — Comédias, desenhos, "shorts" e variedades. A partir das 10 horas.

RIAN — "Fúria assassina", com Sterling Haydn. — Às 20 e 22 horas.

PAX — "O Ladrão de Bagdad", com Conrad Veidt. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "Mundos que se chocam". — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Genevieve" — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "Fúria Assassina". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "A Volta do Renegado" e "Escravos da Babilônia". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSE' — "Pérolas da Maldição". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANTA ALICE — "Os Três Recrutas". — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Genevieve". — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "Carnaval Atlantida". — A partir das 14 horas.

LEOPOLDINA — "A Sombra da Outra". — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "Brinquedo Proibido". — A partir das 14 horas.

PRIMAVERA — "Cidade Submersa". — A partir das 19 horas.

MONTE CASTELO — "Fúria Assassina". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "... E o Mundo se diverte".

ICARAÍ — "Disque M para matar".

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "A Morte Ronda o Espetáculo".

Corrida de companhias atrás do escudo

A valorização da moeda portuguêsa está interessando aos empresários brasileiros — Fila de embarque: Sandro e Maria Della Costa, Walter Pinto, Cesar Ladeira, Renata Fronzi e Luis Iglezias

Um fenômeno curioso está acontecendo neste fim de ano: há uma verdadeira febre de empresas brasileiras interessadas em levar os seus elencos a Portugal. Além do orgulho muito justo de levar além fronteiras um espetáculo brasileiro, há o interêsse econômico, que agora pesa muito na balança, pois um escudo português está valendo três cruzeiros. Um lucro de quinhentos contos (em moeda portuguesa), coisa que não é difícil acontecer numa temporada de êxito regular, representariam para os nossos empresários a bela soma de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Uma boa atração (como Amalia Rodrigues) ganha em Lisboa cinco mil escudos por dia; em moeda tupiniquim são 15 mil cruzeiros. Nenhum artista nacional ganha tanto em nossas "boites".

Há uma verdadeira fila para atravessar o Atlântico: os primeiros serão Sandro e Maria Della Costa, que querem mostrar "O Canto da Cotovia" em Lisboa e já conseguiram passagens com o presidente Café Filho, segundo me informam, que teria ordenado o descongelamento de uma verba de um milhão de cruzeiros, cortada do orçamento do Serviço Nacional do Teatro.

Notícias de Buenos Aires informam que Walter Pinto estrearia em fevereiro em um grande teatro de Lisboa. Cesar Ladeira e Renata Fronzi aguardam resposta de Vasco Morgado e se as condições pedidas forem aceitas, embarcarão talvez em dezembro. Luis Iglezias pensa voltar pela terceira vez a Portugal e isto aconteceria em outubro de 1956. Eva Todor fez a melhor temporada de tôdas as que já se realizaram naquele país por companhias brasileiras. A primeira "tournée" deu um lucro líquido a Luis Iglezias de um milhão de cruzeiros. E em 1948 o escudo estava ao par...

Quatrocentos e cinquenta anos depois o nosso teatro descobre Portugal. Pois, pois.

NOTAS E NOVAS

BEATRIZ COSTA VAI COLABORAR

Beatriz Costa leu a nota que demos ontem sôbre o próximo "show" da "boite" Casablanca, "show" que contará a vida de Carmen Miranda na Urca e na América. Há um desfilar de vedetas famosas que passaram pelo "grill" do cassino e ali Beatriz Costa será vivida por Consuelo Leandro. O problema de Consuelo é não ter conhecido Beatriz no palco e foi isto que dissemos na nota de ontem. Beatriz teve a gentileza de nos telefonar pondo-se à disposição de Consuelo, convidando-a para tomar um chá no Hotel Glória. Se for preciso, lerá o número que Alex Viany escreverá para a jovem vedeta. Aí fica o recado.

CLAUDIANO FILHO NO NIGHT AND DAY

Claudiano Filho, o negro que teve destacada atuação em "Mulher de Briga", candidatando-se ao prêmio de "maior revelação do ano", foi contratada por Carlos Machado para o próximo "show" do Night and Day (ainda sem título).

Adolfo Machado estreou em teatro em 1944, na Companhia de Operetas empresada pelo pai de Renata Fronzi. Data daí sua amizade à estrêla hoje famosa. Adolfo trabalhou, mais tarde, com Oscarito e Beatriz Costa, no "Cassino Antártica", em São Paulo e, em 1946, estreou na companhia Walter Pinto. No ano passado voltou para a companhia de Renata Fronzi. É um dos atores de "Assim de Mulher" e já foi convidado para a companhia de comédia que Renata pensa organizar para o próximo ano.

ESTREOU «SONHO DE VALSA»

Estreou a companhia de operetas no Teatro Recreio, dirigida e empresada por Francisco Moreno e Pedro Celestino, com a opereta de Strauss "Sonho de Valsa". Elementos que se destacam: Mione Amorim, Zuleika Neves, Pedro Dias, João Celestino, Pedro Celestino e Francisco Moreno.

MALÍCIA E COMICIDADE

Não há dúvida quanto ao sucesso desta nova temporada de Aimée no Teatro Rival. O "vaudeville" de Feydeau, "Espôsa em Circulação", repousa nas chaves clássicas do gênero: picanterria e qui-pro-quós extremamente cômicos. Um bom elenco ao lado da "Rainha do Vaudeville", onde se destacam Fregolente, Magalhães Graça, Cilo Costa, Samaritana Santos e Carlos Duval.

ÚLTIMA PEÇA DE PAULO E TÔNIA NO TBC

O êxito de bilheteria, verdadeiramente sensacional de "Santa Marta Fabril S. A.", no Teatro Ginástico talvez tenha uma explicação que vai além do agrado da peça, da original marcação e do desempenho de tôda a equipe. Há quase três meses o Teatro Ginástico vive lotado. O público sabe que "Santa Marta" será a última peça de Paulo Autran, Tônia Carrero e Margarida Rey naquela companhia. Em março, os três atores, sob a direção de Adolfo Celi, estarão no Teatro Dulcina, formando nova companhia que estreará com "Otelo". É a despedida de três primeiros atores de um dos melhores elenco do nosso teatro de comédia.

CÉSAR E RENATA ESTÃO IMPOSSÍVEIS

Há um momento na comédia musicada "Assim de Mulher" em que Cesar e Renata se encontram no palco. Na peça, Cesar passa a ser o pai de Renata. Depois da estréia o casal começou a colocar "cacos" no diálogo, bolas tão bem encaixadas, que o número ficou dos mais cômicos do espetáculo.

NOVO ADIAMENTO

Silveira Sampaio informou-nos na madrugada de hoje que o próximo "show" da "boite" Beguin, "De Pedro a Pedro", só poderá estrear dia 27. Até lá, continuará em cena "No país dos Cadillacs", que nos seus catorze meses de cartaz ainda leva bom público à "boite" do Hotel Glória. E o "show" merece ser revisto: está ainda melhor que nos primeiros meses, agora que ganhou um novo quadro "Carnaval no Rio" e novos artistas, como Diana Morel, Marlin, Floriscéia, Italo, Bambi e muitos outros.

ELENCO DA NOVA EDIÇÃO

"O Ébrio", uma das peças mais representadas no Brasil, faz boa carreira no Teatro Carlos Gomes. O novo elenco traz como primeira figura o cantor Vicente Celestino, seguido de José Mafra, Amadeu Celestino, América Cabral, Dinorah Marzullo, Carlos Melo, Mara Abrantes, Ed Castro, Renato De Carvas, Rosa Sandrini, Delfim Gomes, Célia Mara, Valentim Morris, Vera Jamaina e Lauro Silva.

FANTASMA COM MEDO DE GENTE

Continuando sua programação para êste ano, O Tablado prepara sua terceira produção desta temporada: um espetáculo dedicado às crianças. Trata-se da peça infantil de Maria Clara Machado — "Pluft, o fantasminha" — a história de um fantasma que tinha medo de gente. A estréia está anunciada para a primeira semana de outubro. Haverá espetáculos todos os sábados, às 17 horas, e todos os domingos às 15,30 e às 17 horas. "Pluft, o fantasminha" assinala a volta de Maria Clara e Carmem Silvia Murgel ao Tablado depois dos "Diálogos das Carmelitas", no elenco dos Artistas Unidos.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

NEY MACHADO

Dercy Gonçalves prepara-se para estrear, dia 29, próximo, no Teatro Glória com a peça que lhe deu mais dinheiro até hoje em sua vida de artista e empresária: "Lucrécia Borgia", da lavra de seu marido, Danilo Bastos, e escrita especialmente para o feitio cômico de Dercy. Acabam de nos informar que a sua temporada no Teatro Cultura Artística de São Paulo fez um movimento bruto de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros. Danilo reforçará o elenco para a estréia no Rio e já na próxima semana poderemos anunciar o "cast" completo

"FLASHES" TEATRAIS

No Festival Internacional de Teatro, realizado êste ano em Paris, compareceram vinte e oito companhias estrangeiras, representando vinte e oito países. Os paticipantes representavam na sua língua pátria, mas isto não constituiu obstáculo para a apreciação por milhares de espectadores, bastando assinalar que um dos grandes sucessos do Festival foi a Ópera de Pequim.

★

Mara Abrantes não renovou contrato com Carlos Machado. Desde ontem está sendo substituida em "A Grande Revista", pela atriz Dirce Pires, a revelação da comédia musicada "Assim de Mulher!". — Grande Otelo acusou Mara Abrantes de falta de coleguismo, por não concordar em terminar a temporada do "show".

★

Raul Roulien está deixando crescer o cavanhaque e as costeletas para fazer o papel-título de "Os amores de Cellini (dia cinco de outubro, no Teatro Serrador).

★

E por falar em Carlos Machado: informam-nos que a sua desistência em relação ao Golden Room do Copacabana não se prendeu a dificuldades técnicas para montar dois novos "shows", simultâneamente, mas a um "ultimatum" do Djalma Monte, sócio do Night And Day, que exigiu ou só na "boite" do Hotel Serrador, ou só no Copacabana Pálace.

★

O Teatro de Bolso continua esgotando a sua pequenina lotação com a sátira de Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos, "S. Excia. em 26 poses". Além do trabalho magnífico de Sampaio e Teófilo, deve ser ressaltado o de Raimundo Furtado, que faz dois tipos curiosos: o repórter da "Lanterninha" e um chefe de partido exaltado, ex-pau de arara.

★

Galvão está pensando em voltar às lides teatrais com espetáculos por sessões, com duração de uma hora e vinte minutos; das dezoito horas em diante e a preços de cinema.

★

Palmerim está aguardando resposta do dono de um teatro de Pôrto Alegre. Se conseguir o palco, montará companhia no Rio para uma temporada no sul, com seu repertório de "vaudevilles". Palmerim foi dos que mais explorou o gênero no Brasil, com originais bem mais picantes que os de Aimée.

Teatros e Boites

HOJE, AS 16, 20 E 22 HS. — Na vesp 50% de abatimento

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS — Proibido até 18 anos

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE — AS 16, 20 E 22 HORAS

A célebre peça musicada

"O EBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTÁVEL CRIADOR e um grande elenco.

Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

NO TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 107 — Telefone: 42-4821

HOJE — AS 16, 20 E 22 HORAS

A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO

"SANTA MARTA FABRIL S.A."

DE Abilio Pereira de Almeida

UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA

Com elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Celi

Bilhetes à venda — Proibido até 18 anos

3.º mês de sucesso

BEGUIN

(BOITE DO HOTEL GLÓRIA) APRESENTA

SILVEIRA SAMPAIO

NO SHOW

"NO PAÍS DOS CADILLACS"

com DIANA MOREL, GINA LESEN, RAYMUNDO FURTADO, CLAUDIA MONTE, YARA, SUZY, CATULO DE PAULA, RUTH, bailarino BAMBI, ITALO FERREIRA, TIÃO, VERA REGINA, GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO e grande elenco. Música de Guio de Moraes — Figurinos de Alceu Pena

Tel.: 25-7272 ÚLTIMOS DIAS

FOLLIES Reservas: 27-8216

J. Costa apresenta a revista que tôda a crítica consagrou

"COLOR REVUE"

De P. LIMA e J. COSTA

com PITUCA, SONIA MAMED, MARA RUBIA, MURCE, AUGUSTO CESAR, EDSON SILVA, HELENA AMARAL, TIAO HERBERT, SACI, HUGO e NESTOR — Participação especial de ARISTON

Primeiros bailarinos: DINA NOVA e TITO WILLIAM.

Atração — ZÉ DO NORTE e seus cangaceiros

Direção de ARMANDO COUTO — Imp. até 18 anos

HOJE, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

EVA NO SERRADOR

HOJE — AS 16, 20 E 22 HORAS

"FRONTEIRA"

De Menotti del Picchia

Ela ultrapassou a fronteira da carne e se completou através dos filhos!

UM TEMA APAIXONANTE!

Só até o dia 2, improrrogavelmente.

Dia 5 EVA e seus artistas estrearão em Belo Horizonte

Direção de HENRIETTE MORINEAU

VISITE O

MUSEU DE CERA

DUPUYTREN DE PARIS (ÚNICO NO MUNDO)

Espetáculo de maior realismo! — Anomalias — Problemas da Maternidade — Medicina Legal

DUZENTAS FIGURAS EM TAMANHO NATURAL

Diariamente: das 11 às 24 horas

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

Magistral criação de IRACEMA DE ALENCAR

HOJE — ÀS 16 E 21,30 HORAS

TEATRO DE BOLSO

Telefone: 27-1037 — A partir das 13 horas

ÚLTIMAS SEMANAS

SILVEIRA SAMPAIO

TEÓFILO VASCONCELOS

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

AMANHA, AS 21 HORAS

HOJE — AS 16, 20 E 22 HORAS

TEATRO RECREIO

HOJE, VESP. AS 16 HORAS E A NOITE AS 21 HORAS

DA TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS

"SONHO DE VALSA"

De OSCAR STRAUS

Adaptação moderna de Francisco Moreno, com as sopranos MIONE AMORIM e ZULEIKA NEVES — PEDRO CELESTINO, o cômico PEDRO DIAS e um elenco primoroso

Regente: — MARCEL KLASS. — Bilhetes à venda

Sòmente HOJE

em única representação

"SÉTIMO CÉU"

De AUSTIN STRONG

Em adaptação de DIAS GOMES

Grande Teatro De Millus

às 21,35 na

RÁDIO NACIONAL

Sociedade

POMONA POLITIS

O LORCA COMPARECEU ÀS CINCO MESMO — As meninas são ótimas; o estudo é que não é tão bom

A senhora Léda Galliez sorri — a senhora Yvone Monteiro (elegante e europeamente vestida), parece vacilar, e o senhor Roberto Vasconcellos faz um ar de deslumbramento. E' a festa de dona Naná

AS moças da nova geração são muito bonitas, muito simpáticas e agradáveis. Mas, em voto que, apesar dos muitos diplomas, não há, exatamente, uma assimilação do que aprenderam. Não sei se lhes falta um "climat" europeu — ou uma dose de amadurecimento, que os trópicos "de agora" não proporcionam. No meu tempo, estudava-se muito menos — disse uma grande senhora, dona de muito "esprit" e muita graça — e concluiu: "O pior de tudo, são os tais cursos de decoração"... A deficiência não estaria no programa de ensino?

Nesse comentário não vai nenhum desejo de desfazer das moças encantadoras que, em bando, andam por aí, para a felicidade de nossos olhos.

EM cima do móvel havia um compasso de música. Não havia ninguém; apenas, um retrato de uma senhora muito conhecida. Talvez uma dedicatória. Não li o que dizia. Os pequenos "colis" sôbre a mesa, avisavam: "fragile" e as sêdas, a procedência francesa.

Quis olhar bem, para ver se via uma pessoa — o dono do "bibelot" — mas... nada vi. Apenas um gato. Não gosto de gatos.

Além do compasso ligado (prova de coisa viva e latente), havia um relógio de pulso (masculino?) indicando 5 horas. Pensei em Garcia Lorca: — "a las cinco en punto de la tarde... a las cinco en punto de la tarde..."

Coisa esquisita senti, quando acordei.

Afinal, que teria me levado a sonhar com tôda essa história? Até que dava para seguir contando. Mas, acordei.

•

NO próximo acôrdo com o Chile, o Brasil importará cobre daquele país.

•

A senhora Jacyra Thomé está acamada e atacada de uma espécie de torcicolo. Tomara que ela fique logo boa — pelo menos êsses são os meus votos e dos inúmeros amigos da simpática senhora Thomé.

A delegação francesa que se acha no Rio, em negociações com os representantes brasileiros para a demarcação da fronteira com a Guiana Francesa, deverá embarcar, na próxima semana, para Paris. Possivelmente, e uma vez que foram terminadas as conversações, será assinado um novo documento estabelecendo a linha demarcatória da fronteira.

A delegação é composta dos senhores Armand Rumeau, que é o presidente e inspetor geral do Instituto Geográfico Nacional; Jean Hurault e Lucien Vochel.

E' curioso notar que "monsieur" Rumeau tem uma irmã residente em Maceió, Alagoas, casada com um cidadão brasileiro.

•

"... e o senhor Ricardo Galeno chegou com mais um bom dia...".

•

ESTOU completamente "enamorada" da senhora Gringa Salem. Ela é um encanto com tôdas as maldecências, grande civilidade — "voilà".

•

NO "Aquipe", o cantor Louis Cole vai cantando ótimo. Muita gente lembrou os bons tempos. Parece que o lugar é simpático.

•

O senhor Pedro Correia de Araújo (a cerâmica) vai ser um dos personagens da festa do Boticário. Pena que a sua noiva, tão linda, esteja nos Estados Unidos. As moças vão olhar o senhor Pedrinho. Explico-me: êle é...

•

O senhor Carlos Bastos encerra, domingo, sua exposição de pintura no Copacabana-Palace. Que bom. "Já vou pra casa" — exclamou um certo "portrait".

•

O senhor e senhora Jorge Vargas reuniram pequeno grupo para jantar.

•

O senhor Max Bagdocimo convidou, ontem, para um jantar, um pequeno grupo de amigos. Seguramente, seu jantar estaria magnífico, uma vez que o senhor Bagdocimo é pessoa de bom gôsto e muita simpatia.

DETERMINADA pessoa encontrou com alguém que fazia lembrar muito uma "determinada pessoa". Parece que o amor voltou...

ESTA' no Rio o casal José Adolpho Pessoa de Queiroz, procedente de Pernambuco. A lindíssima senhora Lúcia vai submeter-se a uma operação. Passa muito bem.

•

A senhorita Ilde Caravaglia está lendo. Sempre com aquele seu jeitinho comovente de simpatia, foi dizendo: "Estou adorando os "Maias". Um espetáculo, a figura de João da Ega. A moça vai bem nas leituras. Quanto aos amores — acho que não há nada de especial na pista...

•

A senhorita Marisa Miranda de Freitas diz que vai explorar a pedreira existente no fundo de sua casa, e explica: "Isso me renderia uns sessenta contos por mês". Se ela levar a coisa a sério...

•

AS pessoas que tomarem parte da mesa redonda da "Crônica da Cidade", poderão ver isso no Cinema Leblon. Todo mundo aparece. Está bem.

•

O senhor Ronaldo Altfilio anda muito "brilhante" por êstes dias. Parece que certa moça não gostou muito de tal "esplendor". Pelo menos...

•

NO concurso para professor de História da Arte dois candidatos eram tão bons, mas tão bons mesmo — que o jeito foi ganhar um deles mesmo...

EM PRIMEIRA MÃO: o senhor Juan Antônio Vieira será o novo embaixador do Uruguai no Brasil. Ainda não foi marcado o dia de sua chegada.

HOJE, a senhorita Vera Hime convida para um jantar de gala. A moça está indo para a Grã-Bretanha, especializar-se em idiomas.

EIS a lacuna que os Jotas do "Correio da Manhã" vêm de preencher com relação à festa de dona Naná: o Dispensário Santa Teresinha acaba de comprar uma casa situada à rua General Rebelo, 9. Nesta casa, serão instalados ambulatórios, serviço médico, clínicas e, se o dinheiro der, uma creche. Acontece que o dispensário precisa pagar, dentro de trinta dias, a primeira parcela do pagamento (o restante será em dez anos): um milhão de cruzeiros. O motivo da festa do Boticário é, justamente, esta primeira parcela; a festa será realizada, a fim de que o dispensário possa saldar êste severo compromisso.

Acontece, meu caro Jota, que ninguém adivinha as coisas. Não nos censure por falta de informações precisas a respeito dessa festa que, daqui para a frente, todos nós olharemos com ainda mais bonitos olhos, pôsto tratar-se de um empreendimento de tal importância. Merci, pela informação.

AS senhoritas Baby Vignole, Eloisa Dolabella, D'Ajeta (filha do embaixador da Itália), Carmen Salem e Ilde Caravaglia, vão fazer os músicos da Procissão do Espírito Santo, na falada festa do Boticário.

•

NO dia vinte e quatro de outubro, às vinte e uma horas, no Teatro Municipal, a Fundação Brasileira de Teatro apresentará o seu primeiro espetáculo anual — "Poeira de Estrêlas 1955" — escrito especialmente por Lúcia Benedetti e, êste ano, em homenagem ao "Dia das Nações Unidas". Entre os artistas que tomarão parte estão: Maria Della Costa, Cacilda Becker, Sérgio Cardoso, Maria Fernanda, Henriette Morineau, Tônia Carrero e Ziembinsky.

•

HOJE, a senhora Carla Caputi Colasanti vai à "Tosca" (cantar), no Municipal. Ela é sobrinha da senhora Bensanzoni Lage.

ANIVERSARIOS

SENHORA JANDIRA CAFÉ

Registra-se, hoje, o aniversário natalício da senhora Jandira Fernandes Café, espôsa do senhor João Café Filho, presidente da República. Personalidade digna de todo respeito e admiração, mercê de seus altos predicados morais e de espírito, aliados a uma perfeita educação social, a senhora Jandira Café receberá, nesta oportunidade, homenagens muito expressivas, ainda mais porque também ocorre o aniversário de seu casamento com o presidente Café Filho.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Cônsul Humberto Gomes.

Carlos Augusto Naylor, diretor, aposentado, do Tesouro Nacional.

Carlos Pacheco Savaget, chefe do 1.º Distrito de Polícia de Vigilância do Distrito Federal.

O engenheiro Hugo de Castro, elemento de destaque na colônia cearense no Rio de Janeiro.

Senhoras:

Henriette Lebon Raulino de Oliveira, esposa do general Silvio Raulino de Oliveira, ex-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

Josefa Lira, espôsa do professor Paulo Lira.

Rosita Romano Moreira, espôsa do Sr. Alberto Francisco Moreira criminalista.

Jovens:

Ney Almeida Melo, aluno da Faculdade de Medicina e Cirurgia, filho do Sr. Osvaldo Almeida Melo e da senhora Georgina Nolasco Melo.

Meninos:

Jorge, filho do Sr. Francisco Gutemberg Lopes e da senhora Georgina Nolasco Melo.

Meninas:

Ana Lucia, filha do senhor e senhora Alcides Passos.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Ministro Walder Sarmanho.

Ministro André Teixeira de Mesquita, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

General Francisco Gil Castelo Branco, presidente do Superior Tribunal Militar.

Samuel Pena Aarão Reis, taquígrafo do Supremo Tribunal Federal.

Luiz Guedes Corrêa Gondim, funcionário municipal e jornalista.

Professor Edison Collete Reis, jornalista e funcionário da I. B. G. E.

José Maria Mac Dowell, advogado.

Cônsul Garcia de Souza.

Iveri Scotti Verdé, acadêmico de odontlogia.

Senhoras:

Constança Gonçalves Caminha, esposa do Sr. Amado Pedro Rodrigues Caminha, advogado.

Judite Alves Bastos Penha Brasil, espôsa do general Penha Brasil.

Senhoritas:

Fazem anos amanhã:

A senhorita Irene Oliveira Zagari, estimada professora municipal.

Meninos:

José, filho do ministro Plinio Pinheiro Guimarães e da senhora Maria Estela Barbosa Pinheiro Pinheiro Guimarães.

CARNET

DYLA JOSETTI

MAIOR ÊXITO NÃO SE PODERIA DESEJAR para o início de uma obra tão grandiosa como a "Sociedade Teatro de Arte", que agora se constitue. E', essencialmente, um movimento de elites, reunindo figuras altamente representativas de nossa sociedade, numa cruzada artística e cultural, de sentido amplo, estável, permanente.

Fins de esporte e recreação, clubes de primorosa organização, cujo prestígio atinge o âmbito internacional. En-

O Rio de Janeiro, centro de grandes iniciativas em todos os terrenos das atividades intelectuais do Brasil, possui numerosos grupos de congregação social, com tretanto, os núcleos de difusão cultural são escassos e unilaterais em suas atividades, nascidos como foram, de simples iniciativa cultural e privada, com parcos recursos e ação restrita.

A Sra. Café Filho comenta com a Sra. Antônio Accioly Netto o grande êxito que promete à "avant-première" de "Comandos do Ar", no Astória, inaugurando o processo Vistavision. As localidades estão esgotadas para a elegante festa em benefício da Igrejinha de Copacabana

E', pois, com objetivos amplos de abranger os mais diversos campos da cultura, que foi criada a "Sociedade Teatro de Arte", que tem como fim precípuo amparar vocações, estimular e promover espetáculos musicais, conferências, exposições, recitais de dança, cinema, e principalmente teatro nas suas diversas modalidades, em caráter profissional e amadorista, e teatro infantil.

A primeira reunião que se realizou nos salões do Country Club contou com um grupo de intelectuais e jornalistas que ouviram atentos a idéia lançada pelo Sr. João Alberto Leite Barbosa.

Nessa ocasião, foi escolhido para presidente da novel sociedade, pelo seu tirocínio administrativo, o Sr. Vicente Galliez, que terá a seu lado nomes de prestígio como Antônio Accioly Netto, Lúcia Benedetti, Raimundo Magalhães, Dinah Silveira de Queiroz, Elsie Lessa, Ivan Pedro de Martins, Alfredo Thomé, Armind Bernard, Adolfo Celli, Aldo Calvet, Brício de Abreu, Claude Vincent, Agnello Macedo, Mário Nunes, Magdala da Gama Oliveira, Alfredo de Almeida, Francisco Pereira da Silva, Renato Vieira de Melo, Ney Machado, Gustavo Dória, todos convidados para o último coquetel, de anteontem, no Clube Internacional.

Essa bela iniciativa conta ainda com a colaboração de todos os cronistas, convidados para a reunião do dia vinte, no Country, às vinte e uma horas: Gilberto Trompowsky, Jacintho de Thormes, Ibrahim Sued, Carlos de Laet (João da Ega), Al Neto, Edina Lane, Marina de Salles Goulart de Andrade, Pomona Politis, Beryl Stuck, Roberto de Vasconcellos, Pedro Muller (Peter), Fernando Augusto, Jeff Thomas, Souza Brasil, José Rodolfo Câmara, Chuck Wodoward, José Alvaro, Heron Domingues, Ronaldo Altelio, Antônio Maria, Marilu Montenegro, José Mauro, João Rezende e outros nomes que nos escapam.

Nessa noite, sob a presidência do Sr. Vicente Galliez, será realizada a grande Assembléia de Fundação, dando início às atividades da bela obra.

O teatro, já em construção, à rua Barata Ribeiro, é qualquer coisa de soberbo, instalado no pavimento térreo de luxuoso edifício, com amplas e modernas instalações, segundo observamos em nossa rápida visita, em companhia do casal Accioly Netto.

Margaret Abeid

MARGARET ABEID, LINDA E TALENTOSA declamadora, vai a todos encantar em seu próximo recital, dia dezenove, no auditório da A. B. I., quando nos apresentará belos poemas de Guilherme de Almeida, Vicente de Carvalho, Olavo Bilac, Maria Eugênia Celso, Alvaro Moreyra, Bastos Tigre e outros nomes destacados na poesia brasileira.

Quase menina, pois ainda não fêz dezessete anos, Margaret tem se revelado uma artista de sensibilidade, proporcionando alegria à sua mestra, Dalila Geraldo.

CASAMENTOS

Srta. Judith Gonçalves Teixeira-Sr. Armenio Alves Gouveia — Realiza-se amanhã, dia 17, às 17,15 horas na matriz de Santana, à rua de Santana, o enlace matrimonial da Srta. Judith Gonçalves Teixeira, filha de Leonardo Gonçalves Teixeira e de D. Isaura G. Teixeira, com o senhor Armenio Alves Gouveia, filho do Sr. Antonio Manoel da Veiga Gouveia e de D. Maria Candida Alves Gouveia.

— Realiza-se, hoje, às 18 horas, na igreja do SS. Sacramento (Av. Passos, n.º 54), a cerimônia religiosa do casamento do Sr. Juarez Dias do Valle com a senhorita Maria Lydia Pinto Alves, filha do Sr. Raul Alves e de sua espôsa Sra. Olinda Pinto Alves.

Serão padrinhos do noivo e da noiva, respectivamente, o senhor Moysés Viana de Carvalho e sua espôsa D. Maria de Lourdes de Carvalho.

Os nubentes receberão naquela igreja os cumprimentos de parentes e pessoas amigas.

— Realizou-se, anteontem, o enlace matrimonial da senhorita Gloria Ramalho, da nossa sociedade, filha do conhecido industrial Sr. Manoel Maria Ramalho e D. Herminia da Conceição Ramalho, com o festejado poeta e escritor Sr. Albertus Marques, nome bastante conhecido e admirado nas esferas do moderno pensamento do Brasil, filho do comerciante desta praça, Sr. Zacharias da Costa Marques e de D. Herondina Cipriano Marques. A êsse acontecimento compareceu o nosso mundo social e intelectual.

Enlace Neuza F. de Amorim-Ivo G. Palha Campos — Efetuar-se-á, hoje, às 17 horas, na igreja Santa Cruz dos Militares o enlace matrimonial da senhorita Neuza, filha do Sr. Mario F. Amorim e Sra. Hercilia G. Amorim, com o Sr. Ivo, filho da viúva Sra. Emilia Garcez Palha Campos.

Findo o ato religioso, os noivos receberão os cumprimentos no salão de recepção do Ed. P. Vermelha, à praça General Tiburcio, 83 (Praia Vermelha).

NASCIMENTOS

Na pia batismal receberá o nome de Rodrigo o menino que acaba de nascer, filho do jornalista José Mário Vilhena Soares e de sua espôsa, D. Jacira Vilhena Soares.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Mariah Fragoso de Azevedo Silva, "sportman" e industrial, e a senhora Utelina Almeida de Azevedo Silva. Em ação de graças, os filhos do casal fazem rezar missa, às 10 horas, na igreja do Coração de Maria, no Méier (R. Coração de Maria).

CASA DA BAHIA

Em benefício da Casa da Bahia, a cantora Maria de Nazareth realiza hoje, às 17,30 horas, na Alll, um recital de canções folclóricas.

ARTHUR AZEVEDO

Comemorando a passagem do primeiro aniversário do nascimento do teatrólogo e contista Artur Azevedo, a Academia Brasileira de Letras realizará uma sessão solene especial no dia 29 do corrente, às 17,30 horas.

Falará o acadêmico Josué Montelo.

CONFERENCIAS

Terça-feira próxima, dia 20, o Prof. Robert Garric realizará, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, sua penúltima conferência sôbre teatro. Tema: "Jacques Copeau, renovador do teatro francês".

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

O Instituto Benjamin Constant comemora, hoje, o 101.º aniversário de sua fundação. Para festejar a data, organizou um longo e variado programa artístico.

"COCK-TAIL"

Na sede da Legação da Polônia, na rua Eduardo Guinle, 48, hoje, às 19 horas, haverá um "cock-tail oferecido pelo vice-presidente da Associação Internacional de Jornalistas, Sr. Josef Kwanzyk, aos membros do Congresso Nacional de Jornalistas.

COMEMORAÇÕES

Em sua sede, na rua Henrique Dias, 25, no Rocha, o Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército realiza, hoje, às 20 horas, uma sessão solene para comemorar o 5.º aniversário de sua fundação.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem do primeiro aniversário de sua investidura no cargo de presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, o Sr. Henrique Dodsworth vai ser alvo amanhã de várias homenagens, inclusive um almôço, no Jockey Club, promovido por seus colegas do Conselho Administrativo daquela repartição. Essa data concide com a de seu aniversário natalício.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Letras e Artes

CELSO KELLY

PAISAGEM, MOTIVO DE ARTE

COMO motivo, a paisagem continua a ser uma das fontes de inspiração para as artes e a literatura. Observava, há dias, numa conferência, as frequentes solicitações de artistas e homens de letras à paisagem carioca, desde velhos tempos. Entenda-se por paisagem, não apenas o cenário aparentemente imóvel ou imutável, de um trecho perdido da natureza, mas a paisagem total, animada de seres humanos, na vivacidade de seus estímulos e de seus efeitos — o que poderíamos chamar, com certa ênfase, de paisagem dinâmica.

•

DE pronto, acodem-nos os velhos cronistas e os anotadores de impressões em cadernos de viagem. A seu lado, colocaríamos dois artistas que deixaram nas suas gravuras e desenhos um documentário intenso, por vêzes malicioso, da vida antiga do Rio: Debret e Rugendas, aos quais devemos o conhecimento do cenário carioca àquele tempo. A paisagem-marinha, na variedade de motivos e pretextos, que as praias, as ilhas, os passeios de barco, e tantas outras oportunidades oferecem, estaria consignada em tantos seiscentistas famosos, bastando recordar a vasta produção deixada por Castagneto, as telas luminosas de Navarro da Costa, os quadros espatulados de Garcia Bento. A paisagem-floresta teria tido um mestre em Parreiras. A paisagem urbana disputou a simpatia de certos pintores. A paisagem indeterminada encontraria em Batista da Costa um captador admirável. Não faltariam à magia da paisagem os modernos, na ingenuidade de um Cardosinho. Nem lhe é estranha a própria arte abstrata, de vez que, até nos quadros sem motivo, repontam a côr, a luz e o ritmo das paisagens vivas...

•

E como motivação literária? Além das crônicas, recuaríamos às "Memórias de um sargento de milícias", de Manuel Antônio de Almeida, relativas aos anos de 1808 e 1820 — tempos do rei — a respeito das quais diria Marques Rebelo: "Vieram como que para completar a obra de Debret". Relerlamos os "Folhetins" de França Júnior, para ver o Rio sintetisado na rua do Ouvidor, que o autor comparava à mesma convergência de Acrópole na Grécia... Iríamos aos vice-reis ou aos começos da República nas memórias deliciosas de Luiz Edmundo. Conheceríamos a paisagem urbana dos tempos do Império e primeiros do novo regime, através dos romances e crônicas de Machado de Assis. Teríamos, na "Viagem Maravilhosa", de Graça Aranha, o Rio de 1930, ora na perspectiva da Glória, ora no bulício da festa carnavalesca da Praça Onze, cenários diversos da burguesia e do povo, o drama das consciências e o delírio dos instintos. E em tantos outros autores. Citei exemplos ao acaso. E a êsses exemplos literários, não posso omitir os registros musicais, tão ligados à paisagem e à sensibilidade local, desde os "choros" de Villa-Lobos, a "Saudosa Seresta", de Lorenzo Fernandez, e as "valsas de esquina" de Mignone, até às composições populares de Noel Rosa e Ari Barroso.

•

OS artistas e os homens de letras foram registrando a paisagem. Paisagem, terno motivo...

VARIAS

O IBGE: continuam abertas no Conselho Nacional de Estatística as inscrições para um concurso de monografias sôbre o tema "O que é o IBGE". Êsse concurso deve interessar escritores e estudiosos, pois lhes dará oportunidade de escrever a respeito de uma das instituições fundamentais do país, aquela que procede, de maneira permanente e sistemática, ao levantamento de dados concretos do Brasil, quer os de natureza geográfica, quer os de ordem cultural, neste incluídos todos os aspectos sociais da civilização brasileira. O IBGE constitui, pois, matéria esplêndida para um concurso de monografias, entre os limites de 20 a 50 páginas, datilografadas, em espaço dois. Serão conferidos dois prêmios: o primeiro, de Cr$ 10.000,00; o segundo, de Cr$ 5.000,00. Prazo de entrega até 30 do corrente mês.

•

"FORMA": a revista "Forma", que Elza Massena dirige com tanta eficiência, comunica-nos ter mudado sua redação para a praia de Botafogo, 154, loja B (antiga Galeria Dézon), onde promoverá exposições, inclusive a que se inaugurará no dia vinte.

•

PINTURA BAIANA: na Galeria de Arte (Xavier da Silveira, 19-A, Copacabana), acaba de ser inaugurada a exposição do pintor baiano Jener Augusto, nome bastante conhecido em seu Estado natal e destinado a ser bem acolhido nesta cidade.

•

RESTAURAÇÃO NA ITÁLIA: a Itália prossegue, com grande êxito, a restauração de seus monumentos de arte. Presentemente, em Bréscia, importantes trabalhos estão em curso na pequena Igreja de São Clemente, edifício já citado em documentos datados de 1954 e ornado com algumas das mais belas telas do mestre Alessandro Bonvicini, o Moretto, dentre elas a "Madona in Gloria", e muitas outras, igualmente famosas.

•

UMA PINTORA ESCREVE: a pintora Olga-Mary, a quem tantas vezes temos feito referências nesta coluna, surpreendeu-me com uma crônica sôbre Ouro-Preto, publicada na "Ilustração Brasileira". As mesmas qualidades de observação e medida da pintura encontram-se refletidas na sua produção literária.

•

UM PINTOR DEBATERÁ: o Grupo de Estudos de Arte Mário de Andrade, um dos órgãos do P.E.N. Clube, convidou o pintor Frank Schaeffer a apresentar na terça-feira, às 17,30 horas, em sua sede (auditório Cláudio de Souza, à avenida Nilo Peçanha, 26, 13.º andar), alguns trabalhos, os quais serão objetados por E. Alvim Corrêa e explicados pelo próprio artista. Trata-se de novidade absoluta, ou seja a autocrítica falada...

SERÁ DRENADO O RIO PAPA-COUVE

Uma galeria de águas pluviais e outras obras complementares serão realizadas para a drenagem da bacia do Rio Papa-Couve, responsável pelas enchentes causadas em diversos subúrbios. A concorrência para a realização dessas obras foi autorizada pelo prefeito Alim Pedro em despacho com o secretario de Viação.

Será aberta concorrência pública também para a complementação da galeria de concreto armado destinada ao esgotamento pluvial das ruas Oliveira Rocha e Jardim Botânico.

MÚSICA

Amanhã, dia 18, às 16 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a professora Helena Guimarães Galo apresentará os seus alunos de piano numa audição que será um grande acontecimento artístico-social. Dado o prestígio de que desfruta a ilustre mestra nos meios musicais brasileiros e o critério rigoroso de seus métodos, esta audição é aguardada com interêsse, já que nela tomarão parte crianças de pouca idade que executarão números difíceis de interpretação. O programa constará de 2 partes sendo que na primeira 31 alunos executarão músicas de Beethoven, Chopin, Rachmaninoff, L. Fernandes e outros, e a segunda parte será uma homenagem à música portuguêsa, e nela, tomarão parte 11 alunos que interpretarão peças de Gonçalves Simões, Botelho Leitão, Vianna da Motta e outros

AQUI P'RA NÓS

Ida Uchôa

CRISTIAN DIOR criou êste modêlo para meia estação, linha A, em sêda cinza. Blusão e saia pregueada. — (Serviço de Informação e Imprensa da Embaixada da França)

O casaco princesa foi e continua a ser o favorito dêste ano, pois tem a vantagem de poder ser usado com saia estreita ou rodada. Brigance apresentou em uma das suas mais recentes criações um lindo modêlo nesse gênero, de flanela cinzenta, com mangas presas, bem abaixo dos ombros. E' discretamente modelado até à cintura e tem uma saia rodada, com bolsinho diagonais, à altura dos quadris. Para a tarde, há lindos casacos pretos, também em estilo princesa de algodão "matelassê", com fôrro que não amarrota. Estão em pleno apogeu os casacos de corte sôlto, de altura 3/4. Côres favoritas para essas peças de elegância feminina: beije prata e branco.

•

JOSE Ronaldo, o nosso figurinista, afirma que Dior e Givenchy lideram o movimento de laços nos vestidos. "Há quase dois anos vem insistindo nesse setor, conferindo encargos importantes, como sejam — o ponto principal de um modêlo, de um decote ou terminação de uma bainha ou agrupamento de pregas".

•

PARA as primeiras danças da primavera foram eliminados os detalhes suntuosos e pesados. Laise, organdi, popeline, gorgorão, substituem as sedas e brocados, na confecção de modelos de linha singela, mas encantadores. Grandes e vaporosos babados, entremeios bordados, saias amplas e franzidas, começam a aparecer nos vestidos jovens e leves, com aspectos de "ballet".

•

NA nova moda da primavera "Jean Dessés" — o grande costureiro francês — propõe o conjunto "tailleur" — vestido e casaco, que poderão ser executados em algodão, seda ou renda. Os costumes continuam clássicos, aliás, quase clássicos, simples, alguns cintados, os vestidos, porém, prestam-se às mais originais fantasias. Os bustos são modelados. As saias franzidas ou plissadas, a partir dos quadris. Panos dispostos assimetricamente.

•

UM lembrete às mulheres que não são jovens: muito cuidado na escolha das côres de suas "toilettes". Evitem o preto — que deve vir sempre acompanhado de um detalhe de côr.

•

MADAME Schiaparelli, em recente declaração à imprensa, frisou: "quando já não somos jovens, devemos aprender a ser cada vez mais elegantes, de acôrdo com a nossa idade".

•

SE você é alta, evite linhas excessivamente retas. As horizontais e as verticais aumentam a altura. Se você é alta, tem a vantagem de poder ousar os cortes "dramáticos". As saias devem ser ligeiramente sôltas, nunca justas. São aconselháveis as jaquetas longas.

★ O HOMEM DE BORRACHA E O PADEIRO

★ O ESPÍRITO

CONVÊNIO SÔBRE DIFUSÃO ENTRE BRASIL E PARAGUAI

ASSUNÇÃO, setembro (Serviço especial de A NOITE) — Em solenidade realizada na sede do Ministério de Obras Públicas e Comunicações do Paraguai, realizou-se a solenidade de assinatura do Convênio Adicional ao Convênio sôbre radiodifusão, celebrado no Rio de Janeiro, entre as administrações brasileira e paraguaia, em 6 de dezembro de 1952.

O ato foi firmado pelo senhor embaixador do Brasil em Assunção, Moacyr Ribeiro Briggs, em nome do Brasil, e pelo engenheiro Roque F. Zaldivar, diretor geral das Emprêsas Públicas de Transportes, Telecomunicações e Eletricidade, em nome do Paraguai.

Após a assinatura, o ministro de Obras Públicas e Comunicações do Paraguai, general Marcial Samaniego, pronunciou breve discurso alusivo ao ato. O embaixador Moacyr R. Briggs respondeu em breve oração, realçando a importância do incremento das comunicações entre o Brasil e o Paraguai para um melhor entendimento entre ambos os povos.

Compareceram às cerimônias altos funcionários do Ministério de Obras Públicas e Comunicações e o secretário da Embaixada do Brasil, senhor João D. Monetti.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados:

No Cemitério de São Francisco Xavier — Maria de Lourdes Nunes, Hospital Pedro Ernesto; Rosa Maria de Oliveira, rua Monte Alverne, 43; José Maria de Brito, rua Garcia Pires, 19; Gilberto Ribeiro Duarte, Hospital Gaffrée e Guinle; João Carlos, Hospital do Pronto Socorro; Palmira Lopes, rua Iguaçu, 430.

No Cemitério de São João Batista — José Vieira dos Santos, avenida Epitácio Pessoa, 1264; Altamir da Silva Santiago, ladeira dos Guararapes, 149.

No Cemitério de Irajá — Rita Maria de Paula, Instituto Anatômico.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1426

Clamor Rio

HORIZONTAIS — 1. Fruto da amoreira — 6. Constelação austral — 8. Siga — 10. Aqui — 11. Causar terror — 14. Zombá — 15. Símbolo do érbio — 16. Vagarosos — 19. Artigo plural — 20. Isolado — 21. Hábito inveterado — 23. Atraiçoar.

VERTICAIS — 2. Ruim — 3. Resar — 4. Batráquio — 5. Pimenteira das ilhas da Sociedade — 7. Conceder — 9. Tenebrosos — 10. De preço elevado (pl.) — 12. Deusa da medicina (mitol. escandinava) — 13. Rente — 16. Maior — 17. Caldo gordo — 18. Nota musical — 21. Símbolo do ororno — 22. Nesse lugar.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 1425

HORIZONTAIS: [illegible] — [illegible] — colocar — Io — oi — [illegible] — [illegible] — dorsal — [illegible] — [illegible] — [illegible] — al — Navarra — [illegible] — Aar.

VERTICAIS: Aria — coordenar — Al — A.C. — [illegible] — [illegible] — os — [illegible] — [illegible] — [illegible] — [illegible] — sa — vá — Re.

A NOITE
PÁGINA 6
RIO, 17/9/1955

A NOITE nas Escolas

O ALUNO N.º 1

ESTUDANTES QUE VÃO RECEBER PRÊMIOS em dezembro dêste ano, por terem sido classificados como os melhores de 1954

ESCOLA ALBERTO BARTH

JOSÉ CARLOS BORGES, premiado com medalha de A NOITE; LUIZ ANTONIO QUINTANA FERREIRA DA COSTA, premiado com cofre, com depósito em dinheiro, doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; MARIA RITA LIMA ALBUQUERQUE, contemplada com caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Limitada

Serão pavimentadas várias ruas dos subúrbios

Diversas ruas dos subúrbios serão pavimentadas, de acôrdo com o programa traçado pelo sr. Alim Pedro em seu último despacho com o secretário de Viação, dr. Jorge Diniz Carneiro.

Obras de pavimentação e complementares serão feitas nas ruas Pereira de Figueiredo (trecho), Antonio Badajós, Diniz Barreto, Pedras Altas, Basílio de Brito, Cachambi, Curitiba, Salustiano Silva, Ajurana, Glaziou, Parapiacaba, Alcides Maia, Jatobá, Vitor, Fernandes Leão, Maravilha, José Lourenço, Agrícola, Ministro Viriato Vargas e Olegário Maciel.

As concorrências para a realização dessas obras foram autorizadas ontem.

★ JANE POUCA ROUPA

★ OS MUNDOS GÊMEOS

★ PIADAS DE MUTT E JEFF

★ A MULHER-PANTERA

KING BAY, O FAVORITO DO G. P. "GUANABARA"

CRONICA DE TURFE

O HANDICAP ESPECIAL DE ÉGUAS

Oito éguas de classe regular disputarão o «handicap» especial programado para domingo, na pista de grama, em 2.000 metros. Nessa prova estreará a uruguaia Beguiller, boa ganhadora em Maroñas e que há muito vem sendo preparada para estrear vencendo. Sendo pupila de Carlos Cabral, espera-se que saia à raia em forma perfeita, como é do hábito dêsse tratador. Possui a filha de Blackamoor 124 para os 1.900 metros, com bom final. Provavelmente será a favorita do páreo, devendo ganhar se não estranhar a raia de grama.

Disciplina e Jondeci parecem as maiores competidoras da favorita. Disciplina vem de um fracasso diante de Quadrilha e Jondeci, mas parece ter estranhado a raia de grama pesada. Anteriormente, derrotara as mesmas Jondeci e Quadrilha na areia pesada. Apreciando mais a grama leve, a filha de Winter Garden deve produzir melhor corrida, ameaçando Beguiller. Disciplina está credenciada, por aquêle segundo para Quadrilha, à frente de Disciplina e outras, correndo para si. Atuando bem em qualquer pista, a filha de John Haig tem fortes possibilidades, mormente se puder correr sossegada na vanguarda.

As outras candidatas possuem menores possibilidades. Yasmin vem de fracassos seguidos e aparentemente inexplicáveis. Depois de uma vitória sôbre Caminha, obteve três quartos lugares seguidos: para Quinto e Garbolito, para Pirueta e Resoluta e para Pirueta e Diadema. Anda bem, mas não se pode confiar em sua regularidade. Caminha não anda mal, mas ainda não ganhou na temporada. Vem de um terceiro para Fanfan e Encore, em quatro concorrentes, decepcionando totalmente. Sua melhor corrida foi um segundo para Yasmin, na grama leve, ganhando de Quilha. Fora disso, nada indica que possa competir com as melhores do páreo. Quilôa estreou domingo, entrando em último para Quadrilha, Jondeci, Disciplina e outras, dando apenas alguma impressão na curva. Baixou de 61 para 57 quilos, mas achamos que só com melhoras extraordinárias poderá derrotar agora a Jondeci e Disciplina. Tremenda correu apenas uma vez na Gávea, entrando em último para Fanfan e Pirueta, na grama pesada. Pode ser que melhore na grama leve, mas achamos o páreo muito duro. Sua companheira Sellina nunca deu impressão, nas quatro vêzes em que saiu à raia, contando apenas com um terceiro em quatro competidores.

Concluindo, vamos indicar Beguiller, com Disciplina ou Jondeci na dupla.

BIAS

Uma das carreiras clássicas mais antigas do turfe carioca é o grande prêmio "Guanabara", que vem do século passado, dos primeiros tempos de vida do Jockey Club Fluminense, uma das entidades que deram origem ao atual Jockey Club Brasileiro. Disputada, regularmente, durante mais de meio século, figura ela desde 1932 no calendário da sociedade turfística carioca, sempre corrida de distância de 3.000 metros, reservada, exclusivamente, a animais nacionais. Mid abriu a lista dos ganhadores, montada por O. Ulloa, derrotando Algarve e Yesmon. Seguiram-se depois os feitos de Xuri (O. Ulloa), Preidão (S. Batista), Oran (J. Mesquita), Quaíl (A. Molina), Apolo (D. Ferreira), Albatroz (J. Zuniga), Aline (A. Rosa), Rio Casca (S. Batista), Estrondo (O. Ulloa), Typhoon (O. Ulloa), Goyo (H. Freitas), Hellaco (O. Ulloa), Caxambu (D. Ferreira), Jabuti (O. Ulloa), Radar (D. Ferreira), Leretta (F. Irigoyen), Fairplay (E. Castillo), Quinroqué (J. Marchant) e Quasí (L. Rigoni). O melhor tempo pertence a Prelúdio, que em 1937 marcou 186 4/5.

Indócil, Huxley e Tio Capataz completam o campo da prova

Êste ano apenas quatro inscrições foram confirmadas para a tradicional competição, avultando o nome de King Bay, que vem de um ótimo segundo para Adil no grande prêmio "Jockey Club Brasileiro". O defensor do Stud Rocha Faria é um «stayer» consumado e deverá encontrar resistência apenas em Indócil, porquanto Huxley e Tio Capataz ainda não demonstraram capacidade para a distância. Chovendo, então, o pilotado de Emilio Castillo ganha maior relêvo.

PALPITES PARA AMANHÃ

Khania — Sarça — La Tigana
Vialute — Inauna — Saira
King Bay — Indócil — Huxley
Amigo — Odraco — Cedro
Grogue — Kandy Boy — High Red
Beguiler — Disciplina — Caminha
Guilda — Brisque — Roxane
Moleque — Eslavo — El Gin

APRONTOS PARA DOMINGO

Ultimando seus preparativos para a corrida de amanhã, aprontaram ontem, nas pistas do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

SARÇA — A. G. Silva, 800 em 56" 1/5.
KHANIA — E. Castillo, 600 em 38.
LA PIGANA — U. Cunha, 600 em 37" 1/5.
LAKMÉ — O. Ulôa, 700 em 44 2/5.
FANEGA — W. Lima, 600 em 39.
INAUNA — O. Ulôa, 600 em 37 2/5.
LABIOSA — A. G. Silva, 360 em 22.
KING BAY — E. Castillo, 1.200 em 77.
INDOCIL — L. Diaz, 1.200 em 78" 1/5.
HUXLEY — A. Marçal, 1.000 em 62 1/5.
TIO CAPATAZ — D. Moreira, 1.000 em 64 1/5.
TRAQUETE — A. G. Silva, 360 em 21 1/5.
ODRACO — O. Ulôa, 360 em 22 3/5.
JARAZAL — O. Ulôa, 360 em 22 3/5.
CEDRO — F. Irigoyen, 600 em 36.
KANDY BOY — J. Tinoco, 700 em 43 2/5.
OUSEL — O. Macedo, 1.000 em 65.
GROGUE — F. Irigoyen, 800 em 52 3/5.
QUEIXUME — B. Marinho, 700 em 44.
GUAYASCO — M. Silva, 600 em 37.
HIGH RED — L. Diaz, 600 em 36.
KIRSH — A. Portilho, 600 em 37 3/5.
BEGUILLER — A. Portilho, 800 em 47 1/5, na grama.
YASMIN, F. Irigoyen, 800 em 46 3/5, na reta oposta.
DISCIPLINA — L. Diaz, 800 em 52.
CAMINHA — A. Araujo, 800 em 51.
JONDECI — M. Silva, 800 em 53.
QUILÔA — O. Ulôa, 800 em 49.
TREMENDA — J. Baffica, 700 em 42 3/5.
GUILDA — F. Irigoyen, 360 em 23.
IPONICA — A. Portilho, 360 em 22 1/5.
JONJONCA — J. Tinoco, 360 em 21 4/5.
IVITINGA — M. Silva, 360 em 21 2/5, na grama.
JACEA — J. Ulôa, 360 em 22.
ROXANE — O. Ulôa, 600 em 37 3/5.
REDOMA — A. Marçal, 360 em 22.
KZERADE — P. Coelho, 360 em 21, na grama.
MOLEQUE — A. Araujo, 1.000 em 66.
EL GIN — A. Rosa, 1.080 em 68" 1/5.
UTILISSIMA — U. Cunha, 700 em 45.
XANDE — A. G. Silva, 700 em 44 1/5.
MARMID — E. Castilho, 1.000 em 65 4/5.

CONCURSO ACUMULADO

Para a corrida de amanhã, domingo, dia 18 de setembro, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 141.095,00.

Não correrão

Para amanhã, eis os "forfaits" declarados: GINETTA, TREMENDA, BIRICHINO e TREPE-TREPE.

Estreantes

A título de orientação, damos abaixo alguns informes sôbre os estreantes:

Kadjar — Primeiro produto de Investida por Chirgwin, estreando com alguns galopes porém falta-lhe estado para ganhar. Trabalhou 1.400 metros em 96", sem apurar.

Greer Garson — Ganhadora no Paraná, onde derrotava Abateur, Dom Armando, Adresse e outros, estando há meses na Gávea e tem bons trabalho. Passou os 1.400 metros em 90", bem.

Quatira — Primeiro produto de Hestia por Trinidad, sendo ganhadora em Guabirotuba e Cidade Jardim, onde derrotou, Pan, Og, Olage, Fairlight e outros. Tem alguns exercícios, sendo o último em 85" fácil.

Traquete — Primeiro produto de Sacepau, por Panorama, muito preparado e jeitoso. Trabalhou 1.000 metros em 65" fácil. Ligeirinho.

Beguiller — Ganhadora de seis carreiras em Maroñas, estando há meses na Gávea. Trabalhou 1.900 metros em 124 2/5 com sobras. Muito ligeira. Nunca atuou na grama.

Ivitinga — Irmã materna de Mirtílo, tendo vários galopes, melhorando gradativamente. Passou 1.000 metros em 66" com sobras. Aprontou 360 em 21" 2/5 na grama.

Jacea — Irmã própria de Granfa, Haurir e Inhomirim. Ligeirinha. Tem 65" 3/5 para o quilômetro, e aprontou 360 em 22", bem.

Taluda — Irmã materna de Quiron, com vários galopes e melhorando aos poucos. No último vez que vimos fêz 65" os 1.000 metros.

Imperata — Primeiro produto de Fonfon por Formasterus, muito jeitosa, ligeira. Tem 64" 2/5 para os 1.000 metros, bem.

BAURU ABRIU O PROGRAMA — A última quinta-fer ina foi cheia de surprêsas, mas no primeiro páreo venceu o favorito Bauru, que foi corrido a contento pelo Jobel Tinoco. Seguiu o "train" da ligeira Dianne e na reta dominou após breve luta, ganhando com firmeza. Em atropelada final, Jones tirou o terceiro. O flagrante mostra o momento em que Bauru dominava Dianne, a cem metros do espelho de chegada

COMPETIÇÃO DE LANCHAS DE GRANDE VELOCIDADE

A praia da Bandeira, na ilha do Governador será a grande arquibancada do público admirador das regatas de lanchas de grande velocidade, os hidroplanos de diversas categorias, sob o contrôle da Federação Metropolitana de Motonáutica. Está organizada para amanhã, domingo, 18 do corrente, uma nova regata preparatória ao I Campeonato Brasileiro que a referida entidade vai promover. A competição de domingo compreende as seguintes provas:

1.ª prova — Para hidroplanos classe "J" (cêrca de 5HP). Percurso: 5 voltas — Início às 9,30 horas.

2.ª prova — Para hidroplanos classe "B" (cêrca de 10HP). Percurso: 6 voltas — Início às 10 horas.

3.ª prova — Para hidroplanos classe "D" (cêrca de 25HP). Percurso: 7 voltas — Início às 10,30 horas.

4.ª prova — Para hidroplanos classe "X" (Fôrça livre). Percurso: 7 voltas — Início às 11 horas.

Sistemas de partida e chegada:

Partida: 5 minutos para a partida — Tiro (atenção), 1 minuto para a partida — bandeira branca, 30 segundos para a partida — bandeira quadriculada. Partida — Bandeira quadriculada arriada. — Nenhum concorrente deverá ultrapassar a linha de partida antes de arriada a bandeira quadriculada sob pena de desclassificação.

Chegada: Bandeira quadriculada acenada. A prova termina com a chegada do 1.º colocado, observando-se as demais colocações pela ordem de passagem pela linha de chegada.

Sarça e Khania se destacam no primeiro páreo de domingo, que será corrido na areia. La Pigana fica como reserva.

*

Nialute reaparece com bons trabalhos, devendo vencer o segundo páreo, onde Raspa e Saira também contam com "chance". Inauna será perigosa na raia de areia, se chover.

*

King Bay é a fôrça do G. P. "Guanabara", só devendo temer Indocil, que vem de São Paulo com exercícios animadores. Essa dupla só pode ser furada pelo Tio Capataz.

*

Monte Polar corre melhor na grama e está bem colocado nos mil e seiscentos metros da quarta prova. Traquete e Odraco são seus maiores adversários.

*

Grogue deve ter melhorado após a estréia, quando correu bem. Será o nosso indicado, com High Red, Queixume ou Kandy Boy na dupla. Na areia, êste último é bem apontado.

*

Beguiller estréia com exercícios promissôres no "handicap" especial de éguas, devendo ganhar. Jondeci e Disciplina são suas ameaças.

*

Guilda correu bem na estréia, apontada como "barbada". Mais aguerrida agora, deve vencer, com Brisque, Roxane ou Jonjoca na dupla.

*

Na pista da areia, o último páreo apresenta Moleque como fôrça, bastando confirmar sua recente vitória. Naida, Eslavo, Marmid e El Negrito são os competidores.

A temporada de hipismo

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

zero ponto perdido e 59"; 2º — Hermes Vasconcelos Filho, montando Coroado, com zero ponto perdido, 1'; 3º — Manoel Lopes da Cruz, montando Vatutin, zero pp, 1'1""1/5; 4º — Helga Matheis, montando Gurizinho, zero pp, 1'6".

2ª prova — "Eduardo Mallmann" — Barragem, obstáculos de 1,20 de altura. Vencedor: Flavio Figueiredo, montando Buscapé com três pontos perdidos na barragem; 2º — empatados: Jorge Mayorgy, montando Magriffe, e Julio Lima Netto, montando Marengo, ambos com pp, na barragem; 4º — Abelardo Mendonça Uchoa, montando Carioca, com 7 pp.

"EL CABALLO"

Temos em mãos o número de agôsto de 1955 do excelente mensário "El Caballo" publicação argentina equestre internacional, de magnífica feitura gráfica e substancioso recheio todo dedicado às atividades do cavalo do ponto de vista desportivo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Prosseguem os torneios internos do Suruí A. C.

Amanhã o início dos de basquete e futebol de salão infantil

Promovidos pelo Suruí Atlético Clube, de Braz de Pina, concluiram-se os seus Torneios Interno de Futebol de Salão, de amadores e juvenis, êles participando mais de uma centena de desportistas. Sagraram-se campeões, do primeiro, a equipe intitulada Paraíba e do segundo, a de Goiás, que cumpriram, aliás, destacadas atuações. Já para domingo, o Suruí anuncia a realização de mais dois outros torneios, desta vez de basquete masculino e futebol de salão infantil. Para maior relêvo das competições as equipes assim se denominarão:

Basquete: Espanha, Itália, Portugal, Suiça, Suécia, Hungria, Iugoslávia e França.

Futebol de Salão (infantil): Bolívia, Equador, Venezuela, Colombia, Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile.

TENIS DE MESA

Terá lugar hoje às 15 horas, no edifício da Polícia Marítima, o encerramento do torneio de tênis de mesa que está sendo disputado entre as equipes do Flamengo, Paramos, Municipal e Grêmio Ribeiro da Costa, clube êste que congrega elementos da Polícia Marítima. Entre os disputantes reina grande entusiasmo e isso em consequência da colocação dos quadros. À solenidade comparecerão inúmeros associados, convidados e representantes da crônica escrita e falada.

Três mil cruzeiros pela vitória e 500 cruzeiros por gôl

S. PAULO, 17 (Asapress) — Os dirigentes do Palmeiras organizaram uma tabela de gratificações para os craques esmeraldinos. Para os jogos de grande envergadura, contra os chamados grandes clubes, cada jogador receberá por vitória uma gratificação bem elevada, assim é que para o choque de domingo, entre a Portuguêsa de Desportos, e o Palmeiras, cada jogador, receberá, em caso de vitória, 3 mil cruzeiros e mais 500 cruzeiros por gol conquistado. Desta forma o Palmeiras visa estimular ainda mais os seus craques a se desdobrarem em busca do tão almejado triunfo.

MUSICADO O MAIS CELEBRE SONETO DE AMOR DO MUNDO — O "Mon Secret" de Felix Anvers, famoso soneto de amor, acaba de ser divulgado em disco COPACABANA, numa magistral interpretação de Henri Decker, conhecido cantor francês, de iguais méritos que os da espôsa, a popularíssima Jacqueline François. Há mais de cem anos faleceu o autor dessa verdadeira obra-prima da literatura universal que, amando em segrêdo a encantadora jovem Maria Menessier Nodier, filha de Charles Nodier, da alta sociedade parisiense, do século passado, lançou, de improviso, numa das páginas do seu álbum essa justamente célebre criação lírica, nela vasando em linguagem ardente o ardor insopitável dos seus sentimentos de apaixonado. E, para mais encobrir o seu sonho impossível, fêz divulgá-la, depois, em "Heures Perdues", como "imitado do italiano". Os versos imortais tiveram centenas de tradutores no decurso dos anos, em tôdas as partes do mundo, mas ninguém, até agora, se lembrara de musicá-lo, o que agora vem de ocorrer. Fortunato Benchimol, que já antes nos dera algumas composições inspiradas, tôdas recebidas com geral agrado pelos aficionados da boa música, firma, assim, o seu conceito como musicista, tomando como motivo do seu último trabalho a maravilhosa produção de Anvers — que, ainda hoje, decorrido tanto tempo, ainda logra despertar as mesmas emoções estéticas da época em que veio à lume, marcando um momento singular na história do romantismo. Na foto, Henri Decker quando gravava "Mon Secret", de Fortunato Benchimol, nos estúdios da Copacabana

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — RECORDE: OXFORD, 92"1/5 (areia). PREMIO: CR$ 60.000,00 — LARGADA AS 14,00:

Chave - Nº - Animais	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	POSSIBILIDADES
1—1 Sarça	56	A. G. Silva	7	G. Costa	2º para Prosperina	1000	63"	A.M.	Anda bem e não poderá vencer
" Solange	56	F. G. Silva	4	Idem	7º para Issima	1500	94"4/5	A.U.	Em pista normal é provável
2—2 Khania	56	E. Castillo	8	J. Morgado	7º para Mistinguete	1300	79"	G.P.	Reap. muito bem. Tem chance
3 Ginetta	56	Não corre	2	A. Rosa	1º para Inaúna	1300	82"3/5	A.L.	Não correrá
3—4 La Pigana	56	U. Cunha	9	L. Ferreira	3º para Issima	1500	94"4/5	A.U.	Esperam melhor corrida desta
5 Hulha Branca	56	M. Silva	6	A. Feijó	6º para Issima	1500	94"4/5	A.U.	Est. levando de "barbada". Ôlho
4—6 Lakmé	56	O. Ulloa	5	A. Morales	3º para Quarrel	1400	88"	A.L.	Seu exercício foi bom. Chance
7 Siva	56	M. Henriques	1	W. Costa	4º para Quarrel	1400	88"	A.L.	Prog. algo. Vale umas poules
8 Giarola	56	J. Marinho	3	J. Piotto	5º para Prosperina	1000	63"	A.M.	Anda muito bem. Pode vencer

Pelo trabalho: KHANIA — Pelo retrospecto: SARÇA — Pode estourar: HULHA BRANCA — N. ind: H. BRANCA — Dupla 13.

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — RECORDE: PIRUETA, 88"3/5 — PREMIO: CR$ 55.000,00 — LARGADA AS 14,25 HS:

Chave - Nº - Animais	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	POSSIBILIDADES
1—1 Raspa	56	P. Labre	6	J. S. Silva	7º para Lakmé	1600	102"	A.L.	Seu estado é bom. Tem chance
2 Faneca	56	W. Lima	2	J. Lour. Fº	7º para Solange	1600	103"	A.M.	Fraca para o tropel. Difícil
2—3 Nialute	56	A. Portilho	1	W. Costa	3º para Silis	1400	86"2/5	G.L.	O exercício agradou. Levam fé
4 Saira	56	J. Graça	3	C. Rosa	12º para Aurora	1000	63"3/5	G.M.	Venceu duas na Serra. Ôlho
3—5 Inaúna	56	O. Ulloa	5	M. J. Oliv.	5º para Quarrel	1400	88"	A.L.	Tem soberbo trab. Deve vencer
6 G. Gala	56	J. Barros	8	C. Ferreira	6º para Ginetta	1300	82"3/5	A.L.	Pouco deverá pretender. Difícil
4—7 Highness	56	J. Queiroz	7	M. Mendes	11º para Sica	1400	89"1/5	A.M.	Levam de "barbada". Ôlho
8 Labiosa	56	A. G. Silva	4	M. Gil	5º para Silis	1400	86"2/5	G.L.	Outra que p. deve pretender

Pelo trabalho: INAÚNA — Pelo retrospecto: NIALUTE — Pode estourar: HIGHNESS — Nosso indicado: INAÚNA — Dupla 23.

TERCEIRO PAREO — 3.000 M — RECORDE: GUALICHO, 183"3/5 — GRANDE P. GUANABARA. 200.000,00. LARG. AS 14,50:

Chave - Nº - Animais	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	POSSIBILIDADES
1 King Bay	57	E. Castillo	1	J. Morgado	2º para Adil	3200	199"4/5	G.M.	Trab. muito bem e é a fôrça
2 Indocil	59	L. Diaz	2	J. Perez	6º para Mangangá	3000	184"	G.M.	Vem prep. de S. Paulo. Chance
3 Huxley	59	F. Irigoyen	3	C. Covarr.	5º para Adil	3200	199"4/5	G.M.	Seu estado é bom. Azar viável
4 Tio Capataz	57	D. Moreira	4	G. Feijó	2º para Ravel	1900	121"2/5	A.P.	Bast. veloz e anda bem. P. venc.

Pelo trabalho: KING BAY — Pelo retrospecto: K. BAY — Pode estourar: TIO CAPATAZ — Nosso ind: K. BAY — Dupla 14.

QUARTO PAREO — 1.000 METROS — RECORDE: EMPEÑOSA, 57"3/5 — PREMIO: CR$ 60.000,00 — LARGADA AS 15,20 HS:

Chave - Nº - Animais	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	POSSIBILIDADES
1—1 M. Polar	55	A. Araujo	3	G. Feijó	3º para Lioz	1400	87"3/5	A.P.	E' uma "bala". Contam ganhar
2—2 Amigo	55	M. Silva	1	J. Burioni	7º para Ilex	1300	79"1/5	G.M.	Volta bem preparado. Art. de fé
3 Traquete	55	A. G. Silva	4	A. Morales	ESTREANTE	—	—	—	Bastante veloz e pode ganhar
3—4 Odraco	55	O. Ulloa	6	M. Oliveira	5º para Lioz	1400	87"3/5	A.P.	Corre bem na grama. G. chance
5 Jarazal	55	B. Marinho	2	J.M. Orell.	6º para Duque	1000	60"2/5	G.L.	Vem apr. melhoras. Boa poule
4—6 Cedro	55	F. Irigoyen	5	M. Salles	5º para Duque	1000	60"2/5	G.L.	Tem bom trab. Artigo de fé
7 Hospodar	55	J. Martins	7	M. Mendes	9º para Goyatiá	1300	79"4/5	A.L.	Pouco deve almejar. Ach. difícil

Pelo trabalho: TRAQUETE — Pelo retrospecto: MONTE POLAR — Pode estourar: AMIGO — N. indicado: M. POLAR. Dup. 12.

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — RECORDE: QUEJIDO, 83"1/5 — PREMIO: CR$ 55.000,00 — LARGADA AS 15,50 HORAS:

Chave - Nº - Animais	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	POSSIBILIDADES
1—1 K. Boy	56	J. Tinoco	2	J. Morgado	3º para Gêmeo	1400	89"4/5	A.E.	Mantém forma e poderá vencer
2 Ouse	56	O. Macedo	5	H. Souza	5º para Quimper	1000	60"	G.M.	Uma "bala" mas tamb. "chiador"
2—3 Grogue	56	F. Irigoyen	6	G. Feijó	4º para Prosperina	1500	93"	G.M.	Levam de "barbada". Chance
4 Jucuruxi	56	E. Steyka	8	H. Itrillo	6º para Haralem	1400	86"	G.L.	Fraco corredor, não nos agrada
3—5 Queixume	56	A. Cardoso	9	E. Freitas	4º para Haralem	1400	86"	G.L.	Tem bom trab. Vale alg. poules
6 Guayasco	56	M. Silva	1	A. Moreira	9º para Romancio	1300	81"4/5	A.P.	Gosta da relva e pode assustar
4—7 High Red	56	L. Diaz	7	M. Salles	2º p/ Doutorzinho	1800	117"3/5	A.U.	Prog. bastante e tem g. chance
8 Popeye	56	A. Araujo	3	J. Attianesi	5º para Arango	1000	61"	G.L.	Reap. regularmente. Ótimo azar
9 Kirsh	56	A. Portilho	4	W. Souza	5º para Romancio	1300	81"4/5	A.P.	Esperam melhor corrida desta

Pelo trabalho: QUEIXUME — Pelo retrospecto: GROGUE — Pode estourar: OUSE — Nosso indicado: GROGUE — Dupla 12

SEXTO PAREO — 2.000 METROS — RECORDE: MANGUARI, 121"1/5. 100.000,00. HANDICAP ESPECIAL. LARG. AS 16,20 HS:

Chave - Nº - Animais	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	POSSIBILIDADES
1—1 Beguiler	58	A. Portilho	8	C. Cabral	ESTREANTE	—	—	—	Soberbo trabalho. Deve ganhar
2 Yasmin	58	F. Irigoyen	4	C. Covarr.	4º para Pirueta	1600	96"4/5	G.M.	Estado bom. Tem chance
2—3 Disciplina	58	L. Diaz	5	M. Salles	3º p/Quadrilha	2000	127"	G.U.	Anda muito bem e cont. ganhar
4 Caminha	53	A. Araujo	2	L. Ferreira	3º para Fanfan	2000	126"	G.P.	Na grama sêca, perigosa. Dat...
3—5 Jondeci	54	M. Silva	7	W. Costa	2º p/Quadrilha	2000	127"	G.U.	Fraca no tropel. Não gostamos
6 Quilôa	57	O. Ulloa	1	E. Freitas	6º p/Quadrilha	2000	127"	G.U.	Também pouco deverá almejar
4—7 Tremenda	52	J. Baffica	6	G. Rodrig.	11º para Fanfan	1600	99"2/5	G.P.	Veloz e como azar serve
" Sellina	50	J. Baffica	3	Idem	8º para Pirueta	1600	96"4/5	G.M.	Fraca corredora. N. deve almejar

Pelo trabalho: BEGUILER — Pelo retrospecto: DISCIPLINA — Pode estourar: CAMINHA — N. ind: BEGUILER — Dupla 12.

SETIMO PAREO — 1.000 METROS — RECORDE: EMPEÑOSA, 57"3/5 — PREMIO: CR$ 60.000,00 — LARGADA AS 16,50 HS:

Chave - Nº - Animais	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	POSSIBILIDADES
1—1 Guilda	55	F. Irigoyen	9	C. Cabral	4º p/Encruzilhada	1000	61"	G.M.	Tem 61" p/o perc. E' a fôrça
" Oponima	55	A. Portilho	1	Idem	5º para Aliança	1300	80"1/5	G.M.	Regula com M. Rocha. P. vencer
2 Jonjonca	55	J. Tinoco	7	E. Morgado	4º para Ceres	1000	59"4/5	G.L.	Gosta da relva. Ótimo azar
2—3 Brisque	55	J. Martins	5	M. Mendes	6º para Gaiuta	1000	63"4/5	G.M.	Vem de cura. Não gostamos
4 Ivitinga	55	M. Silva	4	G. Rodrig.	ESTREANTE	—	—	—	Cêdo ainda para esta. Difícil
5 Jácea	55	A. Caceres	12	J. Orellana	ESTREANTE	—	—	—	Exercício regular. Bom azar
3—6 Taluda	55	A. G. Silva	10	G. Costa	ESTREANTE	—	—	—	Art. de muita fé. Cuidado pois!
7 Imperata	55	D. P. Silva	2	C. Pereira	ESTREANTE	—	—	—	Vai debutar m. bem. Bom placê
8 Argentée	55	E. Castillo	8	A. Morales	6º para Ceres	1000	58"4/5	G.L.	Veloz mas a turma é indigesta
4—9 Roxane	55	O. Ulloa	11	E. Freitas	5º para Gaiuta	1000	63"4/5	G.M.	A coloc. nas cintas lhe é adversa
10 Redoma	55	A. Marçal	6	J.W. Viana	6º para M. Rocha	1200	74"4/5	G.M.	V/em Corrêas "disparada". Dat...
11 Kzerade	55	P. Coelho	3	W. L. Pires	4º para Rupia	1400	88"3/5	A.P.	Outra que é veloz. V/alg. poules

Pelo trabalho: GUILDA — Pelo retrospecto: GUILDA — Pode estourar: ROXANE — Nossa indicada: GUILDA — Dupla 11.

OITAVO PAREO — 2.200 METROS — RECORDE: TORPEDO, 138" (areia) — PREMIO: CR$ 48.000,00 — LARGADA AS 17,20 HS:

Chave - Nº - Animais	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	POSSIBILIDADES
1—1 Moleque	54	A. Araujo	4	R. Silva	1º para Nica	1500	96"	A.U.	Anda m. bem e poderá vencer
2 Naida	50	A. Marçal	7	J. Vianna	5º para Moleque	1600	102"3/5	A.L.	Vai m. leve, é perigosa. B/poule
3 El Gin	52	A. Rosa	10	C. Torres	6º para New York	1400	90"	A.U.	Fraco no tropel. Não gostamos
2—4 Eslavo	56	R. Martins	2	E. Pereira	3º para Moleque	1500	96"	A.U.	Levam de "barbada". Dat...
5 Utilissima	50	U. Cunha	9	A. Moreira	7º para Horatio	1600	101"3/5	A.L.	Pouco d/pretender. Difícil
6 Picardo	52	N. Pereira	12	N. Gomes	12º para Moleque	1500	96"	A.U.	Estado regular. Só como azar
3—7 Himeto	58	A. Nascim.	11	N. Pires	7º para Moleque	1500	96"	A.U.	Na dist. do agrado. Chance
8 Xande	52	A. G. Silva	5	J. S. Silva	9º para Moleque	1500	96"	A.U.	Ap. regular. No placê é possível
4—9 El Negrito	52	J. Baffica	1	C. Pereira	2º para Marmid	1400	87"3/5	A.L.	Não p/andar melhor. C. positiva
10 Marmid	58	E. Castillo	0	L. Tripodi	4º para Moleque	1500	96"	A.U.	Deve atuar bem neste percurso
11 Birichino	52	Não corre	3	M. Canejo	9º para Horatio	1600	103"	A.U.	Não correrá
" Tripe Trepe	52	Não corre	6	Idem	9º para Certerito	1300	81"4/5	A.U.	Não correrá

Pelo trabalho: HIMETO — Pelo retrospecto: MOLEQUE — Pode estourar: ESLAVO — Nosso indicado: MOLEQUE — Dupla 13.

Hoje em Conselheiro Galvão:

BONSUCESSO X MADUREIRA

Madureira e Bonsucesso jogarão, esta tarde, na cancha da rua Conselheiro Galvão, a única peleja antecipada da sétima rodada do Campeonato Carioca de Futebol de 1955.

Ao que tudo indica, teremos um bom encontro, no qual o terceiro colocado, na classificação geral do certame, corre sério perigo. Muito embora os rubroanis sejam considerados francos favoritos do embate, face às suas apresentações no certame, e ante ao fato do Madureira vir se conduzindo apagadamente, as coisas podem se complicar para os comandados de Silvio Pirilo, pois é sabido que os tricolores suburbanos sempre se agigantam quando atuam em seus domínios. Acresce ainda a circunstância de que os madureirenses ainda não conheceram o sabor de um triunfo no atual certame, e muito naturalmente quererão, frente ao quadro-sensação do certame de 1955, conseguir a reabilitação ante os olhos de sua "torcida", que a esta altura dos acontecimentos começa a se impacientar.

A equipe do Bonsucesso se acha concentrada no Hotel Miramar, na Ilha do Governador, aguardando o momento de seguir para o subúrbio da Central. O moral da equipe é excelente e o técnico Silvio Pirilo espera uma boa apresentação de seus pupilos. Quanto à escalação do conjunto, não existem problemas para o treinador resolver. Nenhum elemento está entregue aos cuidados do Departamento Médico, devendo atuar a mesma equipe que vem brilhando nos últimos compromissos.

O goleiro Julião, falando, esta manhã, à reportagem de A NOITE, teve oportunidade de dizer sôbre o encontro de logo mais:

— "Eu e meus companheiros estamos aguardando com serenidade e confiança o momento de entrarmos na cancha para dar combate ao Madureira. Sabemos, de antemão, que iremos ter pela frente um adversário difícil e que tudo fará para se reabilitar ante sua platéia. Mas não há de ser nada. Tenho fé que levaremos a melhor."

DESLENE OU BITUM

Quanto ao Madureira, apenas em um setor reside a dúvida para a escalação do conjunto. Trata-se da zaga direita, que está oscilando entre Deuslene e Bitum. Somente momentos antes de se iniciar o cotejo é que Plácido Mensores irá decidir qual dos dois mandará à cancha.

A TEMPORADA DE HIPISMO

Depois do concurso oficial realizado na pista do C. R. Flamengo no curso do qual registrou-se incidentes, muito de lamentar, e que provocou a diretoria da F. M. H. a suspender por trinta dias um dos ases da temporada, vários concursos internos e oficiais como abaixo registramos tiveram lugar animando as nossas pistas muito particularmente a da Sociedade Hípica Brasileira.

Persiste todavia a grande lacuna decorrente do afastamento dos concorrentes militares. A ausência de veteranos e jovens concursistas de farda continua lamentada. E a propósito indagam os bons desportistas do resultado do apêlo feito pelos jornalistas, na festa dos cronistas na sede da S.H.B., ao general Djalma Dias Ribeiro, presidente do Departamento de Desportos do Exército que o cavaleiro olímpico Eloy Menezes prometeu transmitir com o seu e o apoio de seus companheiros de armas dedicados ao hipismo.

NA ÚLTIMA COMPETIÇÃO OFICIAL PROMOVIDA PELA F. M. H. REGISTAMOS OS SEGUINTES RESULTADOS

1.ª prova — "Sydney Murray". Percurso de Caça. Doze Obstáculos. Vencedores: Juranir Patrono, do C. R. F. montando Petroleiro; 2.º — Aldemar Carvalho, da S. H. B. montando Rajá; 3.º — A. Vidigal montando Magriffe, da S. H. B.; 4.º — Carlos Azambuja, da S. H. B. montando Guaira.

O ÚLTIMO CONCURSO OFICIAL

2.ª prova — "Luiz Nolasco". Percurso de três triplices; a primeira de 1,20, a segunda de 1,30 e a terceira de 1,40 de altura. Vencedor: Antonio Carlos Carvalho, da S. H. B. montando Colombina; 2.º — Julio Lima Netto, da S. H. B. montando Marengo; 3.º — Hermes Vasconcelos, da S. H. B. montando Rio Negro; 4.º — Srta. Tatiana Mac. Kinnel, do S. R. F. montando Sereno.

MURILO G. BARROS E FLÁVIO FIGUEIREDO VENCERAM AS PROVAS DA S. H. B.

Sábado, na pista "Roberto Marinho", foram levadas a efeito mais duas provas internas, registrando-se elevada concorrência e não poucas performances dignas de realce. Os resultados apurados foram os seguintes:

1ª prova — "Incentivo" — Aberta aos cavaleiros e amazonas com menos de cem pontos na temporada oficial. Obstáculos de 1,10 de altura. Vencedor: Murilo Goulart de Barros, montando Zé Bigode, com

CON. NA 7.ª PAG. DO 2.º CAD.

Ten. Demarco, do 1º R. C. G. montando "Gaucho". O cavaleiro é da nova geração de ginetes das fôrças armadas cuja presença aos concursos hípicos da F. M. H. com a dos camaradas já consagrados está sendo reclamada

MARIO GONZALEZ, o golfista profissional que guarda o "record" do campo da Gávea nos Campeonatos Brasileiros e amanhã defenderá o título de campeão ali conquistado smpre após o triunfo de Martin Pose no primeiro certame levado a efeito.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE GOLFE

Os resultados das primeiras jornadas tornaram mais atraente as finais

A arrancada dos concorrentes ao Campeonato Brasileiro Golfe foi amostra de quanto terão de lutar os campeões, favoritos da prova, para chegar até amanhã, domingo, dia final da competição, a ponto de não deixar escapar o título para um "desconhecido".

Efetivamente a primeira e a jornada de ontem, esta última menos assustadora, oferecendo todavia características de sensação, provocaram "frisson" entre os habituados e entusiastas do golfe, que sabendo do valor excepcional de muitos concorrentes, estão vendo outros ainda fora da linha da forma, empenhando-se por uma boa classificação e por isso mesmo jogando fino, inteligentemente. Não há dúvida portanto que o certame nacional de golfe em curso está se desenvolvendo sob os melhores auspícios, embora o recorde da volta em poder de José Maria Gonzalez Filho, o Pinduca, de 67 tacadas, tenha resistido à primeira rodada.

Como já tivemos ensejo de registrar, a competição é realizada no sistema "medal-play", classificando-se o campeão pelo menor número de tacadas. Mario Gonzalez conserva o melhor resultado até agora apurado no campo da Gávea, de 269 tacadas, três abaixo do par, ao conquistar o título de campeão de 1949.

A jornada de hoje é considerada muito importante para os assistentes, dado que embora a história do golfe registre reações inusitadas em poucos buracos, transformando resultados já descontados como definitivos, há sempre maior segurança para os golfistas de classe quando logram chegar ao último dia senhores de vantagem sôbre seus adversários.

Solicitado Mário Viana para apitar Atlético x Vila Nova

S. PAULO, 17 (Asapress) — A Federação Mineira de Futebol, vem de remeter um telegrama a Federação Paulista de Futebol, para enviar o juiz Mario Viana, para apitar o primeiro jôgo da série "melhor de três", entre o Atlético e o Vila Nova. O presidente Mendonça Falcão, entretanto, negou o pedido da entidade mineira, em virtude de necessitar de Mario Viana para os jogos de domingo, pelo certame bandeirante.

ANO XLIV — Rio de Janeiro, sábado, 17 de setembro de 1955 — N.º 15.115

A NOITE

Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Número avulso: Cr$ 2,00
Gerente: JOEL MAGALHÃES

ADEMIR, a grande atração para os paraenses

CAMPEONATO ATLÉTICO SENSACIONAL

O título da cidade poderá ser decidido amanhã — 31 pontos, a vantagem do Flamengo sôbre o Vasco

A segunda parte do atual Campeonato de Atletismo da cidade, tem foros de sensação maior e também poderá decidir, em definitivo, a posse do título máximo, atualmente em poder do C. R. Flamengo, como campeão de 54.

Etapa difícil, dividida em duas partes, com uma matutina no Vasco e a vespertina principal no Fluminense. Muita surprêsa poderá surgir do nervosismo que domina aos dois candidatos mais reais do título — o Flamengo e o Vasco da Gama. Os rubronegros levaram vantagem na primeira etapa, conseguindo um avanço de 31 pontos sôbre o Vasco, aproveitando tudo o que Teles da Conceição, o atleta-equipe, podia fazer de útil.

Nessa oportunidade de amanhã, entretanto, tudo deverá ser alterado. Teles da Conceição competirá apenas dos 200 metros rasos e no revezamento de 4 x 400 metros, contando pontos ganhos em ambas as provas, ao que pese a dúvida da vitória do revezamento. Ainda o Flamengo tem possibilidades nos 800 metros, nos 3.000 metros com obstáculos e talvez no salto com vara. O resto é remoto e estará ao sabor do Vasco e do Fluminense, notadamente nas provas de campo e nos 400 metros com barreiras.

PROGRAMA — HORÁRIO

9.30 horas — 3.000 metros, com obstáculos.

10.00 horas — Martelo.

15 horas — 4000 metros, com barreiras (séries); pulo, passo e salto (triplo).

15.20 horas — 200 metros, rasos (séries).

15.40 horas — 800 metros rasos (séries).

16 horas — 400 metros com barreiras (final); arremêsso de disco.

16.20 horas — 200 metros (final).

16.30 horas — 10.000 metros (final).

17.15 horas — Revezamento de 4 x 400 metros (final).

DUAS PELEJAS DO VASCO DA GAMA EM BELÉM DO PARÁ

Hoje, à tarde, contra o Paissandú e amanhã contra o Clube do Remo — Como formará à equipe carioca

BELÉM DO PARÁ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Num ambiente de grande expectativa, os aficionados paraenses aguardam o cotejo interestadual, desta tarde, quando defrontar-se-ão os quadros do Vasco da Gama e do Paissandu. A partida promete oferecer um transcurso dos mais interessantes. A presença de Ademir, na chefia do ataque, Pinga na meia esquerda e Silvio Parodi, na ponta-esquerda, surgem como atrações máximas do interestadual desta tarde. Acreditam os entendidos, que grande arrecadação verificar-se-á no primeiro cotejo dos vascaínos em gramados paraenses.

AMANHÃ, CONTRA O CLUBE DO REMO

Amanhã, a tarde, o Vasco da Gama cumprirá o seu segundo e último compromisso, enfrentando o forte conjunto do Clube do Remo. Outro cotejo que poderá agradar plenamente. Apesar de não ter aparecido bem nos últimos compromissos, o Clube do Remo poderá, perfeitamente, realizar uma luta renhida e movimentada com o gremio da Cruz de Malta.

ESCALADO O VASCO

Para o compromisso desta tarde, contra o Paissandu, o técnico Augusto da Costa, auxiliar de Flávio Costa, escalou o seguinte quadro: — Vitor Gonzalez; Ismael e Pedro; Amauri, Jofre e Alfredo; Pedro Bala, Maneca, Ademir, Pinga e Silvio Parodi.

TEMPESTADE EM COPO D'AGUA

Os que silenciaram sôbre os "tubarões" de Bienne e outras plagas, querem transformar em "caso nacional", as carteirinhas de Limatambo...

Os leitores de jornais e ouvintes de rádio, especialmente os que dão atenção às divulgações desportivas, devem andar apreensivos com a tremenda grita matraqueada em tôrno da leviandade de alguns jovens, menores de 18 anos, no aeroporto de Limatambo. Na realidade, quem não estiver bem a par do que aconteceu e desconhecer os antecedentes das nossas delegações esportivas, deve ficar apavorado com tão veemente atordoada. No entanto, se a má educação revelada por alguns juvenis deve ser reprimida, não se justifica o escândalo provocado, mormente por quem silenciou sôbre ocorrências de fato graves, como as de Bienne, por exemplo. Que as nossas delegações, em sua maioria, são conhecidas como "afanadoras" de toalhas e cobertores, prática que vem dos tempos do amadorismo integral e levou muitos hotéis a não receber embaixadas desportivas, é velho. No exterior, as dôres de cabeça dos chefes de delegações têm sido sem conta. Quem não conhece as intimações recebidas pela representação concorrente ao último Campeonato do Mundo, na ordeira Suíça? Máquinas de filmar, sapatos e relógios foram surrupiados e tiveram que ser caçados em bôlsas ilustres, pelos responsáveis pela nossa representação. Mas leram algo sôbre isso e muito mais? Ouviram algum comentário radiofônico naquele sentido? Não. Eram adultos, responsáveis, endinheirados, grandes craques alguns, e o silêncio acobertou tudo. Mas, êsses dois juvenis que tiraram alguns "porta-notas" e um touro de madeira, às vistas da vendedora e apenas tergiversaram em pagar, o que foi feito logo depois, êsses devem ser "fuzilados"...

FALTA DE EDUCAÇÃO

Ora, vamos ser sensatos. Não há quem, contando até dez, não reconheça que os jovens implicados devem ser severamente reeducados. Mas, o certo, que ao invés dessa campanha desmoralizante, o que se deve é aproveitar a ocasião para uma campanha profunda de "educação". Advertimos aos pais que não basta dar "vitaminas" aos garotos. Frisemos que é "urgente" ministrar-lhes, amiúde, algumas gotas de moral. E, por quê não criarmos um curso de preparação de adultos, às vésperas das excursões, com aulas objetivas sôbre os dispositivos do Código Penal? Isso, sim, pode-se e deve-se fazer. O que se está fazendo é que, à luz de centenas de precedentes olvidados, chega a ser risível.

O FLAMENGO EM MURIAE'

UM QUADRO MISTO DO GRÊMIO DA GÁVEA ENFRENTARÁ O NACIONAL — A PROVÁVEL EQUIPE

MURIAÉ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Um quadro misto do C. R. do Flamengo, exibir-se-á, amanhã, à tarde, nesta cidade, enfrentando o conjunto do Nacional, num cotêjo aguardado com invulgar interêsse.

O quadro do Nacional que perdeu para o Vasco da Gama, por 3 a 0, em peleja efetuada no dia 7 de setembro, espera conseguir ampla reabilitação, levando de vencida a representação do Flamengo. Por seu turno, o conjunto carioca apresentar-se-á com alguns bons valores, esperando com isso, conseguir expressiva vitória

O QUADRO DO FLAMENGO

A equipe do Flamengo para o prélio de amanhã, contra o Nacional, apresentar-se-á com a seguinte formação: Ari; Leoni e Jorge David; Servilio, Milton e Vicente; Milton II, Duca, Nabor, Duca II e Esquerdinha.

O veterano Esquerdinha integrará o "misto" rubronegro

F.A.E. X SELECIONADO DE TERESÓPOLIS

Na preliminar do jôgo Brasil x Chile, de amanhã, estarão empenhados os quadros da Federação Atlética de Estudantes e o selecionado de Teresópolis

A EMANCIPAÇÃO DO TENIS

A idéia da emancipação do Tenis, em pleno campeonato brasileiro, segundo a presidência da CBD, está assumindo caráter e atitude inamistosos, daí a razão porque a eclética nacional tornou público que — "se fôr fundada uma Confederação Brasileira de Tenis, de conformidade com o noticiário da imprensa, agirá, imediata e energicamente, em defesa dos seus legítimos direitos, os quais traduzem, simultaneamente, os interêsses do próprio tenis.

Certo de que não evitaria uma atitude, que poderia ser, no caso, violenta, por parte da CBD, o Sr. Josefino Murgel renunciou a presidência do C. T. T., enquanto que o Sr. Paulo Amorim também do C. T. T., na opinião do Sr. Silvio Pacheco, já deveria ter assim procedido.

Nao obstante os obstáculos encontrados, os idealizadores da emancipação, prosseguem no movimento, esperançosos de conseguir a meta alcançada pelo volibol.

Encerram-se hoje os Jogos Metropolitanos Ginasiais

Seis educandários competirão nas provas pelos títulos de natação de ambos os sexos no Estádio Aquático do Vasco da Gama

Serão encerrados na tarde de hoje, no estádio aquático do C. R. Vasco da Gama, os I Jogos Metropolitanos Ginasiais que a Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura vem realizando desde o início do mês corrente com o maior brilhantismo. Seis educandários estarão presentes nas provas de natação de todos os estilos, vinte ao todo, competindo duas categorias femininas e duas masculinas pelos quatro títulos em disputa, a saber: Andrews, Anglo Americano Brasileiro de São Cristovão, Batista, Mello e Souza e Artes e Ofícios.

O certame será superintendido pelo Prof. Alfredo Colombo diretor da D. E. F. do M. E. C., obedecendo ao horário seguinte:

14.30 horas — 100 metros — nado livre — masculino — 1ª categoria;

14.35 horas — 100 metros — nado livre — masculino — 2ª categoria;

14.40 horas — 100 metros — nado livre — feminino — 1ª categoria;

14.45 horas — 50 metros — nado livre — feminino — 2ª categoria;

14.50 horas — 100 metros — nado de costas — masculino — 1ª categoria;

14.55 horas — 100 metros — nado de costas — masculino — 2ª categoria;

15.05 horas — 50 metros — nado de costas — feminino — 2ª categoria;

15.10 horas — 100 metros — nado de peito (clássico) — masculino — 1ª categoria;

15.15 horas — 100 metros — nado de peito (clássico) — masculino — 2ª categoria;

15.20 horas — 100 metros — nado de peito (clássico) — feminino — 1ª categoria;

15.25 horas — 50 metros — nado de peito (clássico) — feminino — 2ª categoria;

15.30 horas — 100 metros — nado de peito (borboleta) — masculino — 1ª categoria;

15.35 horas — 100 metros — nado de peito (borboleta) — masculino — 2ª categoria;

15.40 horas — 100 metros — nado de peito (borboleta) — feminino — 1ª categoria;

15.45 horas — 50 metros — nado de peito (borboleta) — feminino — 2ª categoria;

15.50 horas — Revezamento de 4 x 100 metros — masculino — 1ª categoria;

15.55 horas — Revezamento de 4 x 100 metros — masculino — 2ª categoria;

16.00 horas — Revezamento de 4 x 100 metros — feminino — 1ª categoria;

16.20 horas — Revezamento de 4 x 50 metros — feminino — 2ª categoria.